Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9366 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 28 DE MAIO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

SENSAÇÕES DA AMERICA

O ESPIRITO PRATICO

III

Uma das coisas por que começa o ensino das crianças nas escolas da America do Norte é o amor da arvore. Ainda ellas mal sabem o Padre Nosso, e já se procura ir fazendo-lhes comprehender como ás arvores se deve a regularização dos climas e dos cursos d'agua, a fixação das areias invasoras do littoral maritimo, a propriedade agricola de muitas zonas, a alimentação hygienica das populações, a riqueza economica das terras.

Pouco a pouco se lhes vai dizendo como as florestas influem na regularização das chuvas e suavizam a seccura de certas regiões; como nas planicies são obstaculos naturaes contra a violencia dos ventos, constituindo redes protectoras á cultura das terras circumvizinhas; como nas regiões montanhosas previnem a formação das correntes e as suas devastações; e, finalmente, como, além de valorizar os solos empobrecidos, além de fornecer combustivel, madeiras de construcção, tanino para o curtimento dos couros, cortiça, frutos, essencias e uma infinidade de applicações industriaes, a floresta distribue por todo o anno a humidade necessaria ao desenvolvimento das culturas essenciaes á existencia.

Mais tarde chama-se-lhes a attenção, abrem-se-lhe os olhos para a belleza natural da arvore, que é bem a vida, a côr, a alma, a divina poesia das paizagens; quer no inverno, quando parecem mortas, paralysadas, inertes, as suas guedelhas de musgo agitadas pelo vento, empastadas pela chuva ou cobertas de neve, torcendo os seus tristes galhos desprovidos de folhagem ao vendaval inclemente; quer no bom tempo, que começa com as victoriosas manhãs da primavera, quando acordam da sua somnolencia, a seiva creadora ascendo nos seus ramos, novas vergonteas espiram, e não tarda que a esmeralda das verduras tenras, no dizer do poeta, as vista de riqueza sumptuosa.

Ao mesmo tempo que se faz comprehender á infancia a belleza das arvores sob todos os seus aspectos, vai-se-lhes mostrando como ellas nascem e se desenvolvem, e ensina-se-lhes a cultival-as com carinho. Pensa-se que para obter dos homens o respeito pelas coisas bellas e uteis nada ha de melhor que interessar nesse respeito as crianças das escolas, que o hão de levar ás familias e mais tarde, por sua vez, lhes servirá na orientação com que eduquem os proprios filhos. Pensa-se tambem que, de todas as lições de moralidade e de perfeição, aquellas que se recebem no periodo que vai da meninice á adolescencia são as que para sempre ficam e se conservam.

Reprime-se sem nenhum custo a tendencia para o vandalismo destruidor, que noutros paizes civilizados tantas vezes nos faz assistir a espectaculos de selvageria na inconsciente anniquilação dos bens prodigalizados pela natureza. Ensina-se a previdencia, que prepara pacientemente o futuro e a solidariedade das gerações que passam: se colhemos os frutos de arvores que outros plantaram, plantemos por nossa vez para que outros gozem os beneficios da nossa obra.

Ha uma comprehensão que parece perfeita do que tem de ser e do que deve ser a educação das primeiras idades. Noutros meios educativos ainda hoje se procura de preferencia impor ás crianças o rigor fastidioso de certos methodos, a disciplina inflexivel, que não se compadece com a mais leve sombra de affectuosa tolerancia, e é assim que se extingue nos temperamentos mais frageis essa jubilosa curiosidade das coisas, que é o sopro animador de todo o exito do ensino.

Como as escolas são estreitas para conter todo o bulicio e toda a necessidade de movimento dessas idades tenras, dá-se-lhes a amplidão dos campos, dos parques, dos grandes jardins. Não é só para que as correrias, os saltos, os exercicios musculares em plena liberdade lhes enrijem o physico, e o bom ar lhes dê côr á face: é para que o contacto directo da natureza influa na sua educação moral e na sua educação esthetica.

Depois, não são só as escolas que assim preparam o gosto pelo cultivo da terra, começando por adaptar ao espirito infantil, sob a fórma do brinquedo, as noções elementares da botanica: são as sociedades, as ligas que por toda a parte se constituem com o proposito de coadjuvar e ampliar a obra das escolas, e tendo por fim especial a insistencia no amor pelas arvores frutiferas e silvestres, evitando a sua destruição, favorecendo a sua cultura.

Quem faz parte dessas sociedades ou ligas obriga-se ou a trabalhar terra propria ou alheia, ainda que não seja senão por uma só vez, na plantação de arvores, e a fornecer-lhe as condições necessarias ao seu desenvolvimento, como a póda, a adubação, a destruição dos parasitas; a não destruir ou molestar nenhuma arvore sem provada necessidade e a impedir que outros o façam.

Como complementares dessas, outras sociedades ou ligas se destinam a fazer conhecer e apreciar a belleza e utilidade das flores, a evitar os estragos nos jardins, a favorecer a floricultura, a promover o bom gosto no aproveitamento das flores como elemento ornamental; e a desenvolver o ensino da sua cultura em canteiro e em vaso, tanto para a jardinagem a valer como para o modesto embellezamento de janelas e varandas.

Outras ainda formam-se sómente com o fim de angariar meios pecuniarios para serem conferidos premios em concurso ás crianças que, dentro desta ou daquella circumscripção escolar, mais e melhores cuidados empregaram no cultivo e arranjo dos pequenos jardins, ás vezes de um simples macisso de flores, á frente ou á parte de trás das suas casas. As mesmas sociedades ou ligas começam essa pequena obra de estimulo fornecendo em tempo proprio ás crianças as sementes que ellas hão de lançar á terra e acompanhar dia a dia, com interessada vigilancia e a mira no premio, o poder evolutivo que a ha de fazer germinar, bracejar, crescer, florir.

As festas do chamado *arbor-day* — dia da arvore — são quadros intensos de pureza, de graça, de apotheose pantheista das forças da natureza.

As clareiras dos parques, as avenidas novas onde vão ser plantadas as pequenas arvores, que hão de tornar-se grandes, vigorosas, e hão de durar para muito além da vida de quem agora as aconchega á terra, enchem-se de milhares e milhares de crianças formando pelotões, vestidas de branco ou côres claras, umas empunhando pás, outras hasteando pendões e bandeiras, todas entoando hymnos patrioticos. A luz, o sol, a verdura das frondes, as aragens balsamicas que as agitam, o perfume de saude e de alegria que se desprende de tanta juventude, remontam-nos a Plinio. Paira na atmosphera a mesma tocante idéa de fraternidade infinitamente fecunda da arvore com o homem, que creou, enriqueceu, dotou o mundo antigo, só por si lhe dando o extraordinario poder agricola que o fez e refez, que, através de guerras e desgraças tremendas, foi constantemente o seu renascimento.

Cada uma dessas crianças, depois de ter adquirido na escola uma pratica noção da utilidade da agricultura e do proveito que se póde tirar da terra, recolhe assim uma recordação da sua actividade infantil, que saudosamente a acompanhará pela vida fóra e lhe será um dos raros encantos da velhice, enternecendo-a talvez até as lagrimas, quando, já homem feito, vir tambem já arvore feita e productiva a pequenina planta a que deu, por assim dizer, a vida.

O amor da natureza, que tão sensivel é no espirito americano, a paixão do ar livre, que tão fortemente o empolga, o enthusiasmo sem limites com que se embrenha, sempre que póde, no grandioso selvagem das suas florestas e bosques, são sentimentos de que elle vem impregnado desde a idade escolar.

E não sei de outro paiz do mundo onde tanto esteja nos habitos da população, como aqui, o fugir por temporadas ao cansaço da vida civilizada, para ir viver de corpo e alma na reconfortante intimidade da natureza. As longas excursões pela montanha, o internamento nos mattos, as jornadas nas *cañons*, em caravanas de familias e amigos e com acampamentos em tendas, são um dos mais vehementes prazeres do americano. O estudo dos passaros e das flores silvestres, em que se vêem andar por montes e valles ranchos de rapazes e de raparigas, levados mais pelo interesse instinctivo que lhes estimulam as graças da natureza, do que pelo proposito de versarem o cultivo das sciencias naturaes, completam esse prazer.

Alfredo de Mesquita.

Echos & Factos

O tempo.

Um dia encantador o de hontem, de temperatura amena e agradavel, com um céo claro e lindo. Um bello dia de inverno.

As observações do Castello attestaram a temperatura de 21 gráos, a maxima, e de 16 gráos, a minima. O movimento na cidade foi extraordinario; na Avenida Central viam-se as nossas gentis patricias ostentando já com requintado chic as toilettes da estação.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Pedro Borges, Victorino Monteiro e Lauro Müller, deputados J. J. Seabra e Costa Rodrigues, Drs. Fernando Magalhães, Mario A. de Ferreira Pontes, Felisbello Freire, Targino Ribeiro, José de Andrade, Alberto Farani, José Pires Brandão, Francisco Lemgruber Portugal, Sebastião Alves Ribeiro, coronel Leoncio de Oliveira Pinto, tenente-coronel Gasparino Leão e Dr. Carlos Sampaio.

Haverá hoje audiencia publica no palacio do Cattete.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem a carta de ratificação do tratado de commercio e navegação celebrado ultimamente com a Colombia.

O deputado Jesuino Cardoso recebeu de Ribeirão Preto o seguinte telegramma:

"Funccionarios estadoaes hermistas demittidos, perseguição politica. Rogamos protestar affirmações Galeão Carvalhal, liberdade pleito S. Paulo— *Felicio Pinto de Castro*, amanuense do Gymnasio de Ribeirão Preto—*Severiano Moraes Velho*, porteiro — *Horacio Machado*, escrivão de policia."

Foi dirigido ao director da Faculdade de Medicina da Bahia pelo Sr. ministro da justiça o seguinte aviso:

"Tendo chegado ao conhecimento deste ministerio que o estudante Orlando de Castro Pereira Tejo requereu inscripção para prestar exame das materias do 1° anno da Faculdade de Direito do Recife, apresentando como titulo de habilitação uma certidão de haver se matriculado em 1908 nessa faculdade, documento esse que desperta duvidas sobre sua authenticidade, declaro-vos que, nesta data, autorizo o director daquella faculdade a remetter-vos a dita certidão, afim de que procedais ao necessario exame, dando de tudo sciencia ao mesmo director."

Obteve seis mezes de licença o engenheiro Candido José Mariano, prefeito do Alto Purús.

Foram declarados sem effeito os decretos de 24 de dezembro de 1908, que nomearam os Drs. João Alves Meira Junior e Albino Camargo Netto para os logares de 1° e 2° supplentes do juiz substituto federal no municipio de Ribeirão Preto, na secção de S. Paulo, visto não terem prestado compromisso no prazo legal.

Declarou-se ao juiz federal da 2ª vara na secção do Districto Federal, em resposta ao officio em que requisita informações que o habilitem a decidir sobre o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor de José Zelicoritch, que allega estar preso á ordem do chefe de policia desta capital, nada constar no ministerio do interior com referencia a essa prisão.

Foi nomeado o bacharel Francisco da Cunha Junqueira para o logar de 1° supplente do juiz substituto federal no municipio de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da justiça dirigiu o seguinte aviso ao commissario fiscal dos exames preparatorios em Nitheroy:

"Afim de que possa este ministerio resolver sobre o assumpto de que trata o officio reservado de 30 de março do corrente anno, do director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e por isso que só do confronto e exame da lista de 30 alumnos enviada por esse director, e os livros de actas dos exames de preparatorios feitos na Escola Normal de Nitheroy, é que se poderá apurar a authenticidade ou falsidade dos respectivos certificados, recommendo-vos envieis com urgencia á secretaria do ministerio a meu cargo os livros acima indicados."

Com o Sr. ministro da justiça conferenciou hontem longamente o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial.

Sabemos, diz o *Jornal*, de Juiz de Fóra, que o Banco Mercantil do Rio de Janeiro, de que é fundador o Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, começará as suas operações a 25 do mez proximo.

Consta ao mesmo diario que o Dr. Leonidas Detsi será um dos directores desse banco.

Foi exonerado de commandante interino da divisão de cruzadores o capitão de mar e guerra João Pereira Leite.

Chegou ante-hontem ao porto do Recife o vapor *Carlos Gomes*.

As autoridades superiores da armada receberam hontem telegramma do commandante do contra-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, communicando a chegada desse navio ao porto do Ladario, em Matto Grosso.

Em reunião ante-hontem effectuada ficou resolvido entre os coroneis Silvino Ribeiro, commandante da 7ª brigada de infanteria, e Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, commandante da 2ª de cavallaria, ambas desta capital, a instalação dos commandos destas brigadas no predio da praça Duque de Caxias n. 3.

A essa reunião compareceu grande numero de officiaes desta milicia, effectivos e aggregados.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes consultou ao ministerio da fazenda sobre se é permittido pela lei fazer-se na collectoria de rendas federaes em Theophilo Ottoni o recolhimento do imposto de transporte, arrecadado pela Estrada de Ferro Bahia e Minas, em virtude do contrato de arrendamento firmado com o governo estadoal pelo concessionario da referida estrada.

O Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que, sendo o referido imposto pertencente á União, só ella poderia permittir, por contrato, que o seu recolhimento se fizesse em determinada estação fiscal, não sendo, portanto, obrigada á observancia do que dispõe o contrato entre o arrendatario da estrada e o governo desse Estado.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal em Santa Catharina a mandar abrir concurrencia publica, por intermedio da collectoria federal em Laguna, para a venda do proprio nacional sito á rua do Fogo, naquella localidade, servindo-lhe de base o preço da avaliação, que será feita pela mesma collectoria.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita pelo collector federal em Jundiahy, S. Paulo, José Rogerio de Salles Guerra, de João Baptista da Rocha para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a lavrar contratos com os proponentes para o fornecimento de varios artigos á repartição a seu cargo, ficando cada um com os artigos cujos preços são mais baixos e razoaveis; outrosim, a providenciar no sentido de ser aberta nova concurrencia para o fornecimento dos artigos offerecidos por um só proponente.

A Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro pediu ao ministerio da fazenda que, da quota de fiscalização correspondente ao 1° semestre do corrente anno, recolhida ao Thesouro, fosse levada á conta de deposito a quantia de 30:896$762, para pagar a differença de vencimentos do pessoal da inspectoria geral de illuminação.

Foi declarado que o pedido não póde ser attendido, visto como não se trata da hypothese do art. 24 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, em que a fiscalização dos contratos celebrados no exercicio que não tiver verba no orçamento será custeada com o producto das contribuições pagas pelos contratantes para aquelle fim, parecendo mais acertado que pelo ministerio da viação seja aberto credito supplementar á verba respectiva do orçamento vigente, para pagamento de accrescimo de vencimentos da nova tabela.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

EXCURSÃO MINISTERIAL

Afim de inaugurar o novo trecho da Estrada de Ferro Central do Brazil, que vai até Pirapora, á margem do rio S. Francisco, partiu hontem para alli o Dr. Francisco Sá, illustre ministro da viação, acompanhado do Dr. Paulo de Frontin, director daquella via ferrea.

A partida do especial effectuou-se ás 7 1/2 da manhã, seguindo tambem com o Sr. ministro, além dos representantes da imprensa, os engenheiros da Central Drs. Del Castilho, Humberto Antunes, Cicero de Faria, Carlos Euler, Mattos Trindade e Carlos de Andrade.

Do nosso companheiro que seguiu viagem na comitiva ministerial recebemos hontem mesmo os seguintes telegrammas:

JUIZ DE FÓRA, 27.

Chegámos á Barra do Pirahy ás 9,45 da manhã. O ministro da viação foi cumprimentado na estação pelo Dr. Alvaro Rocha, presidente da Camara Municipal, e outras pessoas gradas da cidade.

No hotel da estação foi servido um lauto almoço.

Fazem parte da comitiva os Drs. Frontin, Ignacio Tosta, Euler, Cicero Faria, Assis Ribeiro, Humberto Antunes e Carlos Andrade, coronel José Moniz, Cicero Ferreira, Castro Barbosa, deputado José Bento, Laport, Silva Castro, major Silva Ribeiro, Antonio Carlos Souza, João Pereira de Moraes, Dr. Penido, Felicio Mineiro, deputado Camillo Prates, Joaquim Catramby e outros.

Em Entre Rios fomos recebidos com manifestação da população, que affluiu á "gare" com bandas de musica, saudando o Dr. Frontin, em nome da população, o jornalista Bento Borges.

Foram levantados vivas aos Drs. Nilo Peçanha, Francisco Sá e Frontin e á Republica.

BARBACENA, 27.

Chegámos a Juiz de Fóra a 1 e 55 minutos da tarde, sendo o Dr. Francisco Sá recebido por grande multidão, bandas de musica, autoridades, etc. No hotel Renaissance foi servido "lunch" á comitiva pela Municipalidade.

Falou o Dr. Antonio Carlos, saudando em bellissimo discurso os Drs. Sá e Frontin.

O Sr. ministro agradeceu, saudando Juiz de Fóra.

Seguiu-se um passeio em bonds especiaes pela cidade, indo-se até Mariano Procopio, onde reembarcámos no especial.

Em Palmyra embarcaram os Drs. Bias Fortes, Benedicto Cesar, Lacerda e Vieira Rocha, que ficaram em Barbacena.

BELLO HORIZONTE, 27.

A's 6 horas da noite de hoje, parte desta capital um trem especial, conduzindo o secretario do interior, o ajudante de ordens e o official de gabinete do presidente do Estado, os presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, membros das duas casas do Congresso estadoal e outros convidados, que vão se encontrar, na estação de General Carneiro, com o Sr. ministro da viação, afim de seguirem em sua companhia para a ponta dos trilhos da Central em Pirapora, inaugurando [illegible].

O presidente do Estado, na impossibilidade de comparecer, faz-se representar pelo secretario do interior e interino das finanças, Dr. Estevão Pinto.

Na volta de Pirapora, o Dr. Francisco Sá virá a esta capital visitar o Dr. Wenceslão Braz.

Desperta grande interesse e verdadeiro enthusiasmo, entre os mineiros, o notavel acontecimento da chegada da nossa principal via ferrea ao seu ponto terminal, indo servir á fertilissima região do norte do Estado, ao mesmo tempo que se torna valioso meio de defesa do paiz, em caso de guerra.

(Serviço do *Paiz*)

JUIZ DE FÓRA, 27.

Chegaram hoje a esta cidade os Drs. Francisco de Sá e Paulo de Frontin, respectivamente ministro da viação e director da Estrada de Ferro Central do Brazil, que foram aqui festivamente recebidos.

Depois de uma rapida visita pela cidade, as autoridades municipaes offereceram um abundante "lunch", a que compareceram, entre outras pessoas, o presidente da Camara, Dr. Antonio Carlos; autoridades federaes e estadoaes, o deputado Dr. João Penido, representantes da imprensa d'aqui e da do Rio, etc.

A' sobremesa foram trocados diversos brindes entre o Dr. Antonio Carlos e o Dr. Francisco Sá, que retribuiu á saudação deste, brindando á população de Juiz de Fóra, na pessoa do presidente da Camara.

O "lunch" terminou no meio de estrondosas acclamações ao Dr. Francisco Sá e Dr. Paulo de Frontin.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda decidiu que os agentes fiscaes dos impostos de consumo, quando designados para servirem em outras circumscripções, perdem a percentagem, emquanto estiverem contando prazo para assumirem o exercicio das novas funcções.

Essa decisão foi dada sobre a consulta do delegado fiscal na Bahia.

BARÃO DO RIO BRANCO

O barão do Rio Branco dirigiu ante-hontem ao secretario geral interino da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Rio, 26 — Fico muito penhorado pela distincção com que me favoreceu a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e muito agradeço tambem pelo amavel telegramma de hontem. Attenciosos cumprimentos — *Rio Branco*."

A distincção a que se refere o despacho suppra é a elevação de S. Ex. á categoria de presidente honorario da mesma sociedade.

A procuradoria geral da Republica vai intimar novamente D. Ermelinda Amancia de Almeida Cunha para desoccupar o predio a cargo do ministerio da guerra, sito no Andarahy Grande, no prazo de oito dias, sob pena de despejo judicial.

O 4° escripturario do Thesouro Nacional Levy da Nobrega Lima foi licenciado por tres mezes, para tratar de sua saude.

O Sr. ministro da fazenda vai reiterar o seu pedido ao Sr. ministro da guerra para, nos termos da lei 2.035, de dezembro de 1908, mandar enviar ao Thesouro Nacional uma relação dos proprios nacionaes em serviço do ministerio a seu cargo e occupados por funccionarios publicos civis ou militares.

Em visita de despedida, esteve hontem na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro o Sr. S. Uchida, ministro do Japão.

O distincto representante do imperio do Sol Nascente foi acompanhado do secretario da legação, o Sr. Kinta Gracie, consul do Chile.

Recebidos pelo marquez de Paranaguá, presidente, e os Drs. Moreira Guimarães e José Boiteux, secretarios, os visitantes percorreram as diversas salas da sociedade, depois do que, em agradavel palestra, reunidos na sala de visitas, ali offereceu o marquez de Paranaguá ao Sr. ministro as publicações da sociedade e do 3° Congresso Scientifico Latino-Americano.

No exame que fez das revistas geographicas que a sociedade recebe, demonstrou o ministro a sua satisfação por encontrar entre as publicações congeneres o *The Journal of Geography*, publicado pela Sociedade de Geographica de Tokio (Tokio Chiga-Kyokwai).

Ao retirar-se, foi S. Ex. acompanhado até a sua carruagem pelos referidos secretarios da Sociedade de Geographia.

MARECHAL HERMES

PARIS, 27.

O marechal Hermes da Fonseca visitou hoje o ministro das relações exteriores, com o qual conversou amistosamente sobre varios assumptos.

O deputado Alcindo Guanabara, que acompanhava o marechal, foi por este apresentado ao Sr. Pichon.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. prefeito municipal concedeu, por portaria de hontem, as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude: 90 dias, á professora adjunta effectiva Maria Eugenia de Lima; 60 dias, á professora adjunta effectiva Maria Luiza Gomide Penido; 30 dias, á professora adjunta effectiva Mariana Palhares de Pinho, e sem ordenado, revalidação, 30 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Agostinha Lisboa de Mara.

Com a presença do Sr. prefeito municipal, será inaugurado no dia 11 de junho proximo, anniversario da batalha do Riachuelo, o Boulevard Vinte e Oito de Setembro, no districto do Andarahy.

O agente fiscal do districto do Sacramento intimou o visconde de Ouro Preto a mandar demolir, no prazo de oito dias, a parede lateral do predio n. 150 da rua Uruguayana, contigua ao n. 152.

O 1° escripturario da sub-directoria de rendas municipaes Madureira de Pinho entregou hontem ao sub-director respectivo o relatorio da commissão incumbida de apurar as irregularidades havidas na cobrança do imposto de expediente.

A directoria geral de obras e viação municipal mandou que o engenheiro do districto da Tijuca elaborasse um plano de melhoramento, capaz de impedir que as grandes torrentes de chuvas alaguem a zona comprehendida entre as ruas Conde de Bomfim, Araujos e Pirassinunga, na Fabrica das Chitas

O Sr. prefeito municipal, por decreto de hontem, concedeu jubilação nos termos do art. 28 da lei n. 844 de 19 de dezembro de 1901, á professora primaria Donatilla da Costa Coelho

Terão inicio depois de amanhã as obras de calçamento a parallelipipedos da rua Dr. Maciel, no districto de S. Christovão.

O secretario da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em officio de 24 do corrente, communicou ao Sr. prefeito municipal que aquella sociedade, em sessão de 17, tinha approvado um voto de louvor a S. Ex., pela creação do serviço de inspecção sanitaria escolar.

O Sr. prefeito municipal pretende visitar depois de amanhã as officinas de costura e chapéos da Escola Modelo Estacio de Sá.

Uma grande commissão de proprietarios e moradores da rua do Rezende solicitou do Sr. prefeito municipal a sua intervenção junto á Light and Power, no sentido de ser restabelecido o trafego de bonds naquella rua, no trecho comprehendido entre Silva Manoel e Riachuelo.

Affirmou a commissão que o restabelecimento do trafego não é prejudicial á Light e é necessario aos moradores, que são obrigados, penosamente, em tempos chuvosos, a irem á rua do Riachuelo tomar os bonds.

Na directoria geral de obras e viação estão abertas concurrencias, que serão encerradas ás 2 horas da tarde dos dias 4, 7, 8 e 9 de junho proximo, para fornecimento de quatro armarios para o posto de assistencia publica, mobilario para a carta cadastral e calçamento a parallelipipedos das ruas Club Athletico e Alzira Brandão.

O director geral de obras e viação municipal entregou hontem ao Sr. prefeito uma planta para ampliação do edificio onde funcciona a Escola Azevedo Junior, em Cascadura, para o fim de ser ali instalada uma officina de costura.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

NO CONGRESSO

DEBATES PROLONGADOS

Os Srs. Seabra, Ruy, Paula Ramos, Glycerio e Irineu Machado

Só o Congresso é que póde prorogar os prazos para as commissões parciaes

O Congresso Nacional deliberou hontem, por unanimidade, dilatar o prazo das contestações, junto ás commissões de inquerito, em virtude de um requerimento verbal, feito pelo Sr. Victorino Monteiro, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul. Esse requerimento teve o apoio de todo o Congresso e provocou largo debate, como se verá das notas que adiante publicamos.

O Sr. Victorino Monteiro diz que o prazo para a 4ª commissão de inquerito terminou ante-hontem. Requer que seja consultada a casa sobre se consente na dilatação do prazo.

Posto a votos o requerimento, o Sr. Bueno de Andrada levantou uma questão de ordem. Na propria commissão que o senador pelo Rio Grande do Sul preside, disse o Sr. Bueno de Andrada, viu levantarem-se duvidas quanto á época em que começava o prazo; se da data do sorteio, se do começo dos trabalhos da commissão; se da abertura das actas, se dos trabalhos da secretaria.

Não vê no regimento uma disposição expressa a respeito; por isso, deseja que se firme uma interpretação geral do caso.

O Sr. Raymundo de Miranda, em aparte, pondera que nos trabalhos de commissões não ha uniformidade nas decisões.

O Sr. Bueno de Andrada pretende que se firme a doutrina geral para o estabelecimento de prazos. Estão (o orador e a minoria), fazendo um bom serviço nacional, analysando as eleições. (Dirigindo-se ao Sr. Quintino Bocayuva:) "V. Ex., que foi um dos creadores do actual regimen, não ha de querer ser comparado ao Rei Leão.

O Sr. Victorino Monteiro volta á tribuna e garante que a 4ª commissão de inquerito manteve-se dentro da estricta observancia do regimento, cumprindo rigorosamente a lei, contando o inicio do prazo da abertura das actas. O representante da minoria, que lá estava, conformou-se com o resultado dos trabalhos, declarando, porém, recorrer deste para ao Congresso Nacional.

Ora, é exactamente agora que o Congresso póde e deve estabelecer uma jurisprudencia para os casos analogos ao que a sua commissão trouxe a debate.

O Sr. Eduardo Socrates pede em seguida a palavra e lembra a necessidade de se entrar, de vez, na intelligencia do regimento, afim de salvaguardar os direitos dos interessados.

O Sr. Cassiano do Nascimento, em aparte, replica que o regimento não fala em interessados.

O Sr. Seabra acha forçada a conclusão do deputado por Goyaz.

O Sr. Socrates termina fazendo votos por que a mesa estabeleça um criterio certo.

Fala em seguida o Sr. Irineu Machado, que faz duas perguntas ao Sr. Victorino Monteiro.

— E' ou não exacto que o presidente da 4ª commissão de inquerito o nomeara relator das eleições de Matto Grosso?

— E' ou não exacto que até o momento em que está na tribuna não póde receber os papeis para relatar?

O Sr. Victorino Monteiro — E' verdade.

O Sr. Irineu Machado, não se póde, pois sujeitar o seu direito ao arbitrio do Congresso, ao juizo da maioria.

O Sr. Victorino Monteiro invocou o que se chama a interrupção de prazo. O prazo não póde correr contra qualquer relator.

Affirma que talvez o de cinco dias não lhe baste para relatar os papeis, que lhe foram distribuidos. O prazo deve correr simultanea ou conjuntamente?

O orador termina insistindo pela situação especial em que se acha como relator das eleições de Matto Grosso e, pois, não póde e não deve sujeitar-se ao criterio que o requerimento do Sr. Victorino Monteiro comporta.

O Sr. Paula Ramos — Tratando-se de uma questão de ordem, entende S. Ex. que a mesa é quem decide.

Deseja, antes, saber qual é a opinião do presidente a respeito do assumpto.

Observa entretanto, desde já, que as commissões têm cinco dias para o preparo dos relatorios. Nenhum relator póde deliberar sobre assumpto que desconheça, que é submettido ao seu estudo.

Como membro da 3ª commissão de inquerito, não póde ainda estudar os papeis relativos ao pleito no Districto Federal, por isso que não os recebeu ainda.

O Sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da 3ª commissão, lembra, em aparte, que os papeis não foram destinados ao relator, em virtude deste se haver negado a recebel-os.

O Sr. Paula Ramos declara que não podia receber papeis sem o despacho do presidente do Congresso Nacional, como manda o regimento subsidiario.

O Sr. Irineu Machado recorda que a nenhum dos membros da commissão a que pertence foram endereçados os papeis eleitoraes, por intermedio do presidente.

O Sr. Paula Ramos não quiz receber certo numero de actas, cuja procedencia a secretaria desconhecia.

A data do prazo—na sua opinião—deve ser contada do recebimento dos papeis, pelo relator, vê-se impossibilitado de cumprir o seu dever, de relatar dentro de cinco dias os papeis do Districto Federal, porque não os recebeu, até o momento em que está falando.

Na Camara, o Sr. Astolpho Dutra sustentou brilhantemente que o prazo começa da data em que o relator recebe os papeis.

Em seguida levantou-se o Sr. Seabra.

Constrangido, disse o "leader" da Camara, é que vai entrar nos debates do reconhecimento, dos quaes se tem afastado, para não serem desvirtuadas as suas intenções; tal tem sido, porém, a anarchia estabelecida em torno da interpretação regimental, que pede licença para fazer breves ponderações ao requerimento do senador pelo Rio Grande do Sul.

Viu o Congresso Nacional que o Sr. Ruy Barbosa, antes mesmo do sorteio das commissões parciaes, veiu perante estas requesitar prazos.

Teve vontade de perguntar a S. Ex. em que qualidade o senador bahiano comparecia á presença das mesmas: se como candidato, se como membro do poder legislativo. Viu o Sr. Ruy Barbosa pleitear a sua causa perante um tribunal ainda não constituido. Viu o Sr. Ruy Barbosa perguntar qual dos regimentos vigorava para o reconhecimento: se o primitivo ou se o reformado.

Ora, é claro que o regimento suppletario do Senado, de que fala o regimento commum, é aquelle que vigorava anteriormente aos casos a que deve ser applicado. (O orador é interrompido pelo Sr. Irineu Machado.)

Proseguindo, diz o orador que não conhece maior intolerancia que a usada para comsigo, não conhece maior intolerancia do que a de receberem o recado na porta da rua.

O Sr. Irineu Machado—A gente recebe, na porta da rua, a visita que nos é agradavel. Então o regimento não permitte a um candidato contestar a eleição?

O Sr. Seabra prova que o art. 17 (que lê) dá direito á apresentação de emendas por senadores e deputados. Portanto, não podem ser senão representantes da Nação, a quem o artigo 17 allude no seu texto.

Onde está o diploma que se quer contestar, já que se quer interpretar o regimento ao pé da letra? E' absurdo recorrer ao regimento do Senado quando o commum não é omisso. Não ha contestante em eleição presidencial. Precisa-se attender ao espirito que presidiu á confecção do regimento.

Este, tanto quanto possivel, procurou evitar delongas, dando dois dias á mesa para esta formular o parecer geral e conceder uma hora, improrogavel, a cada representante, para discutir. O art. 17 preceitúa que só a representante da Nação é permittido apresentar emendas.

Está estudando o regimento commum para provar o quanto tem sido longanime e generosa a maioria para com a minoria. Era isso o que andou evitando dizer.

Em vista da clareza do artigo 17, indaga do bom senso o que significa a procuração passada a advogados, para, perante as commissões parciaes, protelarem a apuração presidencial.

(Não apoiados prolongados partem das bancadas da minoria. O Sr. Ruy Barbosa protesta tambem.)

O Sr. Seabra — Já está demonstrado.

O Sr. Ruy Barbosa — Não demonstrou coisa nenhuma...

O Sr. Seabra — Só V. Ex. é que demonstra tudo. Eu não demonstro nada...

Vou demonstrar que é intrusa a intervenção desses advogados, perante as commissões. Cada commissão apresentará dentro de cinco dias o seu relatorio, com as conclusões.

Não ha no regimento commum uma só disposição que se refira á concessão de prazos por commissões, nem allusivas a procuradores e assistentes. Não ha sophisma que prove o contrario. Ahi está a anarchia que se desejava ainda mais complicar, dando ás commissões attribuições que são privativas do Congresso.

Termina dizendo que vota pela concessão de novo prazo á 4ª commissão, porque esta o veiu pedir ao Congresso, unico competente para isso.

Ao Sr. Seabra seguiu-se com a palavra:

O Sr. Ruy Barbosa — Não tinha intenção de participar do debate, ao qual foi arrastado nominalmente pelo deputado bahiano.

O deputado bahiano encetou o seu discurso com dois pontos admirativos; provocado nominal e directamente, vem dar resposta, que o dever e a consideração ao Congresso lhe impõem.

Começou o Sr. Seabra admirando-se duas vezes da sua posição, accentuando que a minoria tem fomentado a anarchia no Congresso Nacional.

Ha deveres penosos, evidentes, deveres a que não se podia furtar e que, como membro do Senado, não lhe era licito silenciar, por occasião dos debates.

Não defende interesses pessoaes seus, mas não atina com a admiração do Sr. Seabra, porque interessados ha sempre que se verifiquem pleitos.

Emquanto lhe reste um pouco de alento, um bocado de confiança para não desanimar no direito—que paira acima de todas as anarchias—se levantará, como se levantou nesta questão, para assegurar que não infringir os deveres de delicadeza, aos quaes estava obrigado para com o Congresso Nacional e a Nação, no desempenho desses mesmos deveres. Desde o principio que declarou não tomar parte nas decisões desse tribunal, quando elle começasse a trabalhar como julgador, dando a sua sentença, entre os dois contestantes.

Dessas declarações não desviou um apice.

Tem tomado parte nos debates, em questões de ordem, que interessam a jurisprudencia e provocam a decisão do Congresso, nesse assumpto.

Bem sabia que ao requerimento formulado de concessão de prazos, a resposta seria a que foi ouvida.

Era, porém, a primeira vez que em uma eleição presidencial se faz a contenda; era a primeira vez que o Congresso se pronunciava em uma eleição disputada.

Forçado por essas circumstancias impetrou essa providencia, não perante um tribunal inconstituido, mas opportunamente, como lhe cumpria, porque o tribunal é o proprio Congresso Nacional.

Não houve deslise da sua parte, nem razão para as admirações do honrado preopinante.

O regimento commum é irreformavel, emquanto outra lei não o submettesse a alterações substanciado, como está, na lei de 1895.

O direito subsidiario rege os casos omissos.

Parlamentarmente, para o Sr. Seabra, só ha debaixo do céo uma coisa contestavel: o diploma. O diploma ahi está. Quaes são os diplomas de senadores ou deputados?

—As actas. Estas ahi estão. Apenas em vez de uma acta têm-se 21.

O regimento commum attenta de frente contra a Constituição.

O seu caracter odioso já foi reconhecido.

Lembra que talvez fosse mais curial a separação das duas casas do Congresso, para cada uma, de per si, re-

solver as duvidas e proseguir nos trabalhos de apuração.

Concita a maioria a acompanhar a minoria, sempre, e com boa fé, nos propositos em que esta está, de só se esforçar pelo esclarecimento e triumpho da verdade.

O Sr. Glycerio disse não haver razão para tão longo debate em torno do requerimento do nobre senador pelo Rio Grande do Sul.

Entendia que o prazo deveria ser contado do momento em que se reuniam as commissões.

Declara que a maioria não voltou atrás, nem quebrou a transacção politica com a minoria.

Julgava que o requerimento do Sr. Victorino Monteiro, salvo melhor juizo, devia ser approvado pela casa.

Submettido a votos, o requerimento do senador Victorino Monteiro foi approvado por unanimidade.

Em seguida, os Srs. Ribeiro Gonçalves, Antonio Azeredo e Augusto de Vasconcellos solicitaram a dilatação do prazo para as commissões parciaes a que presidem.

O Sr. Irineu fez o seu protesto, por entender que o primeiro prazo, ao menos para elle, nem sequer começou ainda.

Em seguida foi levantada a sessão.

O trabalho das commissões parciaes do Congresso Nacional tem sido bastante fastidioso.

Ainda hontem, essas commissões demoraram o estudo das actas e papeis allusivos á eleição presidencial, até pela noite a dentro.

A catalogação das actas continúa sendo feita pelos empregados da secretaria da Camara e do Senado, com toda a rapidez possivel.

ABALROAMENTO FATAL

PARIS, 27.

O submersivel *Pluviose*, que hontem sossobrou em virtude do abalroamento de um paquete, tinha a bordo vinte e cinco pessoas, entre as quaes tres officiaes.

CALAIS, 27.

Chegou a esta cidade o almirante Boué de Lapeyrere, ministro da marinha, acompanhado do sub-secretario de Estado, Sr. Cheron.

Logo após a chegada dirigiram-se ao local onde se afundou o submersivel *Pluviose*, dando instrucções para soccorrer a tripulação do navio submerso.

CALAIS, 27. (*ás 4 horas da madrugada.*)

O mar é agora menos encapellado e a corrente que se reconheceu existir precisamente no ponto onde se afundou o *Pluviose* é menos violenta.

Aproveitando estas duas circumstancias, os escaphandros preparam-se para tentar novo mergulho.

CALAIS, 27.

A's 5 horas da tarde os mergulhadores ainda não haviam encontrado o submarino *Pluviose*. E' crença geral que foi arrastado para longe pela corrente que no logar onde o submarino se afundou é bastante violenta.

CALAIS, 27.

Os mergulhadores percorreram de novo o local onde se afundou o *Pluviose*, mas não encontraram nem vestigios do navio. Em vista destas pesquizas infrutiferas, foi abandonada toda a esperança de salvar a tripulação.

PARIS, 27.

A rainha viuva Alexandra, da Inglaterra, telegraphou esta tarde ao presidente Fallières, dando-lhe pesames pela catastrophe do submarino *Pluviose*.

CALAIS, 27.

Sobre o desastre do *Pluviose* ha mais as seguintes informações: quando o submarino *Ventose*, que fazia manobras juntamente com o *Pluviose*, subiu á superficie da agua, viu reunidos muitos torpedeiros; um pouco surprehendido com esse facto, o commandante do *Ventose* pediu explicações por meio de signaes e soube então da catastrophe.

Todos os officiaes e marinheiros do *Ventose* ficaram profundamente consternados.

BERLIM, 27.

O imperador Guilherme encarregou o embaixador da Allemanha em Paris de apresentar ao presidente Fallières as suas condolencias pelo desastre do submarino *Pluviose*.

(Serviço do *Paiz*.)

AS FESTAS JOANINAS

NA PRAÇA DA REPUBLICA

A bordo do paquete *Habsburg*, chegou ante-hontem a esta capital o celebre carrilhão de 14 sinos, que figurará nas festas joaninas a realizar-se no jardim da praça da Republica, nas noites de 12 a 29 de junho.

Como é publico, esse carrilhão obteve na exposição de Paris o 1º premio e a seu respeito agora encontramos no *Primeiro de Janeiro*, do Porto, em 26 do passado, as seguintes linhas:

"Hontem, á noite, effectuou-se no Passeio Publico o concerto pela excellente banda de infanteria 8, e pelo lindo carrilhão destinado ás grandes festas que em junho vão se realizar no Rio de Janeiro.

O coreto e o torreão dos sinos estavam lindamente adornados e illuminados a lampadas electricas, tulipas e balões venezianos.

A banda regimental executou peças magistralmente, sobresaindo a do *Carrilhão* e *Carrilhão no convento*, que obtiveram um extraordinario exito, sendo estrondosamente applaudidas por milhares de pessoas que estavam dentro e fóra do jardim.

Fóra do jardim, lado norte, principalmente, estavam milhares de pessoas sendo difficil o transito por aquelle sitio.

As duas referidas peças, em que tomou parte o carrilhão, agradaram immenso, sendo bisadas.

Nos intervalos, o eximio sineiro Pontes desempenhou differentes peças de musica e hymnos, com inexcedivel primor.

O maestro da banda regimental, Sr. Francisco Ferreira, e o sineiro Pontes, que póde considerar-se um maestro de sinos, pois não ha em Portugal quem saiba tocal-os melhor, a não ser seu pai, que é mestre de uma philarmonica foram muito felicitados e cumprimentados.

O carrilhão do Brazil tem 14 sinos e pesa 1.100 kilos. Foi feito na nova fabrica dos Srs. Domingos de Faria Soares e José Francisco Gonçalves, situada á rua das Aguas, que tambem receberam muitas felicitações pelo interessante carrilhão que acabam de apresentar.

Na mesma fabrica está sendo fundido o grande carrilhão de 18 sinos e 4.000 kilos de peso, para o santuario de Nossa Senhora dos Romeiros de Lamego, e hontem, em virtude do grande successo que obteve o carrilhão do Brazil, dois cavalheiros entenderam-se com os donos da fabrica, para fazerem identicos carrilhões, sendo um para as ilhas e outro para uma localidade do nosso paiz."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Esteve hontem com o Dr. Rodolpho Miranda o illustre general Quintino Bocayuva, presidente do Senado.

— Acompanhado do deputado Lyra Castro, esteve hontem no ministerio da agricultura o Dr. José Ferreira Teixeira, competente director de agricultura do Estado do Pará, que aqui se acha em serviço do seu cargo.

— O Sr. ministro da gricultura dirigiu hontem ao coronel Ludgero de Castro e Dr. Torres de Oliveira, membros do Instituto Historico e Geographico Brazileiro de S. Paulo, os seguintes telegrammas:

"Coronel Ludgero — Aceitai e transmitti vossos illustres collegas signatarios officio congratulação me foi dirigido a proposito moção votada por esse instituto relativamente minha orientação sobre nossos selvicolas, as seguranças reconhecimento que vossas palavras me produziram.

Discussão travada em torno moção, aliás, sem exceder normas da mais distincta cortezia, teve para mim alta significação evidenciar que me tenho orientado pelas boas normas republicanas, tal a firmeza com que os amigos do regimen, propugnadores de seus idéaes, a justificaram e defenderam, contra contendores respeitaveis cujo modo de agir guarda coherencia com suas crenças politicas.

Reitero-vos meus agradecimentos, certo prestareis vosso concurso obra rehabilitação nossos infelizes dignos patricios.

Cordiaes saudações — *Rodolpho Miranda.*"

— O Sr. ministro da agricultura já encommendou os animaes bovinos de raça, destinados ao posto zootechnico federal.

Entre elles haverá reproductores creford, durhan, schuetz, flamengos e de outras raças apuradas.

— No Jardim Botanico vai ser construido um leito de cimento armado de cerca de 1.000 metros, por onde correrão as aguas do riacho Macacos.

— Ao director da escola de aprendizes artifices de Bello Horizonte o ministerio da agricultura communicou que, estando prefixado o pessoal das escolas pelo art. 25 das respectivas instrucções, não póde ser feita a nomeação que pede de um empregado para os serviços de asseio daquella escola, os quaes devem ser desempenhados pelo porteiro-continuo.

— Ao presidente da Junta Commercial da Capital Federal foram remettidos os documentos referentes ás marcas registradas sob os ns. 8.141 a 8.987 que foram devolvidas pelo director do Bureau International de la Propriété Industrielle em Berna.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Tres são as molestias apontadas pelo Sr. Antonio Ozorio de Almeida, em seu ultimo communicado, publicado por V. Ex. no "Paiz" de 12 do corrente e que affectam as vaccas e o gado vacum em geral, na zona habitada pelo seu articulista.

A primeira, e que seu communicando chama "mal de ubere" póde ser uma das muitas affecções que molestam as vaccas leiteiras.

Só o exame minucioso de cada uma das vaccas affectadas poderá dar um indicio para seu tratamento.

Ha as lesões traumaticas, facilmente apreciaveis, como as contusões e as feridas, ha os calculos do ubre, ha as affecções inflammatorias, como são as diversas especies de mastites, existem as mammites, ha as affecções tuberculosas, as parasitarias, as vegetações cutaneas e os tumores benignos e malignos que se geram no apparelho mammario.

O que o Sr. Antonio Ozorio de Almeida chama de peste de producção imperfeita ou fóra do tempo, não é nada mais do que o aborto epizootico, mal que se combate, hoje em dia, com facilidade relativa, desde que os criadores queiram se dar ao trabalho de acompanhar a prenhez e mesmo a cobertura das vaccas. E' uma epizootia que póde ser propagada, tanto pelas vaccas, quanto pelos touros e torna-se, em dadas circumstancias, um mal de consequencias muito sensiveis, affectando a prosperidade do criador.

Finalmente a molestia a que o Sr. Ozorio allude, sob o nome de peste das seccas, parece ser evidentemente a tuberculose, molestia esta que se tem propagado extraordinariamente entre o gado vaccum, mórmente no da raça hollandeza e que só se póde diagnosticar, com absoluta certeza, pela tuberculinização, operação esta de facil applicação.

Na opinião de muitos abalizados profissionaes, os animaes atacados devem ser sacrificados e destruidos, sendo este o unico meio de prevenirem-se maiores males.

Qualquer das tres molestias indicadas pelo Sr. Ozorio tem sido estudada devidamente e a observação minuciosa dellas, por pessoa competente, levará o Sr. Ozorio a tomar, com absoluta garantia, as medidas de que carecer para debellal-as e poder o seu gado e o dos criadores da zona em que elle habita, prosperar, trazendo deste modo a confiança de que carecem aquelles que, como o Sr. Ozorio, procuram trabalhar, seguindo caminho certo. Estação de Pedro Carlos, 17 de maio de 1910. — *José Soares Pereira Junior.*

Por actos de hontem, do Sr. prefeito municipal, foram transferidos: Caio Mario Martins, do logar de guarda municipal para o de fiscal do serviço da superintendencia de limpeza publica e particular, e Antonio Manoel Paes, deste para aquelle.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, conhecendo do recurso eleitoral de Santa Maria Magdalena, em que era recorrente Manoel José Fernandes de Oliveira, deu provimento ao mesmo contra o voto do desembargador Figueiredo Mello.

A decisão foi favoravel á opposição fluminense.

Em 3 do corrente tomou posse a seguinte directoria, eleita para gerir, no anno social de 1910 a 1911, os destinos do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte:

Presidente, desembargador Vicente Simões Pereira Lemos; 1º vice-presidente, desembargador Luiz Manoel Fernandes Sobrinho; 2º vice-presidente, coronel Pedro Soares de Araujo; 1º secretario, Dr. Luiz Tavares de Lyra; 2º secretario, Dr. Nestor dos Santos Lima; supplentes do 2º secretario, Drs. Thomaz Landim e Honorio Carrilho da Fonseca e Silva; orador, Dr. F. Pinto de Abreu; adjunto do orador, Dr. Sebastião Fernandes de Oliveira; thesoureiro, desembargador João Dionysio Filgueira (reeleito); commissão de orçamento, coronel Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, Drs. Francisco Gomes Valle Miranda e Manoel Hemeterio Raposo de Mello, e commissão de redacção da revista, desembargador Luiz Manoel Fernandes Sobrinho e Drs. Manoel Dantas e Antonio Soares de Araujo.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O Dr. Raul Pederneiras, presidente da commissão de Annuario e Propaganda da Associação de Imprensa, entregou hontem á directoria da mesma associação 27 propostas, approvadas, de novos consocios, que são os Srs. Dr. Fernando Magalhães, coronel Eugenio Marçal, Carlos Mourão, senador Arthur Lemos, Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, Dr. José Vieira, Christiano Guimarães, José Marçal, Edgard de Azevedo Pinto, Candido Campos, Dr. Angelo Dourado, Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, Dr. Raymundo Farias de Brito, João Drummond Camargo, Dr. Flavio de Moura, Raul Carvalho, Valente de Andrade, Dr. Bemfica Nazareth Menezes, Euclydes de Mattos, major João Bernardino Cruz Sobrinho, Dr. Frederico Augusto Borges, Dr. Ildefonso Marinho, João Bosisio, Miranda Rosa, Mario Bulhão, João Wilton Morgado e Nicolão Tolentino de Neves Gonzaga.

— Uma commissão da Associação de Imprensa procurou, hontem á tarde, o Sr. ministro da fazenda, Dr. Leopoldo de Bulhões e pediu-lhe que concedesse a isenção de direitos para diversos volumes contendo imagens, carrilhões e copinhos para illuminação, que a associação importou para as festas Joanninas a realizar-se em junho proximo, no parque do campo de Sant'Anna.

S. Ex. concedeu a isenção pedida, com a condição de serem os referidos objectos reembarcados depois das festas.

A commissão da Associação de Imprensa foi gentilmente recebida pelo Sr. chefe de gabinete do ministro.

— Em visita esteve hontem na Associação de Imprensa o jornalista Sr. J. C. O. Hargreaves, redactor do "Democratico", da cidade de Carangola, Estado do Rio, sendo recebido pelo Dr. Luiz Bahia, bibliothecario da associação, com quem esteve em palestra durante algum tempo.

— Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de conselho, a directoria da Associação de Imprensa e as commissões de annuario e propaganda de festas, de economia e finanças e de auxilio e assistencia.

— Chegado de S. Paulo, visitou hontem á noite a associação o Sr. A. Reis Teixeira, director da "Vida Moderna", magazine illustrado, que se publica naquelle Estado.

— Tendo a Associação de Imprensa merecido do emprezario F. Serrador o gentil offerecimento de um espectaculo em beneficio dos cofres sociaes no theatro S. Pedro de Alcantara, ficou deliberado que esse espectaculo se realize na proxima terça-feira 31 do corrente.

Como se sabe, fazem parte das attracções desse festival as exhibições da "troupe" Miralles, que tem sido a delicia dos innumeros frequentadores do magestoso theatro e o proseguimento do empolgante campeonato feminino de lucta romana, que naquella noite decidirá a sua ultima "poule", fazendo as athletas a despedida do publico carioca.

Além disso outros attractivos para os quaes não tem poupado esforços o Sr. F. Serador, farão parte do programma.

O theatro será vistosamente ornamentado, sendo, que, para abrilhantar esse grande festival, já foram cedidas varias bandas de musica militares.

Vai ser transferida para uma das salas da Associação Commercial a corretoria de apolices do Estado do Rio de Janeiro.

PATRIMONIO NACIONAL

O director do Patrimonio Nacional dirigiu hontem esta circular aos chefes das repartições publicas:

"Cumprindo a esta directoria, nos termos do art. 17, do decreto legislativo n. 2.083, de 30 de julho de 1909, organizar o registro dos bens moveis e immoveis que constituem o patrimonio nacional, e devendo esse registro assentar em inventarios enviados pelos ministerios que tiverem a seu cargo a administração e o uso dos mesmos bens, solicito-vos a expedição das necessarias ordens, afim de que, na conformidade dos arts. 277 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, seja confeccionado e remettido a esta directoria o inventario dos bens que estiverem sob a acção administrativa dessa repartição.

Considerando a recommendação constante do art. 279 do mesmo regulamento, peço-vos que o inventario seja separado em duas partes, uma comprehensiva dos bens moveis e outra dos immoveis.

E' mister ainda que o inventario dos bens immoveis consigne ás mais precisas indicações acerca da situação, limites, extensão, valor, rendimento, custo de exploração, estado de conservação; e que o dos bens moveis mencione os estabelecimentos ou logares em que se acharem, o modo como estiverem sendo utilizados, a denominação ou descripção dos objectos segundo sua natureza, numero, especie, estado de conservação e valor.

Para maior facilidade do trabalho, remetto-vos um exemplar dos modelos que deverão observar os referidos inventarios."

Eis a ordem do dia do illustre general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, dando o devido termo ao caso do alferes Pfaltzgraff:

"Louvor sem effeito e prisão—Em ordem do dia de 11, tendo elogiado o alferes Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos, á vista de sua parte official e de testemunho de algumas pessoas que o elogiaram "por ter evitado grande conflicto no prado Jockey Club, em 8, tudo do corrente, devido á calma com que procedeu sem o emprego de violencias" e após esse elogio tendo ouvido contestação de outras pessoas e lido um officio do delegado do 21º districto, que affirma ter sido elle quem manteve a ordem, não cumprindo o seu dever o referido alferes, este commando, que só elogia e pune com justiça, baseado nas informações que recebe de autoridades que sempre devem dizer a verdade e ter o decoro necessario para jámais falseal-a, resolveu nomear um inquerito, de cujo parecer, pelo depoimento das testemunhas resulta:

1º, que o alferes Paranhos foi um timido e negligente no exercicio de suas funcções, como commandante do piquete que ali estava para manter a ordem;

2º, que não soube evitar que um grupo de descontentes fizesse depredações na raia do prado;

3º, que sendo official de cavallaria, não podia achar-se a pé dirigindo o serviço do piquete montado.

Resolve: mandar ficar sem effeito o referido elogio e prender esse official por 24 horas pelos motivos expostos e mais por haver commandado a pé o piquete, não lhe valendo a attenuante de não poder montar e não querer dar parte de doente.

Determina mais que passe a prompto do emprego que tem na assistencia do material o referido official."

Escreve-nos o Sr. Jansen Müller:

"Sr. redactor do *Paiz*—Tendo a imprensa noticiado hontem (26 do corrente) que S. Ex. o Sr. ministro da fazenda, deferindo uma reclamação do fallecido ajudante do inspector da Alfandega desta capital, no sentido de lhe ser adjudicada a multa de 10:558$400, imposta á firma Coelho & C., mandou providenciar, de accordo com o Sr. director da receita publica e Dr. procurador da fazenda, *para que a Alfandega faça recolher aos seus cofres a importancia que indevidamente recebi*, peço-vos uma rectificação dessa noticia.

Deve ter havido engano nella, ou equivoco da parte daquelles informantes do Sr. ministro: nada tenho que recolher aos cofres publicos—pela simples razão de nada haver delles recebido."

O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção movida por Joaquim José Dias & C., Antonio Bernardino Gonçalves e outros, afim de haver de S. Ermelinda Nunes Rodrigues a quantia total de 7:212$720, de letras vencidas, além de juros e custas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este instituto, sob a presidencia do Dr. Alfredo Pinto, secretariado pelos Drs. Teixeira Lacerda e Pedro de Sá.

No expediente foram approvadas varias propostas para membros effectivos, e enviadas á commissão de syndicancia as dos Drs. Antonio Coelho Rodrigues e Ruy Barbosa e para estagiario a do Dr. Edgard Frederico Hasselmann.

A prestação de contas do thesoureiro, do anno findo, foi enviada á commissão de syndicancia.

O Dr. Theodoro de Magalhães enviou á mesa a seguinte indicação:

"Em face da legislação vigente, assiste aos poderes publicos algum direito sobre as corporações de mão morta? E requereu que o instituto conhecesse das reclamações de varios detentos, quanto ás informações de "habeas-corpus" por estes interpostos.

O Dr. Marcilio T. de Lacerda pediu que fosse ouvida a commissão de justiça, se existe alguma lei que inhiba o funccionario publico do exercicio da advocacia.

O Dr. Isaias Guedes de Mello offerece as seguintes indicações: uma, para que as commissões de justiça e de guarda da Constituição e das leis interponham parecer sobre o codigo do processo publicado no "Diario Official" de 19 do corrente; outra, perguntando "se a esterilidade, segundo o nosso direito, é impedimento derimente do casamento."

Passando-se á ordem do dia, o presidente dá a palavra, pela ordem, ao Dr. Isaias Guedes de Mello, para falar sobre o projecto de justiça militar.

O Dr. Isaias conservou-se na tribuna por muito tempo, e, achando-se esgotado o tempo, o presidente suspendeu a sessão, ficando com a palavra o mesmo orador, para a proxima sessão.

Compareceram os Drs. Andrade Bezerra, Sá Pereira, Theodoro Magalhães, Coelho Rodrigues, Teixeira de Lacerda, Pedro de Sá, Tarquinio de Souza Filho, Buarque Guimarães, Isaias Guedes de Mello, Octavio da Fonseca, Alfredo Pinto, Pedro Tavares, Gomes Carneiro e Alfredo Valladão.

O juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Gabriel Mufamg, estabelecido com commercio de armarinho á rua dos Voluntarios da Patria n. 361.

Foram nomeados syndicos os credores Appellan & C. e marcado o dia 27 de julho para ter logar a primeira assembléa.

REVISÃO DE TARIFAS

Não se reuniu hontem, conforme estava marcado, a commissão revisora da tarifa das alfandegas, por falta de quem dirigisse os trabalhos.

Os representantes do Centro Industrial lá estavam a postos, bem como o incansavel Sr. Dannecker.

Do fisco compareceram os Srs. Alexandre Sattamini e Baptista Franco.

A proxima reunião está marcada para o dia 31 do corrente, o que importa dizer que a commissão não festejará o seu 1º anniversario, como era de presumir.

Não resta duvida que desta fórma ficará tudo como dantes, no quartel de Abrantes...

JURY

2º tribunal — 9ª sessão ordinaria

Presidente, Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz de direito da 2ª vara criminal; promotor, Dr. Horacio Caminha; defensor, Benjamin Magalhães; escrivão, Alberto Pinto da Costa; conselho de sentença: Alexandre Ludgero Vaz Sodré, João Justiniano da Silveira Salles, Augusto do Espirito Santo Fontenelle, Carlos Simoni, Franklin Guimarães, Americo Cesar Carrilho, José N. Barros Filho, Henrique de Aguiar Aquino, Wenceslão de Oliveira Bello, Euzebio da Silva Reis, Augusto Arnaldo de Castro e Henrique C. da Graça Mello.

Foi submettido a julgamento o réo Christiano Velloso de Faria, accusado de ter assassinado, com uma facada, Antonio Ferreira de Faria, ás 10 horas da manhã do dia 30 de agosto do anno passado.

Pela segunda fez entrou em julgamento, tendo sido na primeira condemnado á pena de 15 annos de prisão simples.

O seu advogado appellou para a Côrte de Appellação, que o mandou a novo jury.

No julgamento de hontem, o réo foi absolvido por oito votos.

Hoje deverá ser submettido a julgamento o réo Silvino José de Oliveira, accusado de tentativa de morte.

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E MANIFESTAÇÕES

Entre os Srs. barão do Rio Branco e Dr. Saenz Peña, futuro presidente da Republica Argentina, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Do Rio, 25 de maio — Dr. Saenz Peña — Legação argentina — Roma — Queira V. Ex. receber as minhas mais cordiaes congratulações, neste primeiro centenario da independencia argentina, que por decreto do presidente é hoje celebrado em todo este paiz como dia de festa nacional brazileira — **Rio Branco.**"

"De Roma, 26 — Barón do Rio Branco — Rio — La amistad de nuestros dos páises se siente robustecida por el acto que V. E. se digna trasmittirme. Agradecidisimo. Afetuoso saludo. Mis homenajes al Excelentisimo Señor presidente y a V. E. — **Saenz Peña.**"

BUENOS AIRES, 27.

O ministro da marinha, vice-almirante Betbeder, offereceu hontem de noite um banquete, seguido de baile, aos chefes das divisões e commandantes dos navios de guerra estrangeiros que vieram assistir ás festas do centenario.

Ao banquete assistiu tambem o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta.

Trocaram-se brindes muito cordiaes e affectuosos.

BUENOS AIRES, 27.

No ministerio das relações exteriores realizou-se o banquete offerecido pelo Sr. La Plaza, ao Sr. Augustin Edwards, ministro das relações exteriores do Chile, e ao qual assistiram tambem o ministro chileno nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, o sub-secretario das relações exteriores, Sr. Ruiz de los Llanos, e os secretarios dos dois chancelleres.

Trocaram-se dois brindes: o do Sr. La Plaza, offerecendo o banquete e congratulando-se pela visita do Sr. Edwards á Republica Argentina; e o do Sr. Edwards, agradecendo a recepção que o povo e o governo argentino fizeram ao presidente do Chile e ás delegações chilenas que vieram assistir ás festas do centenario.

Os discursos tambem fizeram referencias ao melhor estreitamento das relações entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 27.

O programma das festas de hoje comprehende: inauguração do monumento aos exercitos das guerras da independencia, na plaza San Martin, seguindo-se a essa ceremonia a collocação da placa no monumento ao general San Martin, enviada pelas classes armadas do Chile; baile offerecido pela municipalidade, no theatro Colon, ao elemento official, ao presidente do Chile, á princeza Isabel, da Hespanha, e aos embaixadores e delegados estrangeiros e argentinos ás festas do centenario.

Os presidentes Alcorta e Montt e a princeza Isabel visitarão a exposição pecuaria, e assistirão ás primeiras provas do concurso hippico internacional, na Sociedade Rural Argentina.

O ministro da guerra, general Racedo, banquetearà á noite as delegações militares estrangeiras ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 27.

O Circulo Militar deu hontem á noite recepção aos delegados militares estrangeiros e ás delegações militares das provincias que vieram assistir ás festas do centenario.

Depois do banquete, houve baile, para o qual foram convidadas as principaes familias desta capital, e que só terminou pela madrugada.

BUENOS AIRES, 27.

A cidade conservou-se animadissima até altas horas da noite, estando muito concorridas todas as festas publicas.

BUENOS AIRES, 27.

Quando esta madrugada regressava ao Hotel Majestic, depois de haver assistido ao banquete offerecido pelo ministro La Plaza, o secretario particular do presidente Montt, Sr. Adolfo Armanet, foi esmagado pelo elevador desse estabelecimento.

O desastre causou grande impressão nesta capital.

SANTIAGO, 26.

De todos os pontos do paiz chegam noticias das grandes festas realizadas em homenagem á Republica Argentina.

Os jornaes desta capital tambem publicam longos telegrammas de Buenos Aires, com pormenores das festas ali realizadas e das manifestações de sympathia de que tem sido alvo o Chile, o presidente Montt e as delegações chilenas.

"El Mercurio" publica, na integra, os discursos pronunciados hontem pelos presidentes Montt e Alcorta, e pelos Srs. La Plaza e Edwards.

ASSUMPÇÃO, 27.

O ministro da Argentina nesta capital, Sr. Martinez Campos, offereceu hontem um banquete, na legação, ao elemento official, commemorando a data da independencia do seu paiz.

MONTEVIDÉO, 27.

São esperados aqui hoje, a bordo do "Oyapoc", os estudantes que foram a Buenos Aires assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 27.

Conforme estava annunciado, inaugurou-se hoje o monumento levantado em homenagem ao exercito dos Andes, na Plaza San Martin.

Assistiram á ceremonia a princeza Isabel, da Hespanha, os presidentes Montt e Alcorta, o Sr. Edwards, ministro das relações exteriores do Chile; os ministros, as delegações militares estrangeiras e nacionaes, ás festas do centenario; diplomatas, numerosos officiaes superiores do exercito e da armada, e muitas outras autoridades civis e militares.

O monumento foi bemzido pelo bispo chileno de La Serena, monsenhor Jara.

Discursaram o general Garmendia, como presidente da commissão promotora da erecção do monumento; o ministro da guerra, general Racedo; o ministro da guerra do Chile, Sr. Rodriguez Hunues; o ministro das relações exteriores do Chile, Sr. Augustin Edwards, e, por fim o presidente do Chile, Sr. Pedro Montt.

Prestaram as continencias do estylo os alumnos da Escola Militar do Chile, e o regimento de carabineiros chilenos; um destacamento de marinheiros dos navios de guerra chilenos, actualmente ancorados neste porto; e diversos regimentos do exercito argentino.

Um dos baixos-relevos do monumento é uma figura do general San Martin, o organizador do exercito dos Andes e um dos proceres da independencia argentina.

A' ceremonia assistiu grande multidão que acclamou enthusiasticamente a princeza Isabel e os presidentes Montt e Alcorta.

BUENOS AIRES, 27.

Madame Montt, esposa do presidente do Chile, acompanhada por madame Edwards, esposa do ministro das relações exteriores do gabinete chileno, percorreu de tarde, diversas ruas da cidade, entrando em alguns armazens de modas para fazer compras.

A carruagem em que iam as duas senhora era seguida por numeroso grupo de populares, que as acclamava com enthusiasmo.

BUENOS AIRES, 27.

O arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa, offereceu um almoço aos representantes do clero estrangeiro e das provincias, que vieram assistir ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 27

O presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, offereceu um almoço no palacete Mihanovich á princeza Isabel, da Hespanha, assistindo apenas os ajudantes de ordens e algumas senhoras.

BUENOS AIRES, 27.

Na legação chilena houve de tarde recepção á colonia chilena aqui residente e á sociedade desta capital. Faziam as honras do salão o presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, e os ministros da guerra e das relações exteriores do gabinete chileno.

BUENOS AIRES, 27.

A princeza Isabel, e os presidentes Montt e Alcorta, acompanhados das suas comitivas e de diversos ministros, visitaram a exposição pecuaria, que se inaugurou hoje na Sociedade Rural.

Em todo o trajecto, enorme multidão acclamou enthusiasticamente a princeza e os dois presidentes.

Na séde da Sociedade Rural tambem havia grande multidão, que fez imponente manifestação de sympathia a essas personalidades.

BUENOS AIRES, 27.

Inaugurou-se o Congresso Pedagogico Catholico, sendo eleito presidente dos trabalhos monsenhor Duprat.

BUENOS AIRES, 27.

Os marinheiros argentinos offerecem agora de noite um banquete aos seus camaradas dos navios de guerra estrangeiros que vieram assistir ás festas do centenario.

Foram pronunciados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 27.

A princeza Isabel assistiu ao banquete que lhe foi offerecido pela colonia hespanhola no Club Español, e que esteve brilhantissimo.

Em seguida, sua alteza dirigiu-se para o theatro Colon, onde foi assistir ao grande baile offerecido pela Municipalidade ao elemento official e ás delegações estrangeiras ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 27.

O general Racedo, ministro da guerra, offereceu um banquete aos officiaes estrangeiros e ás delegações das provincias que vieram assistir ás festas do centenario, tendo-se trocado discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 27.

Communicam de Posadas informando que adheriram ás festas que ali se estão fazendo em commemoração da data do centenario, o consul do Brazil e a guarnição da canhoneira paraguaya "Paraguay", cujos officiaes foram alvos de imponente manifestação.

O consul do Brazil, naquella cidade, segundo esses telegrammas, percorreu as ruas á frente de numerosos populares, dando vivas ao Brazil e á Argentina, no que era acompanhado enthusiasticamente pelo povo.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 27.

A morte do Dr. Frexno, secretario do Dr. Pedro Montt causou aqui profunda e geral consternação.

O cadaver será enviado amanhã mesmo, para o Chile, no mesmo trem em que segue o presidente Montt.

A divisão naval e os delegados chilenos permanecerão até o dia 31.

BUENOS AIRES, 27.

A infanta Isabel e os presidentes Montt e Alcorta, visitaram hoje a exposição pastoril assistindo ahi ao desfile dos animaes expostos.

O "foyer" do theatro Colon está brilhantemente ornamentado para o baile que vai ser realizado esta noite.

A officialidade da marinha argentina offereceu um banquete aos seus camaradas do cruzador portuguez "D. Carlos", em retribuição das gentilezas tributadas á officialidade da "Sarmiento", na sua ultima visita a Portugal.

BUENOS AIRES, 27.

O programma das festas de domingo consiste na ceremonia de benção dos pavilhões da exposição hespanhola.

Serão padrinhos a infanta Isabel e o presidente Figuerôa Alcorta.

—A embaixada franceza receberá amanhã a officialidade do cruzador "Guichen". A' noite haverá um grande baile.

BUENOS AIRES, 27.

O grande premio "Centenario", no valor de dez mil pesos, corrido hoje, no Hippodromo Nacional foi ganho pelo cavallo Carino Primer.

O "match" internacional de foot-ball, disputado hoje entre chilenos e argentinos, foi ganho por estes que fizeram tres "goals", emquanto aquelles marcaram, apenas, um.

(Serviço do "Paiz".)

LIGA CONTRA A SECCA

Presidido pelo Dr. Coelho Lisboa, realizou-se na quarta-feira, no salão do Centro Alagoano, á rua S. José, uma sessão da Liga Contra a Secca, com o fim de ouvir o Sr. Hans Seeger, representante da Companhia Perfuradora Brazileira, com séde em Hamburgo, a exposição das vantagens dos apparelhos de perfuração desta companhia. O Sr. Seeger fez a sua exposição e mostrou diversas photographias dessas machinas, que pretende importar para fazer perfurações nos sertões dos Estados do norte da Republica, fazendo assim cessar a calamidade da secca que infelicita vastas regiões daquelles Estados.

O Sr. Seeger pretende apenas do governo a isenção de impostos de importação, pretensão que consideramos justissima. Debellar o mal produzido pelas seccas ou mesmo attenual-o será maior beneficio que se poderá fazer aos sertões desses Estados. Segundo a exposição do Sr. Seeger, esses apparelhos podem perfurar o solo em profundidade superior a mil metros. As vantagens dos poços artesianos são incontestaveis e julgamos que o governo deve prestar auxilio a este ou a qualquer outro industrial que se proponha a fazer trabalhos dessa ordem.

O presidente da sessão nomeou uma commissão, composta dos Srs. Drs. Paula Motta, Venancio Labatut, Rego Medeiros, Taciano Accioly e Pinto Peixoto, para acompanhar o Sr. Seeger perante o Sr. ministro da fazenda, com quem vai falar sobre o assumpto.

Entre outras pessoas estiveram presentes á reunião os Srs. Dr. Coelho Lisboa, Dr. Curvello de Mendonça, Dr. Acrisio Bezerra, Dr. Venancio Labatut, Dr. Paula Motta, Dr. Verçosa Jacobina, Dr. Rego Medeiros, Fausto de Almeida, coronel Jonathas Barreto, Julio Pimentel, Vieira de Campos, major Jovino Manguaba, Leovigildo Cardoso, Dr. Pinto Peixoto, Ramalho de Figueiredo, Augusto Barbosa e Jacintho do Nascimento.

Falaram o Dr. Coelho Lisboa, agradecendo ao Sr. Seeger; o coronel Jonathas Barreto, propondo que na acta se consignasse um voto de louvor ao Centro Alagoano, e o Dr. Venancio Labatut, agradecendo.

Na séde do Centro, effectuar-se-ha nova sessão na proxima segunda-feira.

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou improcedentes os embargos oppostos na acção que a fazenda nacional move contra Godoy Fernandes de Paiva.

"Fon-Fon"... traz hoje uma infinidade de coisas interessantes.

A capa é uma bella "charge" colorida do Calixto aos bolinas-velhotes.

O texto dá-nos as secções habituaes; instantaneos e grupos photographicos da actualidade, destacando-se os das luctadoras do S. Pedro; "en civil"; caricaturas hilariantes, ou suavemente risonhas; emfim uma infinidades de coisas interessantes, como já dissemos...

A "Revista da Semana" visitou-nos hontem, e estará, hoje, por certo, nas mãos de "tout" Rio. Que engraçados calungas! Que excellentes photogravuras!...

Pela objectiva dos seus operadores passaram os acontecimentos culminantes dos sete dias. No nosso incomparavel interior, deveremos mencionar com applausos a nitida pagina panoramica da cidade de Ponte Nova.

O NOVO RIACHUELO

O Sr. ministro da marinha recebeu a seguinte carta:

"Salies de Beran, 7 de maio de 1910—Exmo. Sr. almirante Alexandrino de Alencar—Tendo visto com immenso prazer que a Liga Maritima Brazileira abriu uma subscripção nacional para a construcção de um quarto "dreadnought" para a nossa armada, venho com muita satisfação contribuir para esse patriotico intento com £ 100, no cheque incluso, que peço a V. Ex. de mandar entregar á Liga Maritima. Faço sinceros votos para que o patriotismo dos nossos concidadãos possa muito breve tornar uma realidade essa aspiração da nossa marinha, de manter a paz no nosso continente pela sua força. Com os mais attenciosos cumprimentos subscrevo-me, etc.—**M. C. Gonçalves Pereira**, ministro do Brazil no Japão e na China."

Ao deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do "comité" central para acquisição do quarto dreadnought "Riachuelo", foram enviadas as seguintes communicações por cartas e telegrammas:

Do senador Antonio Lemos, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e presidente da grande commissão do Estado do Pará:

"Hontem realizou-se uma reunião dos membros da delegacia geral da Liga Maritima Brazileira, ficando definitivamente assentados os meios de fazer ardente campanha em favor da subscripção nacional para acquisição do novo "Riachuelo". Foram nessa reunião approvadas as instrucções que deverão regular esse serviço, cujo resumo transmitto-lhe: a) a constituição de sub-commissão em todos os municipios, remessa de listas para todo o interior do Estado, bem como a todos os commandantes de vapores fluviaes da marinha civil; b) a grande commissão se dirigirá ao governo, ao congresso legislativo, aos conselhos municipaes, solicitando apoio á grandiosa idéa da Liga Maritima; bem assim promoverá festivaes, concertos musicaes ou literarios, beneficios, espectaculos, etc.; c) todo o producto das subscripções e quaesquer donativos serão remettidos ao thesoureiro da grande commissão aqui, o qual procederá de inteiro accordo com o que ficou resolvido pelo "comité" central ahi. Além destas, outras deliberações de menor importancia foram tomadas na reunião. A grande commissão do Estado do Pará ficou assim constituida: senador Antonio Lemos, presidente; visconde de Monte Redondo, vice-presidente; senador conselheiro Antonio Pinho, thesoureiro; Pedro Vieira, secretario; membros, 1º tenente da armada portugueza Luiz Danin Lobo; commendador João Jorge Corrêa; Julio Barbosa dos Santos Sobrinho; Dr. Theotonio Raymundo de Brito, commandante Alberto Autran, barão de Souza Lage, commandante Adolpho Gonçalves, Gustavo Grumer, Julião Rocha, senador Marques Braga, commandante José Aflo da Silva Pedreira, capitão de corveta Manoel Gonçalves Valle Guimarães e senador Pinto Ribeiro. Saudações — **Antonio Lemos.**"

Do inspector geral de vehiculos do Districto Federal:

"Illmo. Sr. Dr. Deoclecio de Campos, dignissimo secretario geral do "comité" central da Liga Maritima—Devolvendo a V. Ex. a inclusa lista n. 311, que me foi distribuida por esse "comité", junto á mesma a inclusa importancia de 146$, que foi subscripta pelos funccionarios desta inspectoria. Aproveito a opportunidade para fazer-me echo da interpretação dos alludidos funccionarios junto a V.Ex., representante da benemerita Liga Maritima Brazileira, pelo "desideratum" patriotico que acaba de lançar e que de certo, pelo incitamento de civismo e amor á Patria, o povo brazileiro saberá corresponder, tornando-se assim em uma realidade o incorporamento do novo "Riachuelo" ao quadro dos navios da nossa brava e honrada marinha de guerra. Apresento a V. Ex. os meus mais altos protestos de estima e consideração. Saude e fraternidade—**Amaro José Caetano, tenente-coronel.**"

Essa importancia foi entregue immediatamente ao 2º thesoureiro do "comité" central, commandante Barros Cobra."

Do redactor do "Remate" (Sobral), Estado do Ceará:

"Accuso a recepção da circular que V. S. nos enviou, communicando-nos a reunião em assembléa geral dos socios da Liga Maritima Brazileira, afim de resolver sobre as necessarias providencias para iniciar os trabalhos de propaganda em todo o paiz, para a acquisição de um quarto "dreadnought", que tomará o nome de "Riachuelo". Applaudo essa patriotica idéa e a ella me associo de coração, pondo-me desde já á inteira disposição de V. S. e da Liga Maritima Brazileira. Aguardo vossas mui prezadas ordens e subscrevo-me com estima. De V. S., patricio, creado e obrigado—**V. Loyola, director.**"

Do Sr. Manoel Carvalheira, membro da grande commissão do Estado de Pernambuco:

"Os Srs. Liberato Marques, José Reda e Roque Dias, membros da commissão nomeada pelo Exmo. Sr. Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, afim de angariar donativos no municipio de Amaragy para acquisição do novo "Riachuelo", officiaram a V. Ex. communicando o inicio da missão, resolvendo nomear sub-commissões naquella cidade, que ficaram assim constituidas: Drs. Mario Rodrigues da Silva, Eutichio Barros Corrêa e Luiz Beltrão Costas; em Aripibú, commendador José Ferreira de Araujo, coronel José Carneiro, José Luiz Barbosa, major João Felix Pontual e Eduardo Pontual; em Cortez, major Franco Mello, Assis Barbosa, José Ladislão Fonseca e Alberto Machado, e em Pedra Branca, Dr. Manoel Marques, coronel Gonçalves Mello, major Manoel Pontual e capitão Fausto Pontual. A Municipalidade já entregou a respectiva quota á commissão central. Saudações—**Manoel Carvalheira, delegado geral.**"

BAHIA, 27.

O bando precatorio organizado pelos academicos e que percorreu hontem as ruas da cidade, angariando donativos para auxiliar a compra do novo couraçado "Riachuelo", arrecadou a quantia de 683$320.

CONGRESSO NACIONAL

A sessão de hontem do Congresso Nacional foi presidida pelos Srs. Quintino Bocayuva e Torquato Moreira, secretariada pelos Srs. Ferreira Chaves, Estacio Coimbra e Euzebio de Andrade.

No expediente foram lidos: um telegramma, dando conta da divisão eleitoral do Estado de Sergipe, remettida pelo correio, e um officio do Sr. Simeão Leal, participando que deixa de comparecer ás sessões alguns dias.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio negou hontem a ordem de "habeas-corpus", impetrada pelo solicitador Olavo Guerra, em favor de Agenor Breves.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão dos Empregados no Commercio, a 3ª conferencia da serie organizada pela Associação Escola Moderna.

Falará o illustre literato Medeiros e Albuquerque sobre o thema *Sciencias e religião*.

A entrada é franca.

Espectaculos.

O Club Fluminense, esse sympathico conjunto de notaveis amadores, nucleo de verdadeiros artistas, dá hoje a sua récita mensal, que constituirá mais um brilhante triumpho.

•

O Club Waldemar realiza hoje uma festa notavel. Os distinctos amadores do seu magnifico corpo scenico mimosearão os seus convidados e consocios, interpretando, sem duvida, superiormente, a comedia em tres actos de Rangel de Lima, *Moços e Velhos*, e o drama em um acto *Via crucis*, que representarão no original italiano.

•

Na séde do Club da Gavea realiza-se hoje a récita mensal.

Passeios maritimos.

Amanhã, ás 2 horas, haverá mais um passeio maritimo, organizado pela acreditada companhia Cantareira.

Depois de uma deliciosa excursão, as barcas contornarão o couraçado *Minas Geraes* e o *scout Bahia*.

Visitas.

Recebêmos hontem a visita da commissão de estudantes paulistas que vieram a esta capital convidar o Sr. ministro da marinha para um baile em favor do novo *Riachuelo*.

Essa commissão compõe-se dos seguintes estudantes:

Enéas Cesar Ferreira, presidente do Centro Academico Onze de Agosto, de S. Paulo; Irineu Forjaz, Aureliano do Amaral Junior, Manoel Elpidio Netto e Leopoldo Teixeira Leite Filho.

Viajantes.

Vindos de S. Paulo, acham-se nesta capital os academicos Ennes Cesar Ferreira, presidente do Centro de Academicos Onze de Agosto; Irineu Forjaz, Ambrosio do Amaral Junior, Manoel Elpidio Netto e Leopoldo Teixeira Leite Filho, membros da commissão que veiu convidar o Sr. ministro da marinha para um baile em beneficio do novo couraçado *Riachuelo*.

•

No *Verdi*, que parte a 18 de junho para os Estados Unidos, segue o Sr. George Anderson, consul daquelle paiz, que foi removido para Hong-Kong.

•

Chegou de S. Paulo o Sr. Reis Teixeira, director da *Vida Moderna*.

•

Parte hoje no vapor *Ceará* para o norte o major Rodolpho Novaes, socio do Centro dos Veleiros.

•

E' esperado amanhã, a bordo do *Orapon*, o general José Alipio Macedo da Fontoura Costallat, um dos mais distinctos officiaes do nosso exercito.

O general Costallat regressa da Europa, depois de tres annos de ausencia do nosso paiz, tendo percorrido todos os paizes da Europa, onde se dedicou especialmente a estudos aprofundados de sua profissão.

Uma numerosa commissão de officiaes do exercito prepara ao illustre general brazileiro um acarinhosa recepção, havendo no cáes Pharoux, á hora da chegada do navio, varias lanchas para conduzirem a bordo os amigos de S. Ex.

•

Parte no dia 3 do mez vindouro para a Republica Argentina, em viagem de estudo, o illustre geographo barão Homem de Mello, professor do Collegio Militar.

•

Segue hoje pelo *Ceará*, para o Maranhão, o distincto engenheiro Dr. Victoriano Borges de Mello, que vai assumir a direcção do serviço de construcção da estrada de ferro S. Luiz a Caxias, de que é empreiteira a firma Proença, Echeverria & C.

Daquelle serviço regressa para o Rio o actual chefe Dr. Antonio de Gouveia Prunça.

Para o mesmo Estado segue o Sr. Francisco Vianna, chefe da contabilidade da mesma firma, o qual regressará em breve.

•

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Pedro Bruno, Dr. Amerino de Mello Franco, Adolpho Strand e Mme. Basant.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Aureliano do Amaral Junior, Manoel Elpidio Lobo, Enéas Cesar Ferreira, Mario de Assis Pereira, Eduardo Cotching, Gabriel Dias da Silva, Antonio P. de Almeida, Antonino Pinto Mascarenhas, J. C. Santos, Dr. Estevão de Almeida, Ageu Bittencourt, Pedro Paiva, Carlos Caldeira, E. Sangermann, D. A. Felix Bruggs, Dr. João Francisco Barcellos, Hani Alumit, Dr. Eduardo Ramos, R. de Siqueira Tritz, Dr. Edwiges de Queiroz e senhora, Henri La Bargne, Dr. J. J. Seabra, Valentim José Ferreira, Antonio Camillo de Almeida, Antenor Guimarães, José Figueiredo, João R. Caldeira e F. P. Ribeiro.

•

Passageiros entrados hontem:

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Espagne*, Henrique F. de Mattos.

De Santos e escalas, pelo paquete *Gercia*, Alberto Pinto Mendes, Maria do Carmo e Antonio H. Jordão.

•

Passageiros saidos hontem:

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete *S. Paulo*, Joaquim Villela e senhora, Jeremias Alves e senhora, José Peres Vianna, Francisco G. V. Carneiro e Henrique Simões.

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete *Belgrano*, Engelke e familia e viuva general Mursa e uma filha.

Para Trieste e escalas, pelo paquete *Atlanta*, Nicola Penna e um filho, Maria Bofadino, Salvador Serruoti e Anna Wester.

Para Bremen e escalas, pelo paquete *Halle*, Antonio Alves de Souza Dias, José Nunes de Carvalho, tenente Joaquim Leal e senhora, Eduardo Manoel Pinheiro e familia, Manoel José Gomes, Tyndaro A. Cardoso e senhora e Arthur Jungbeaker.

Baptizados.

Será levada hoje á pia baptismal da matriz do Santissimo Sacramento a innocente Iracildes, dilecta filha do Sr. Evaristo Gonçalves, negociante na Piedade, e da Exma. Sra. D. Maria Gonçalves.

Servirão de padrinhos a Exma. Sra. D. Zulmira Monteiro Lopes e o Sr. Aristides Monteiro Lopes.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anno o Sr. Abeylard Euclydes de Mattos, socio da firma Mattos & Irmão, estabelecida em S. Luiz do Maranhão, com pharmacia e drogaria.

•

Homem de fino trato, havendo estado algum tempo entre nós, o Sr. Abeylard de Mattos regressa hoje mesmo para a sua terra natal, onde o esperam seus numerosos amigos.

•

A senhorita Ivonne Charlotte Bailly, filha do Sr. Julio Bailly, inspector da policia maritima, festejou hontem seu anniversario natalicio.

•

Fez annos hontem o academico de engenharia Francisco Moreira da Fonseca.

•

Completa hoje mais um anno de idade a distincta professora cathedratica municipal D. Maria Francisca Gonçalves.

•

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Eduardo de Souza, digno director do departamento sul da Garantia da Amazonia, e cavalheiro geralmente estimado no nosso meio social.

•

Faz annos hoje o galante menino Jorge, filho do Sr. Cypriano da Silva Rosa e sobrinho do nosso companheiro de trabalho Arthur Wanderley.

•

Faz annos hoje a senhorita Isaura Porciuncula de Carvalho.

•

Faz annos hoje o Sr. Luiz Couto — o Coaracyara, no mundo charadistico.

Os seus collegas, amigos e admiradores resolveram offerecer-lhe um delicado mimo, complemento da significativa manifestação de apreço que receberá em São Paulo.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Zulmina Anna Gomes Monteiro Lopes, digna esposa do Dr. Monteiro Lopes, deputado federal.

•

Faz annos hoje o joven artista Augusto Marques Junior, da Escola Nacional de Bellas Artes, que na ultima exposição de alumnos revelou as suas aptidões na pintura, arte que abraçou e cultiva com acrisolado amor.

•

Festejou hontem o seu anniversario, em Araras, Estado de S. Paulo, a interessante senhorita Alice de Sá.

•

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Leonor Bittencourt Monteiro Bento, viuva do negociante Joaquim Monteiro Bento.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto *sportman* Sr. Luiz Couto e actualmente empregado da casa Posselt, Wolff & C., de S. Paulo.

Casamentos.

Casa-se hoje o Dr. Alcino dos Santos Rangel com a senhorita Julieta da Silva Chaves.

O acto civil realiza-se na residencia dos pais do noivo, o professor Lino dos Santos Rangel, á rua do Mattoso, ás 4 horas da tarde.

A ceremonia religiosa terá logar, ás 7 horas da noite, na matriz do Engenho Velho.

•

Na 11ª pretoria, á rua de S. Christovão, casam-se hoje D. Antonieta Barbosa Lima e Heitor Vianna da Costa.

Enfermos.

O illustre general Menna Barreto continúa a experimentar melhoras no seu estado de saude.

•

A Exma. Sra. D. Nair Azevedo Teixeira, esposa do Dr. Gastão Teixeira e filha do senador Antonio Azeredo, acha-se quasi restabelecida da grippe que a accommetteu.

Fallecimentos.

Com a idade de 92 annos, falleceu na Parahyba do Sul, Estado do Rio, a veneranda Sra. D. Marianna Marcellina de Abreu e Silva, viuva do antigo e abastado fazendeiro Sr. José Antonio Antunes, outrora lavrador em Serraria, no Estado de Minas.

A finada era a unica sobrevivente dos filhos do Sr. Manoel Pinto Ribeiro, portuguez, provedor dos registros da provincia de Minas até a independencia do Brazil, e de D. Marianna Valeriana de Abreu.

Tanto D. Marianna como seus irmãos nasceram em Pitanguy e pertenciam ás importantes familias Martinho Campos, Alvares da Silva, Abreu e Silva, Contagem e Valladares, e era sobrinha de D. Joaquina de Pamphiro, a tradicional D. Joaquina de Pompeu, a precursora do progresso material e da instrucção de Pitanguy, onde sua memoria é até hoje respeitabilissima.

•

Em Nitheroy, á rua Presidente Domiciano, 23, falleceu hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, a innocente Maria Luiza, (Lulú), dilecta filhinha do Sr. Antonio Cesar Pereira Coutinho.

O enterramento realiza-se hoje, ás 11 horas, no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da casa acima citada.

•

Falleceu hontem o coronel Joaquim Balthazar da Silveira.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua D. Marianna n. 132, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, na sepultura n. 5.555, o corpo do inditoso academico Luciano de Berredo.

Ao saimento, que se realizou da camara ardente armada no amphitheatro do curso odontologico, compareceram grande numero de collegas e amigos do inditoso estudante.

Entre as pessoas presentes pudemos notar os Srs. R. Teixeira Mendes, Mario Carneiro, Theophilo Leal, R. Valle, Nosor Galvão, Carvalho Leal, R. S. Teixeira Mendes, Clovis Azevedo, Mario Leal, Manoel Berredo, Edgard Abrantes e Fabio Sodré, pelo Centro de Academicos; Drs. J. A. Guimarães, João Ferreira, Sylvio Brito e Esmeraldo Santos e muitas outras.

Missas.

Em suffragio da alma do Sr. Antonio Barros dos Santos rezou-se hontem missa, na matriz da Candelaria.

Compareceram muitas pessoas, entre as quaes achavam-se as seguintes:

Antonio Dias de F. Valle, Emilio Barbosa, Soares Motta & C., Oliveira Valle & C., Manoel F. de Simas, Abilio Gomes & C., Joaquim Abilio de Assumpção, João J. R. Pereira, Clara e Maria Pereira, Virgilio Senra, Genaro Dias, Ernesto Costa, Companhia Corcovado, Joaquim Guimarães, Monteiro da Silva & C., Oscar Philippi & C., Fernando Guimarães, Marcondes da Silva, Manoel Cesario da Silveira, Companhia America Fabril, Arthur F. Magalhães, José O. Bonança, Manoel V. Pinho, Souza Marques & C., João Leirão, Tristão Machado, Euripedes C. Magalhães, José Sampaio, Viriato Salles, Miguel F. Guimarães, Avelino Meirelles, Simões & Mattos, Antonio E. Simões, Companhia S. Bernardo, João R. Leirão, Raul M. Reis, Albino Azevedo Branco, Carlos Garcia, J. J. Menezes da Costa, Frederico de B. Taveira, Maria Julia Taveira, M. V. Serrão, Gastão de B. Taveira, Ernesto F. Alegria e senhora, Nilo Martins, Müller & C., Companhia T. Magéense, Companhia Tijuca, Jacques Müller, Sá Carvalho & C., Luiz Galvão da Silva, M. G. da Silveira, Dr. G. da Silveira, Alberto Peixoto, Manoel F. da Silva, Braga Carneiro & C., Albino F. de Sá Coelho, Marques & C., Narciso F. da S. Neves, Celestino de Paiva, Oliveira Azevedo Barros & C., P. Prado, J. Mauraux & C., Siqueira, Jorge & C., J. Sá & C., Victor Islander & C., J. Vieira da Costa, Cardoso Pinto & C., João Franca, Manoel Moraes, Joaquim Guimarães, Costa Braga & C., M. A. Kock, Presant & C., Domingos Rodrigues Gomes, Roméu Sá, L. S. Lacombe, Francisco Borges de Sá Netto, Monteiro Junior & C., Antonio F. M. Junior, Porfirio Guimarães, J. Monteiro, Joaquim Siqueira, Carlos Taveira & C., Gonçalves Vieira Monteiro, Celestino & C., Fonseca & Vaz, Carvalhal & Coelho, Olga Dantas, Rita Dantas, Luiz Hermanny & C., Otto Schilling, José W. Brandão, Horacio de Campos, Manoel Cardoso, Antonio L. Garcia, Dias Garcia & C., Jacintho Moreira Garcia, Manoel Marques da S. Junior, José da Rocha Pinto Senna, Joaquim Guimarães, Amoreso Costa & C., Bernardino Fonseca, Cypriano Costa, H. & Gaffrée, Avelino S. Faria, F. M. da Costa Braga, J. P. da Cunha Pinto, Francisco Silveira, Raul Serra & Gaffrée, Soutto Maior & C., Norberto Carlos da Silva, Arthur F. Magalhães, Emilio do Amaral, Companhia Minerva, Frederico A. da Silveira, Companhia de Tecidos Linho Sapopemba, Rodolpho de Souza Leite, Alfredo Fonseca, Luiz Silva Araujo, Silva Araujo & C., Julio da Silva Araujo, João M. F. Castro, Emiliano Castro, Arthur Luiz de Azevedo, Avelino Arthur Faria, Alfredo da Rocha Franco, Cunha Caldeira & C., Machado Guimarães, Fernandes & C., Ernesto Machado Guimarães, Eusebio C., Hime & C., J. Alves de Sá & C., Themistocles Pinho, Braulio Martins, Elpenor Leivas, Dannecher Werner & C., M. R. Paiva, Lyra & C., Joaquim Antonio de Moura, Antonio P. Santos, Mathilde e Luiz de Andrade Siqueira, coronel Gonçalves Pereira, Luiz Pinto, Vivaldi Leite Ribeiro, Vivaldi & C., Ferreira Santos & C., Domingos Pereira Gomes, Isaltino R. Caldas Bastos, Sampaio Avelino & C., J. F. Moura, Eduardo Clark, João Rener, Alfredo Lopes de Oliveira, José Antonio de Souza, Nestor de Barros Pereira, Philomena de Barros Taveira, companhia S. Pedro de Alcantara, Manoel José Gomes, José Marques de Sá Junior, Joaquim Vieira, visconde da Veiga Cabral, Domingos Paz da Gama, Santos Moreira & C., coronel Pereira Ribeiro & C., Dias Abreu, Horacio Teixeira & Souza, Companhia Petropolitana, Joaquim de B. Costa Pereira, Paulino Rocha, Sergio Bruno, Fonseca Costa & C., João Q. da F. Costa, P. da Fonseca, Manoel Caldeira, Soares Araujo & Camargo, Lucio Soares Dias, C. Castro & C., Affonso Burlamaqui, Gonçalves Zenha & C., Antonio Reis, Ferdinando da Silveira e senhora, Maria C. A. Silveira, Fernando A. de Souza da Silveira, Antonio Costa, Mario de Carvalho & C., A. L. de Carvalho, Lyra Salgado, por procuração, Barbosa, Oliveira Vaz & C.; Eduardo Vaz Guimarães, E. Silva, Companhia Industrial, Alfredo C. da Rocha, Lauro Cayres Pinto, A. Costa Ribeiro, Adelino Reis e familia, Manoel F. de Brito, Theophilo Almeida, Severino Campello de Rezende, Janot Rodi & C., Francisco Jorge Naylor, José Manoel Garcia, M. Villela & C., Alfredo de Carvalho, Samuel de Oliveira, Alcides Moreira e Walter Kastrup.

•

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, foram hontem rezadas, ás 9 horas, missas de 7º dia, pelo passamento do joven Gracindo José Borges, filho do Sr. Galdino José Borges, capitalista em Botafogo.

Os actos, que foram muito concorridos, revestiram-se da maior solemnidade, achando-se presentes entre outras pessoas, cujos nomes não nos foi dado saber as seguintes:

Capitão Dr. João Manoel, Lucio Reis, por si e representando diversos operarios do *Diario Official*; Monteiro Lopes Filho, por si e por seu pai, Dr. Monteiro Lopes; Gaspar Fragoso de Albuquerque, Dr. Norberto Borges, capitão Alfredo Gomes Cardia, Sizinio Lourenço de Faria, Antonio Francisco de Menezes, Julio Valentim da Silveira, por si e pelo intendente municipal Ezequiel Faria de Souza, Joaquim Borges, capitão Luiz Fragueiro Romero, senhoritas Dalmacia Borges, Orminda Borges e Honorina Borges, alferes Alfredo Felix Pereira, Hostilio Borges e muitas outras.

Após as missas, a familia do extincto e grande parte das pessoas que assistiram aos officios funebres, foram em romaria ao cemiterio de S. João Baptista, e ahi depositaram coroas e flores no tumulo do saudoso moço.

•

Por alma do Sr. Carlos Augusto Naylor rezou-se missa hontem, na matriz da Candelaria.

Dentre o grande numero de pessoas presentes notavam-se as seguintes:

J. A. Fonseca Brito, Catão Velloso, Luiz Correia Velloso & C., Waldemar Lacerda e senhora, Antonio Belmiro Rodrigues, Belmiro Rodrigues & C., Dr. Ferreira Cabral, Jorge do Nascimento Silva, tenente Octaviano Gonçalves, C. P. de Miranda Montenegro Filho, Manoel C. da Silva Leal, Aurelio Amorim, Descartes Maia, coronel João Maia, Custodio Maia e filhos, Colombo Vasques e familia, H. de Gusmão Carvalho Borges Junior, Eurico dos Santos Marques, Alexandre Sattamini e senhora, Adolpho José Conrado, João da Costa Guimarães, Oscar Fillipes & C., Georg Brune, Manoel Carneiro, Luiz E. S. Araujo, Julio E. Silva Araujo, Silva Araujo & C., João J. R. Ferreira, Clara e Maria Ferreira, capitão Luiz Camara e senhora, José Roiz Carvalho, Ancheir Rodrigues, Abel Guimarães, Carhe Gaudie Ley, Frederico de Jesus, Eurico da Costa Rodrigues, Raul de Campos, J. Ferreira Guimarães, Oliveira Maia, Filadelpho de Castro, José Maria Gomes, Mamede B. Pinto Peres, Dr. Silva Nunes, Dr. Ferreira de Faro, José Pinto Montenegro, José Clemente da Costa, Ignacio Moses, tenente Mario Saldanha da Gama, Baldomero Carqueja Fuentes, Sociedade B. das Artes Mecanicas e Liberaes, Teixeira Bastos & C., Cesar Palhares, capitão de corveta Noronha Santos, P. Gurriti Pessoa, Alvaro Jorge Moreira, Affonso Duarte Ribeiro, Dr. João Mariano, José P. Cordovil, Hilario Luiz Leitão, Luiz Leitão, Carlos Drummond Franklin, J. F. Borges, José Francisco de Jesus, Carlos Galdino Leal, Dr. J. Cavalcanti Vieira, Dario de Oliveira, Renato Flores, M. de C. Leão, Dr. Alvaro B. Machado da Silva, J. Mesquita Barros, Leopoldino A. Bastos, André Miguez, Francisco C. Emerenciano, Mario da Silveira Lobo, Luiz Arthur Lopes, Leopoldo Dias da Costa, Roberto Kastrup, major Assis, Octavio Monteiro da Silva, Dr. Pinha Filho, capitão-tenente Alberto Gomes, H. Portella & C., barão de Novaes, J. F. de Paula e Silva, Luiza Novaes, Virgilio Rodrigues Neves, coronel Silva Ramos e familia, Amelia de Faria, Mme. Olympio da Fonseca, Elisa Ludoff, Alexandre Ribeiro & C., Moitinho Doria, Laerte do Nascimento, Alberto Gervais, Nicolão Midosi, conselheiro Ewerton de Almeida, José Alves, Ataulfo Paiva, H. Pimentel e senhora, Manoel José Ribeiro, Benedicto de Oliveira, Abner Ferreira Vianna, Oliveira Aguiar, Carlos P. de Andrade Ramos, Ribeiro Freitas Junior, Dr. Alfredo Richard, Dr. G. Eboly, Agenor Moreira Sampaio, Severino de Freitas, João B. L. Vasconcellos, Dr. B. Guedes de Mello, Francisco Penna, Alexandre E. Soumier, Luiz Moniz Freire, Amaro C. Lamarão, J. Olympio Nascimento, Antonio Ribeiro de Carvalho, Guilherme M. dos Santos, Luiz Fabregas, Dr. Gabriel Vianna, Francisco Octaviano, Octavio Guedes de Carvalho, Frederico de C. Menezes, Eugenio J. de Almeida e Silva, Dr. Carlos Claudio da Silva, Alfredo José dos Santos, Amandina Marandi, Joaquim Antonio Farinha, Luiz Novaes, João C. de Souza, Alfredo Borges Monteiro, deputado Henrique Borges, Dias Garcia & C., Antonio Eustaquio Coelho, Adolpho Ferreira dos Santos, Roberto Guides, Adalberto Landim, Querido Cunha, Felippe Francisco de Oliveira, Arthur A. Ewerton, Alberto J. Rebello e senhora, Domingos Couto Neves, R. Pires Teixeira, Arthur Menezes e senhora, Lima Drummond, Rodolpho Brumestre, Onofre Ribeiro, Mario de Magalhães Castro, Virginio M. Sayão e familia, Dr. João Pires Farinha, Manoel Leite Pereira Bastos, Antonio Cesario de Figueiredo, Francisco de Paula Oliveira, Falcio Estilio M. Rego, Jovina Teixeira, Guilhermina Gonçalves, Guilherme Nitol, Janor Rody & C., Dr. Pedro Verner de Abreu, Carlos Victorino, Annita de Gusmão Guimarães e Raul Costa.

•

Na matriz da Gloria rezou-se missa hontem por alma de D. Laura Chardinal d'Axpennas.

A esse acto religioso assistiram as seguintes pessoas:

Miguel Dias, Sebastião Lemos, Joaquim Ferreira, Francisco Camara, Leovigildo Sampaio, Theodoro Pereira, Hriberto Tavares, Georgino Abrantes, Pedro Bastos, Cesar Costa, Adolpho Martins, Ludugero Noronha, Mauricio Nunes, Fernando Reis, Murillo Pontes, Delio Villares, Pedro Lisboa, Carlos Farinha, Luiz Seixas, Octavio Saldanha, Florencio Sarmento, Armando Carvalho, Paulo Coelho, Felismino Dias, Torquato Braga e muitas outras.

•

Por alma do aspirante a official João Jorge de Azevedo, será celebrada depois de manhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Sebastião, em Sapopemba.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina, haverá hoje os seguintes exames:

1º anno medico — Pratico oral de anatomia e historia natural — Ao meio-dia — João José de Araujo Pinheiro, Leoncio Limeeiro, Oscar Carlos de Lima, Arnaldo de Medeiros, João Antonio Calvet, Manoel Gonçalves de Lima e Justiniano da Silva Gomes.

2º anno medico — Pratico oral de anatomia — A's 11 1|2 — Ns. 71 a 76; turma supplementar: 78, 81, 82, 83, 84 e 85.

3º anno medico — Pratico oral — A's 11 1|2 horas — Ns. 133, 134, 135, 136, 138 e 139; turma supplementar: ns. 140 a 144.

4º anno — Anatomia pathologica — Ao meio-dia — Ns. 37, 38, 41 e 43; turma supplementar: 49, 50, 51 e 52.

2º anno odontologico — Clinica — A's 11 1|2 horas — Ns. 20, 21, 24 e em 2ª chamada Manoel Francisco de Almeida e Octavio de Azevedo Marques.

•

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, realiza-se segunda-feira, ás 2 horas, a reunião dos alumnos do 5º anno para eleição do paranympho e do orador official da turma.

•

A's 3 horas de hoje, reune-se o Centro de Academicos para tratar, entre outros assumptos, da representação do Brazil junto ao Congresso Internacional de Estudantes, que se reunirá em Buenos Aires, e de um officio da Liga Maritima Brazileira, pedindo auxilio e apoio para a construcção de um novo *Riachuelo*.

A directoria proporá então que seja recebido como socio honorario pelos serviços que ha prestado ao Centro, o illustre literato Goulart de Andrade.

•

Vão ser mandados admittir como alumnos gratuitos, no Collegio Diocesano Sagrado Coração, de Uberaba, o menor Rosenvaldo Bernardes e no Gymnasio O' Grambery, em Juiz de Fóra, o menor Franklin Jesus.

•

No ministerio da justiça esteve hontem uma commissão de alumnos do Gymnasio S. Bento, que foi solicitar do Dr. Esmeraldino Bandeira a dispensa das aulas de revisão de madureza no corrente anno, allegando que as primeiras dessas aulas não estão nos collegios equiparados e officiaes.

O juiz da 2ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Antonio José da Fonseca, preso ha mais de tres mezes, sem que esteja ainda encerrado o summario de culpa do processo a que responde.

NAUFRAGIO

O "BRITISH STANDARD"

Chegada dos naufragos

A's 4 horas da tarde de hontem, chegaram ao nosso porto os naufragos do vapor inglez "British Standard", que vinha com o carregamento de 5.000 toneladas de carvão, consignado á firma Wilson Sons & C., desta praça e que naufragou ante-hontem pela madrugada, em Ponta Negra.

Esses naufragos vieram no rebocador "Santos", da mesma firma, que os foi buscar ao local do desastre.

A 15 milhas ao sul da Ponta Negra, muito para fóra da costa, deu-se o naufragio, sossobrando o "British Standard", por ter batido com a quilha em um casco submerso que o commandante do vapor inglez, agora naufragado, suppõe estar carregado de madeira, visto que, de vez em quando, vem á tona e desapparecendo em seguida.

Disse elle que boia alguma ou signal qualquer assignalava esse casco submerso, acreditando-se que a Superintendencia de Navegação não tivesse mandado assignalar aquelle local, tornado agora ainda mais perigoso aos navegantes.

A tripulação do "British Standard" estava constituida por 26 homens, sendo seis officiaes e vinte marinheiros.

Os officiaes são: Mr. Brown, commandante; Christinson e Page e machinistas Richmond, Gouch e Warren.

Os naufragos estiveram, logo após a sua chegada a esta capital, no escriptorio da casa Wilson Sons & C., mostrando-se todos elles acabrunhados com o desastre que lhes succedera, perdendo nelle tudo o que de melhor possuiam.

Aquella firma mandou fornecer-lhes alimentação, roupa e dinheiro e vai mandar repatrial-os.

O "British Standard" era de propriedade da firma Browne & Sons, de Cardiff, que o mandára construir recentemente e fazia a sua primeira viagem ao Brazil.

Urge que a Superintendencia de Navegação providencie e, quanto antes, para que fique assignalado o local onde occorreu esse lamentavel sinistro maritimo.

FERIDO POR UM RIVAL

Amavam a mesma rapariga os individuos Heitor Antonio Serpa Pinto, residente á rua Monteiro da Luz numero 20, e Moysés da Silva Santos, morador á rua Soares Pereira n. 5.

Como rivaes, os dois não se podiam ver com bons olhos.

Se Heitor tinha raiva de Moysés, este nutria odio terrivel por aquelle.

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, Moysés passou, acompanhado de alguns amigos, pela porta da casa de Heitor e, encontrando-o sentado, dirigiu-lhe pesados insultos.

O insultado, mal ouviu as asperas palavras do rival, levantou-se e, sacando de um revólver, atirou.

O projectil foi attingir a perna esquerda de Moysés.

A policia do 19º districto effectuou a prisão de Heitor.

O ferido medicou-se no posto central de assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

FACADA

Tinham rixa antiga os empregados da padaria da rua Goyaz n. 362, João Balbino e Arthur Cardoso.

Depois de calorosa discussão, que houve entre os dois, hontem, na porta da padaria, João Balbino deu uma facada no braço de seu desaffecto.

A policia do 20º districto, sabendo da occurrencia, compareceu ao local, onde prendeu o aggressor e fez medicar o ferido em uma pharmacia proxima.

•

O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Raul de Freitas Guimarães, processado por estellionato.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Tristão e Isolda*, tres actos, de Wagner.

E' esta a quarta opera do grande e celebre mestre allemão, cantada no Rio de Janeiro.

Indiscutivelmente Ricardo Wagner é o maior, o mais sabio, o mais ardiloso (digamos assim) dos compositores, e a sua technica a mais complicada; mas não é o maior nem o mais inspirado dos poetas musicaes. Causa admiração, no terreno do bello scientifico; mas o bello musical, a essencia da arte, a força melodica, que é um dos grandes elementos da musica, perde-se no sacrificio do systema harmonico, rebuscado, sem espontaneidade, porque esta, pela força do habito adquirido no exercicio do manejo da mais difficultosa das partes da harmonia moderna, funde-se no conjunto que resulta da agglomeração de varios movimentos melodicos, necessarios á construcção do seu edificio harmonico, consistentemente baseado no chromatismo e dentro do artificialismo creado pela technica que a intuição dos grandes compositores foi aperfeiçoando até chegarmos ao exagero das dissonancias em tonalidades indecisas.

Wagner será sempre o mais apreciado dos compositores, mas dentro do limitado circulo dos musicos illustrados, dotados de um sentido especial como é o ouvido analytico. Qualquer individuo ouve e comprehende uma melodia isolada ou de acompanhamento simples; duas melodias ao mesmo tempo já complicam o problema para o ouvido, e no entanto na partitura de *Tristão e Isolda* ha casos em que muitas melodias se fundem, cruzando-se pela polyphonia e exigindo, para a sua exacta comprehensão, um espirito atilado, pratico em taes exercicios, discernindo, decompondo a synthese wagneriana.

O ouvido do musico é, por attavismo ou educação, differente do ouvido vulgar, e assim tambem a sua attenção, que se subdivide de modo pouco comprehensivel para os profanos.

E como escrevemos para o publico, necessario se torna explicar o que isso seja.

Um violinista lê sobre uma unica pauta tudo quanto o seu instrumento tem de reproduzir; um pianista lê duas pautas ao mesmo tempo, correspondentes ás suas duas mãos; o acompanhador lê não só as do piano como as das vozes e instrumentos que acompanha; o regente, diante da sua partitura orchestral, lê ao mesmo tempo as pautas correspondentes a todos os grupos de instrumentos, inclusive as das vozes a solo e córos, 30 pautas, em certas occasiões.

Com esses exercicios claro está que o musico aperfeiçoa de tal fórma o seu sentido auditivo que facil se lhe torna apprehender rapidamente a execução de uma partitura complicada como as de Wagner; mas para o publico, em geral, as primeiras impressões são confusas, e mais confusas ainda se elle se der ao trabalho de ler as trapalhadas dos commentadores do compositor allemão, que chegam a conclusões ridiculas, desejando fazer sobresair as virtudes artisticas do autor, escrevendo absurdos como a explicação entre a dor physica e a moral, sendo a primeira manifestada pela melodia chromatica, por não ser possivel exprimil-a por outra fórma.

Neste drama ha uma serie interminavel de themas que se apresentam na orchestra e passam despercebidos á maioria do auditorio, e que, mesmo, para os musicos, necessitam de explicações, o que é curioso. Esses themas, alguns dos quaes têm, para os apologistas de Wagner, significações irrisorias, são denominados: — thema do desejo, da morte, do phyltro, do olhar, da colera, do cavalheirismo, do soffrimento, da angustia, do destino, do ardor, do extase, etc.

Diante disso póde-se considerar esta *opera* de Wagner como uma symphonia de programma explicativo e representada.

Essa *heresia* escripta na Europa daria logar a um sem numero de protestos e de polemicas, mas facil seria sustentar o allegado.

Affirmam os commentadores de *Tristão e Isolda* que esse drama, tratando do poema, é genial e humano, quando nelle não ha nenhuma creação que denote o genio de um poeta.

A lenda celtica já existia, e como magia, com os seus phyltros foi transportada para a scena, com a defesa de que taes phyltros, que entram no drama e dão origem ao amor violento e instantaneo, não são phyltros, mas simplesmente symbolos admiraveis.

Affirma-se ainda que Wagner é o creador do *drama musical*, que não existia, havendo apenas a *opera lyrica*; e depois das explicações, não só do autor, como dos seus sectarios, fica-se na mesma, sem outra conclusão, a não ser que Wagner, com o seu systema e modo de empregar a technica, deu á *opera lyrica* uma fórma sua, mais complicada e baseada numa orchestra descriptiva.

Afigura-se-nos, em se tratando das operas em que Wagner empregou a *melodia infinita*, que os seus grandes admiradores chegaram ao fanatismo, e têm essas partituras como um evangelho, que se aceita sem critica nem discussão haurindo-se aquella musica com a fé dos fanaticos e com a crença ditada pelo concilio de Beyreuth.

Quem pretender assimilar esta partitura em uma ou duas audições perde completamente o seu tempo, porque são enormes as suas complicações, exigindo a divisão do sentido auditivo, como já dissemos, o que não é vulgar; é musica que, usando de uma phrase popular, não cae no ouvido, e de facto, depois da primeira audição, ninguem sae do theatro cantarolando as suas melodias, lembrando-se apenas, a maioria, que ouviu um dueto durante um acto inteiro, e que viu Tristão morrer quatro ou cinco vezes, numa agonia interminavel e extenuante para o publico, que não soube encontrar na orchestra os themas que completam o intimo do personagem e descrevem os seus sentimentos, nem póde perceber qual a differença que existe, musicalmente interpretado, entre o drama interno e o externo.

Wagner para os musicos de cultura esmerada será sempre um compositor sublime; mas desde que a sua musica não póde ser accessivel á maioria do auditorio, deixará de produzir a impressão que toda a obra de arte deve despertar, independente de programmas explicativos e das sabias lições dos commentadores, quasi todos elles fanaticos e intransigentes, capciosos e por vezes pueris.

Qual a impressão de hontem?

Uma parte do publico percebeu as bellezas symphonicas da opera, por já estar preparado com a audição de trechos descriptivos e já ter tal ou qual familiaridade com o proprio Wagner, em tres outras partituras; mas d'ahi para ter aprehendido toda a polyphonia vai grande distancia, de modo que os applausos que se manifestaram no final de cada acto, não eram como as explosões de enthusiasmo que muitas vezes manifestam ali no Lyrico.

E' provavel que o *Tristão e Isolda* ainda seja convictamente applaudido por uma platéa fluminense que chegue a comprehender essa opera pela insistencia nas audições, e libertada da suggestão da nossa imprensa que, em regra, não se manifesta com opiniões proprias, mas sim com as dos commentadores, reproduzindo quasi tudo quanto Kuferath e outros escreveram a esse respeito.

O *preludio*, de belleza incontestavel e de facil comprehensão, foi applaudido com sinceridade. O dueto de amor, longo como é, tem dois largos trechos, que são insinuantes, e quando a musica de scena fraqueia, a orchestra é manejada de fórma tal, que se apodera do publico; e, finalmente, a scena da morte de Isolda, o mais pathetico da partitura, parece que foi bem percebido.

Quanto á execução, tornou-se digno da admiração e applausos de todo o auditorio o trabalho do maestro Polacco, desmentindo o que aqui se escreveu por occasião da companhia do syndicato, isto é, que só um Mancinelli podia dar com aquella perfeição uma opera de Wagner. Pois bem—ao lado do grande Mancinelli collocaremos o grande Jorge Polacco.

Verdade é que teve a maxima boa vontade dos professores, conseguindo, em relativamente poucos ensaios, a perfeita execução daquella colossal symphonia.

A empreza mostrou-se disposta ao grande sacrificio e risco, fazendo cantar essa opera, que tem custado aos emprezarios do Rio da Prata fortunas colossaes, e ainda assim amparados por assignaturas que por si só garantem os encargos da thesouraria.

O tenor Conti e a soprano Poli, os dois estreantes nesta opera, podem ser julgados como dois excellentes cantores wagnerianos; mas o publico só os apreciará no repertorio italiano, que não tardará a apparecer.

O barytono Viglione Borghese e o baixo Torres de Luna, em seus pequenos papeis, obtiveram realce digno de menção; mas não nos é possivel especificar minuciosamente o trabalho vocal dos artistas, quando o espectaculo terminou pouco antes da 1 hora da madrugada, não nos dando tempo para alongar esta chronica atropelada—OSCAR GUANABARINO.

THEATRO APOLLO — *Zazá*, peça em cinco actos de P. Breton e C. Simon.

Mais um grande triumpho para Angela Pinto e para o disciplinado conjunto da companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, a representação da popularissima *Zazá*, que o Apollo deu hontem em 5ª récita de assignatura.

Angela, cujo temperamento se adapta á maravilha á bohemia cançonetista de Breton e Simon, marcou vigorosamente todas as phases da estouvada personagem que, fazendo parte obrigada do repertorio de quasi todas as estrellas dramaticas, em poucas, como em Rejane e na sua creadora em Portugal e Brazil, encontrou uma tão justa e perfeita encarnação.

A leveza de espirito, entre os frequentadores do seu camarim; o *beguin* progressivamente convertido em paixão fatal e desoladora; o seu embate com a honestidade impeccavel de um *menage pot au feu*; a grande scena das recriminações; e por fim o doloroso desdem do irremediavel; todas as etapes, em summa, do calvario do amor facil, que são o entrecho da *Zazá*, Angela Pinto as caracterizou com a maior verdade e sentimento, o que lhe valeu as mais calorosas e espontaneas ovações. Assim, o seu trabalho em nada desmereceu do que já nos apresentara ha seis annos; antes se aperfeiçoou pelo estudo e pela observação.

A seu lado, Henrique Alves foi um excellente Dufresne; Azevedo um Cascard pitoresco e Carlos de Oliveira, Elvira Costa e Chaby Pinheiro, tres poderosos auxiliares nos seus respectivos papeis.

Todos os outros interpretes, de resto, foram correctissimos, partilhando, portanto, e com justiça dos applausos concedidos a Angela Pinto.

A *Zazá* repete-se hoje e amanhã, em *matinée* e á noite.

THEATRO MUNICIPAL — *O gaiato de Lisboa*, peça em dois actos, imitação de Aristides Abranches; *O morgado de Fafe*, comedia em dois actos, de Camillo Castello Branco.

O gaiato de Lisboa é uma comedia do antigo repertorio da companhia do theatro D. Maria II, de Lisboa, e que nos ultimos tempos ali levam á scena, unica e simplesmente porque nella tem papel de incontestavel destaque a Sra. Adelina Abranches.

Foi, de certo, esse o motivo que levou a empreza a apresentar-nos a imitação do Sr. Aristides Abranches, muito interessante e graciosa, na verdade, mas que tudo isso perderia se no elenco da companhia não figurasse o nome daquella actriz distinctissima.

Os moldes são velhos. Senão, vejam: um general, bondoso, recto e honesto, ainda que um pouco eivado das pretensões aristocraticas de sua cunhada, tem um filho a quem dedica grande affeição e que deseja educado nos principios de honra e probidade. O rapaz apaixona-se por uma costureira, disfarça-se em operario, aluga uma casa, proxima da della e, illudindo-a quanto á sua qualidade de homem educado e rico, consegue introduzir-se no convivio da familia, de que abusa, deshonestando a rapariga.

O irmãosito, garoto desembaraçado e corajoso, procura o general em sua casa, impõe-se á criadagem para que o deixem passar e relata-lhe o succedido, pedindo á sua lealdade, á sua honra que remedeie os desastres causados pela incorrecção do seu filho Eduardo.

O general, a principio não sabe o que dizer, mas em face da energica attitude do gaiato, diz-lhe que se vá embora... porque alguma coisa se ha de arranjar (tudo, menos o casamento). Entretanto chega a cunhada, baroneza feita ás pressas, que, informada das pretensões do rapaz ali presente, se ri por elle exigir a reparação unica naquelle caso.

— E foi para isto que eu hontem lhe salvei o filhinho!... diz o gaiato.

A verdade é que fôra elle, realmente, quem na vespera salvara, atirando-se á agua, com risco de vida, uma pobre criança filha da baroneza, que estava prestes a afogar-se no rio, onde caira por desastre.

A baroneza, em signal de reconhecimento, quer dar-lhe alguns tostões e promette-lhe aceitar em casa a irmã como criada...

E' tão digna, tão altiva, por tal fórma honesta a attitude do rapazito, atirando ao chão o dinheiro, que o velho general, cheio de gota e de máo genio, descompõe a cunhada, e, a seguir o proprio filho, que lhe apparece, expulsando-o de casa.

Nesta altura o gaiato tinha ido buscar a irmã á casa para a mostrar ao general, levando-a, porém, ali enganada, sob o pretexto de que ia conhecer uma senhora muito bondosa que lhe daria trabalho.

Em frente do general, sabe a pobre costureira da expulsão do seu Eduardo da casa paterna e é a primeira a pedir ao velho que não prejudique seu filho. Basta que ella soffra. O general condoido, e sentindo o coração confranger-se-lhe, as suas excellentes qualidades de caracter voltaram-se contra a falta do filho, mas ainda arraigado aos principios aristocraticos que sua cunhada lhe insuflara, diz ao garoto e á irmã que nunca mais o abandonarão, passando elles e a propria avó velha, com quem viviam, a habitar a casa delle general.

A cunhada oppõe-se e, como nesta altura appareça o Eduardo a fazer as suas despedidas, pois resolvera incorporar-se numa expedição á Africa, o pai, approvando o seu honrado procedimento, dispensa-o disso, consentindo no casamento com a costureira.

Assim, aproveitava o ensejo para dar uma lição á cunhada...

Do trabalho da Sra. Adelina Abranches, que se nos apresentou em um *travesti*, maravilhoso de verdade e observação, tudo que se diga é pouco. Não ha actualmente *ninguem* capaz de fazer aquelle papel como ella. E' o gaiato de Lisboa authentico, pequeno, vivo, garoto como nenhum, desembaraçado e expedito, isto tudo aliado a sentimentos nobres e generosos.

A interpretação que a Sra. Adelina Abranches dá ao seu personagem bastou para marcar uma actriz como uma das primeiras entre as melhores.

O publico, que infelizmente é diminutissimo, assim o comprehendeu, dispensando á Sra. Adelina Abranches uma calorosa e justa ovação.

As Sras. Maria Pia, na baroneza; Jesuina Motilli, na Emilia, e os Srs. Augusto Mello, no general, e Luiz Pinto, no Eduardo, muito contribuiram para o agrado da peça.

Seguiu-se-lhe a conhecida obra de Camillo Castello Branco, *O morgado de Fafe*, uma authentica *pochade*, cheia, porém, de muita observação e critica á burguezia portugueza, sempre confrangida e incommodada em face da rude, mas sã e leal franqueza provinciana.

Em primeiro logar, quanto ao desempenho, cumpre-nos destacar o Sr. Ferreira da Silva, que tem no *Morgado de Fafe*, um dos seus melhores trabalhos. Do elemento feminino deve tambem fazer-se especial referencia á Sra. Cecilia Machado, muito galante e desenvolta no seu papel.

Joaquim Costa, Isabel Berardy, Carlos Santos, Luiz Pinto, Mendonça de Carvalho, Maria Machado, Jesuina Motilli, Eduardo Pereira e Castello Branco, portaram-se de molde a receberem elogios e a justificarem os applausos com que o publico recebeu a peça.

Além disso, outro motivo houve para o publico sair satisfeito: é que riu a bom rir.

Hoje repete-se *O garoto de Lisboa* e *O morgado de Fafe*.

Seria para desejar que o publico, concorrendo mais um pouco ao theatro Municipal, compensasse os esforços da empreza. Hoje, pelo menos, não perderia o seu tempo.

PALACE THEATRE — *A viuva alegre*, opereta em tres actos, de Franz Léhar.

Mais uma vez! Mais uma vez, e fez a empreza muito bem, sob o ponto de vista economico, porque o publico continúa a canalisar para onde estiver a *Viuva*.

Mas, porque ella está já muito conhecida, é necessario attender a exigencias absolutamente justas da parte desse mesmo publico.

Assim, o desempenho, aceitavel no conjunto, tem falhas, que passariam despercebidas numa primeira audição, mas que em confronto com algumas das outras companhias, que a têm levado, revertem em desproveito desta. A peça teve quasi os mesmos interpretes da época passada. Houve, porém, uma substituição importante. A protagonista coube agora á Lola Bayron, que se manteve na altura a que costuma elevar-se, se lhe perdoarmos os exageros de gesto, de caracterização, de tudo, emfim, que costuma ter.

O conde Danilo, interpretado por Bertini, tomou uma feição comica, que é o genero do actor, e que se poderia aceitar, se lhe não faltasse a voz que a partitura exige.

Arminda Gais cantou a parte de Valencienne com a correcção de sempre, e pena foi que no 3º acto, no coro das cocottes, não lhe imprimisse a leveza e a vivacidade devidas, embora seja uma *dona onesta*, como ella escreve no leque.

Os restantes papeis tiveram um regular desempenho, devendo ainda citar-se Silvani no official francez, Camillo de Roussillon.

A ensenação, os coros e a orchestra *comme il faut*.

O scenario do 2º acto em especial... não falemos nisso.

A *Viuva alegre* repete-se hoje.

Ferreira da Silva.

No theatro Municipal, realiza-se no proximo dia 30 a récita do actor Ferreira da Silva, com as peças de grande nomeada *Peralta e secias* e *Pedro Caruzo*.

Circo Spinelli.

Noite de festa, hoje nesse circo eterno e justamente popular.

Os seus artistas darão aos *habitués* da archibancada lindos numeros de acrobacia, etc., sem contar a sorte final da hilariante revista do Benjamin, *Tudo pega*...

Bohême.

A companhia lyrica dá amanhã a sua primeira *matinée*.

Será representada a opera *Bohême*, de Puccini, grande successo da sua estréa.

Theatro S. Pedro.

Está marcado para o dia 3 do proximo mez de junho o espectaculo da estréa da grande companhia de operetas allemã Popke.

A peça escolhida para a apresentação da companhia foi a primorosa opereta *Graf von Luxembourg*.

Despedida.

E' já na segunda-feira que se realiza no Carlos Gomes a despedida da magnifica *troupe* do theatro Avenida, de Lisboa, que tão fundas saudades vai deixar ao nosso publico, que, decididamente, lhe concedeu as suas preferencias.

Os amigos dos artistas da empreza preparam enormes ovações á sua companhia mais querida, e que, embora concorrendo com outras portuguezas e muitas estrangeiras, tem sempre a primazia na frequencia e nos applausos.

A récita do dia 30 vai, pois, ficar gravada a letras de ouro nos fastos do Carlos Gomes, para onde a bella *troupe* levou a sua *mascotte*.

Companhia Taveira.

JULIO CAMARA — Desembarca por estes dias, provavelmente a 30, no nosso porto, a companhia do Theatro da Trindade, que, com destino ao Recreio, a 16 saiu de Lisbôa, a bordo do *Aragon*. Pela leitura dos jornaes, conhece já o publico fluminense a constituição do seu elenco e o magnifico e enorme repertorio que vem patentear ao nosso gosto e applauso, que certamente se não farão rogados. E porque os conhece, e na espectativa do encontro de excellentes elementos se predispoz, limitar-nos-hemos, por agora, a uma referencia singularizada e que não é senão a expressão da merecida sympathia por quem de ha muito vem estudando com afinco, numa tenacidade de esforço proprio e desajudado. O objectivo dessa referencia é o tenor Julio Camara, uma das primeiras partes da companhia.

Novo, muito novo ainda, a sua carreira artistica conta já bastantes triumphos na Italia, onde foi estudar e a principiou, triumphos que se repetiram em Portugal e dos quaes citaremos os que obteve no *Sonho de valsa*, na *Serrana*, *Carmen*, *Bohemia* e *Barbeiro de Sevilha*.

Mas esses triumphos não o têm envaidecido nem feito estacionar. Camara estuda sempre. Camara procura progredir mais e mais. Camara é um artista honesto e nesta qualidade se impõe ao respeito das platéas, ainda as mais exigentes.

Obterá successo entre nós esse bello rapaz? E' ociosa a pergunta. E que é ociosa bem se demonstrará d'aqui a pouco.

Escola Dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o distincto actor Augusto de Mello dá a sua aula de declamação.

S. José.

O elenco da *troupe* de variedades e attracções da empreza Paschoal Segreto, que está no S. José, foi agora enriquecido com dois novos numeros que, certo, vão até lá attrair todo o Rio de Janeiro. São elles os Colonial Girl's, oito graciosas cantoras e bailarinas inglezas, e Carlos Calsaio, malabarista de força, o heróe do muque, verdadeiramente sensacional.

Afóra esses, Baboon, o mono cyclista, o super-mac?o, *chauffeur* e musico, com seus cinco companheiros; os Florence-Mecherini, os reis do maxixe, incomparaveis na dansa dos apaches e nos seus tangos creoulos; Lilianne, Mongerith, La Morenita, Partour, os Tefanos, Georgette Dind e Fernand Mais, etc.

Um programma cheio, que tem de tudo, desde as mais bregeiras cançonetistas até ás mais fortes attracções.

Veronica.

A linda opereta de Messager, que tão grandes enchentes levou ao Carlos Gomes na quarta e quinta-feira, repete-se hoje, o que significa mais um triumpho para a excellente companhia de operetas do theatro Avenida, de Lisbôa.

Na *Veronica* tem Cremilda de Oliveira uma das suas mais galantes creações, resistindo a todos os confrontos.

Os seus companheiros, em grande parte creadores da *Veronica* em portuguez, já têm os foros ganhos na formosa peça.

DESASTRES

A carroça n. 7.368, de propriedade de Vieira & Dias, guiada por Francisco Alves, hontem á tarde, na praia de Botafogo, atropellou o menor Humberto Pimentel Duarte, ferindo-o na perna e nas nadegas.

A policia do 7º districto fel-o medicar pela assistencia municipal e o enviou para a sua residencia, naquella praia n. 294.

O cocheiro evadiu-se.

— Uma carrocinha dos correios atropellou hontem, á tarde, na praia das Saudades, o soldado do 2º batalhão de artilheria, destacado na fortaleza de S. João, Alfredo Dantas, fazendo-lhe contusões no braço esquerdo.

Do facto teve conhecimento a policia do 7º districto, que depois de o fazer medicar pela assistencia municipal o enviou para o seu quartel.

O cocheiro evadiu-se.

A requerimento do socio Antonio Alves, o juiz da 2ª vara commercial decretou dissolvida e em liquidação a firma Antonio Alves & Rodrigues, estabelecida á rua General Pedra n. 110.

O Sr. Candido Costa pretende fazer, amanhã, ás 3 horas da tarde, no campo de Sant'Anna, a segunda experiencia publica dos novos propulsores, applicados á navegação, dos quaes é inventor.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Hoje, sumptuoso programma com fitas inéditas e exclusivas, inclusive "Julia Colonna", assumpto historico, do anno de 1500.

Na matinée, como extra, exhibir-se-ha a fita "Diversões de um desoccupado".

Cinema Odeon.

Grandioso programma novo. Primeira apresentação dos sensacionaes films "O especial do presidente" e "Consciencia de louco". Junte-se a isto o drama sentimental "O premio da virtude", sem falar em outras, e tem-se noção bastante do bello dia de hoje.

Cinema Ouvidor.

O escolhido programma de hoje consta de cinco primorosas scenas de assumpto variado, todas ultimas producções. São ellas: "Amoroso pela neve", comica; "Generosidade e perdão", commovente acção dramatica; "Sonho da tecedora de rendas", magistral trabalho de indiscutivel valor artistico; "Uma morte de terror", um dos costumados mimos da fabrica Biograph; "Um senhor smart", exhibição de figuras caracteristicas do genero.

Cinematographo Parisiense.

Annuncia a empreza surprehendente programma—tudo attracções e novidades.

Nesse conjunto artistico, estão as seguintes fitas: "Através á Escossia", todo o pittoresco dessas bellas e historicas paragens; "Uma noite de terror", de enredo perfeito, como drama, e nitidez inimitavel; "A erva dos patins", estravagancias de um camponez e sua esposa; "Castigo merecido", scena sentimental por excellentes actores italianos; "Did carregador", nova apresentação desse brilhante personagem.

Cinema Soberano.

O programma de hoje é simplesmente magistral.

São cinco fitas escolhidas no que ha de bom e mais a comedia "Baile de mascaras", no palco.

Cinematographo Sant'Anna.

A cidade nova continúa a merecidamente frequentar esse salão.

A empreza tudo faz para lhe agradar.

Hoje annuncia um bello programma com sete fitas.

Cinema Rio Branco.

"Paz e amor", vai hoje mais uma vez á scena, ou melhor, á tela do Rio Branco, onde as casas continuam a contar-se por enchentes. E como incontestavelmente é o maior successo cinematographico que se tem obtido na America do Sul, levará hoje, ainda ao elegante cinematographo uma avalanche de espectaculos.

Cinema Idéal.

As mais sensacionaes novidades dos melhores fabricantes figuram no programma de hoje.

São seis fitas admiraveis.

Cinema Brazil.

O programma de hoje é um primor. Cinco fitas esplendidas e a comedia lyrica "Os ruscas".

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 27.

O rei D. Manoel deve chegar a esta capital hoje, ás 10 horas e 50 minutos da noite.

Para a estação do Rocio já estão convergindo os membros da colonia ingleza, officialidades de terra e mar e autoridades civis.

LISBOA, 27.

Está desabando sobre esta capital violentissima tempestade. No ministerio da fazenda caiu uma faisca, que fundiu todos os fios e causou alguns estragos em outros edificios proximo do ministerio. Houve grande panico, mas não consta, até agora, que tenha havido desgraças pessoaes.

MADRID, 27.

As autoridades policiaes já averiguaram que o anarchistas Taborelli esteve tambem no theatro Princeza, onde tentara fazer explodir duas bombas de dynamite, não o tendo conseguido em virtude do respectivo apparelho não haver funccionado a tempo.

A policia está convencida de que Taborelli deixou cair a maleta em que tinha a bomba, de proposito, para se suicidar.

PARIS, 27.

O estadista inglez Chamberlain partiu esta tarde para Londres.

BERLIM, 27.

A Camara Baixa da Dieta Prussiana rejeitou na sessão de hoje o projecto de lei que dividia as circumscripções eleitoraes em tres classes.

O chanceller do imperio, commentando essa resolução da Camara, disse que o governo ligava mais importancia ao *bill* eleitoral e que a rejeição de hoje não o faria mudar de attitude.

BERLIM, 27.

Chegou a esta capital o marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia.

A' chegada do ministro achavam-se na estação do caminho de ferro os representantes dos ministros allemães e o embaixador italiano.

COPENHAGUE, 27.

O gabinete ministerial pediu demissão collectiva.

ROMA, 27.

Na sessão de hoje da Camara o deputado Napoleão Colajani proferiu um patriotico discurso, commemorando a libertação da Sicilia e terminando por enviar uma respeitosa saudação á memoria de todos os patriotas que tomaram parte nessa memoravel campanha.

O ministro da guerra, general Spingardi, associou-se ás manifestações do Sr. Colajani, em nome do exercito e do governo.

Em seguida o Sr. Marcora annunciou que havia encarregado o vice-presidente da Camara, que actualmente se acha em Palermo, de transmittir á cidade e aos sobreviventes da campanha, as saudações da Camara dos Deputados.

ROMA, 27.

A Camara dos Deputados encerrou hoje a discussão geral do projecto das convenções maritimas, depois de um brilhante discurso do ministro da marinha, defendendo essa medida.

PALERMO, 27.

A cidade está animadissima. Todos os edificios publicos e numerosos particulares illuminaram.

Nas principaes ruas é absolutamente impossivel transitar.

A' tarde realizou-se no palacio real um jantar de gala em que tomaram parte todas as autoriddes civis e militares da cidade e membros da comitiva dos soberanos.

A' noite os soberanos foram assistir ao espectaculo no theatro Victor Manoel, sendo enthusiasticamente acclamados pela multidão que enchia as ruas do trajecto.

A Municipalidade tem recebido innumeros telegrammas de felicitações de todas as partes do paiz.

PALERMO, 27.

O rei Victor Manoel foi hoje de automovel dar um largo passeio pelos arredores da cidade.

Inaugurou-se o monumento commemorativo da libertação de Palermo, pela expedição dos "Mil de Garibaldi".

O cortejo civico que se organizou, compunha-se de mais de cem mil pessoas e atravessou, por entre acclamações, as ruas da cidade, até ao local onde foi erecto o monumento, tendo sido pronunciados diversos discursos patrioticos e allusivos á data historica que se celebrava.

Os soberanos assistiram.

DOVER, 27.

O aviador inglez Rolls não conseguiu levar adiante a sua tentativa de atravessar a Mancha em aeroplano, vendo-se obrigado a descer á pequena distancia do ponto de partida.

Na descida quebraram-se as rodas do apparelho.

NOVA YORK, 27.

Sabe-se que as autoridades militares de Durham, Georgia, deportaram, sem fórma alguma de processo, vinte e cinco mineiros italianos, accusados de exercerem intimidação sobre o pessoal da companhia de minas.

WASHINGTON, 27.

O Senado approvou hoje uma emenda submettendo á legislação que rege o commercio interestadoal, os telegraphos, os telephones e os cabos submarinos.

Não é comprehendida nessa legislação a telegraphia sem fios.

WASHINGTON, 27.

Acaba de chegar aqui a noticia de que as tropas do general Madriz, presidente da Republica de Nicaragua, já cercaram completamente a cidade de Bluefields, onde se acham entrincheiradas as forças revolucionarias.

PUNTA ARENAS, 27.

Perto da ilha dos Estados naufragou uma barca ingleza, afogando-se toda a tripulação inclusive o commandante e a esposa deste.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 27.

Realizou-se uma imponente romaria ao tumulo de Emilio Mitre, organizada por um grupo de amigos. Entre os presentes foi notada a presença do Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil, que ali compareceu, não sómente como amigo pessoal do eminente jornalista fallecido o anno passado, como tambem representando o barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 27.

O Sr. Domicio da Gama compareceu hontem ao banquete offerecido pelo Sr. Victorino la Plaza ao Sr. Augustin Edwards, ministro das relações exteriores do Chile.

SANTIAGO, 27.

Está gravemente enfermo o almirante Recolledo.

SANTIAGO, 27.

Causou dolorosa impressão nesta capital a morte do Dr. Adolfo Armanet, secretario do presidente Montt e que ficou esmagado pelo ascensor do Hotel Majestic, esta madrugada, em Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 27.

Consta que foi offerecida a legação uruguaya no Rio de Janeiro ao Sr. Herrera y Obes, visto affirmar-se que o general Rufino Dominguez não voltará a occupar esse posto, depois de entrar no gozo da licença que lhe vai ser concedida.

Diz-se ainda que o Sr. Herrera y Obes pediu um pequeno prazo para responder a esse convite, pois deseja primeiro saber o resultado da questão das candidaturas presidenciaes.

Consta tambem que o Sr. Julio Bastos é um dos candidatos ao cargo de ministro do Uruguay no Brazil.

MONTEVIDEO, 27.

Voltaram a esta cidade os Srs. Gonçalo Ramirez e Rodriguez Larreta, que foram a Buenos Aires assistir ás festas do centenario.

— Tambem regressaram os estudantes que foram áquella capital tomar parte nas mesmas festas.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 27.

Em Manáos, os possuidores de borracha, em primeiras mãos, fundaram na séde da Associação Commercial uma sociedade denominada Bolsa de Borracha, cujo fim é resistir ao movimento dos baixistas.

Nesta praça o commercio da borracha mostra-se retraido, baixando os preços. Os possuidores congregam-se para resistir á especulação dos compradores.

—A casa Alves Braga acaba de adquirir na Europa dois vapores, que denominou *Aripuanã* e *Aquiry*, destinados á navegação do Acre.

—Terminou o concurso para o preenchimento da cadeira de francez do Gymnasio, sendo classificado em primeiro logar Alcides Bahia e em segundo o Dr. Augusto de Carvalho.

—Realizou-se hontem, com grande imponencia e enorme concurrencia, a procissão de *Corpus-Christi*. O governo, por tolerancia, declarou o dia feriado. O commercio fechou.

—Foram nomeados os engenheiros Raymundo Vianna, Palma Moniz e Maximiano Correia para examinar o edificio da Bolsa e verificar se a construcção offerece condições de solidez, que garanta a continuação dos trabalhos.

—O governo assignou decreto nomeando 53 professores e 34 adjuntos effectivos para os grupos escolares da capital e sete professores para as escolas isoladas, tambem da capital.

—Casa-se amanhã o bacharel Zacarias dos Santos Martyres com a senhorita Idalia Aguiar.

—Appareceu e vai sendo apreciado serenamente o cometa de Halley.

—Seguiu no paquete *Manáos*, com destino ao Amazonas, o deputado Monteiro Lopes.

—Assumiu o commando do aviso *Jurná* o 1º tenente Oscar Cavalcanti.

—A capitania do porto de Manáos descobriu muitas cartas falsas de machinistas, expedidas pela escola de machinistas desta capital. Algumas foram apprehendidas e está aberto inquerito para apurar a autoria da falsificação.

Segundo se lê nos jornaes de Manáos, os possuidores dessas cartas accusam o capitão-tenente Lemos Bastos, secretario da capitania do porto do Pará.

FORTALEZA, 27.

Foi realizado com grande concurrencia o enterro do alumno do Lyceu João Xavier. O feretro foi conduzido á mão por seus collegas, que compareceram em numero de mais de duzentos e cincoenta. Estava tambem presente todo o corpo docente do Lyceu. A' beira do tumulo falaram, o professor de historia, Dr. Antonio Arruda, e os alumnos Carlos de Oliveira, Leopoldo Saboia e Olavo de Oliveira. As aulas foram suspensas por hoje, e os estudantes resolveram pôr lucto durante tres dias. Acha-se em funeral a bandeira do estabelecimento. O feretro ia coberto pelo estandarte do Lyceu, e pelas coroas offerecidas pela classe estudantal. A banda do batalhão de segurança tocou durante o enterro marchas funebres.

—Um syndicato francez propoz, por intermedio da casa Boris, comprar ao Dr. Porphyrio Costa um sitio da serra de Baturité, que tem cerca de tres milhões de pés de maniçoba.

O syndicato offerece 800 contos de réis.

—Tendo sido consideradas doentes as rezes destinadas ao consumo desta capital, foram ellas, em numero de 29, condemnadas e incineradas por ordem do medico da Municipalidade. O gado vindo do sertão apresenta os mesmos symptomas.

—Foram recolhidos ao lazareto da Lagoa Funda dois variolosos.

A hygiene toma medidas rigorosas.

—Começará amanhã a exposição de 30 quadros do pintor Aurelio Figueiredo, no salão nobre do palacio do governo. A exposição durará cinco dias.

—Desenvolve-se o plantio da nogueira neste municipio. Chegaram hontem bons resultados desta cultura na região do Cariry.

—Chegaram hontem, pelo vapor *Pará*, os Srs. Carlos Montenegro, conego Lima, cura da Sé do Maranhão, e Carlos Silveira.

—Por motivo da fundação de uma loja maçonica na cidade de Sobral, o vigario dessa cidade, padre José Tupynambá da Frota, travou violenta discussão, por meio de boletim, com o Dr. Tobias Coelho, propagandista da maçonaria.

—O povo de Porangaba prepara festas para receber os socios do Tiro Cearense, que tomaram parte no *raid* de domingo.

RECIFE, 27.

Devido ao pessimo estado das linhas e do material rodante, têm-se tornado quasi diarios, na Great Western, os descarrilamentos e mais desastres.

Descarrilou hoje um trem de lastro da linha central, virando a locomotiva, que matou o machinista; outros empregados foram feridos gravemente.

A imprensa toda clama contra o pouco caso que a companhia liga ao cumprimento das clausulas de seu contrato com o governo.

—Chegou o vapor de guerra *Carlos Gomes*, sendo bom o estado sanitario a bordo. O commandante do mesmo visitou hoje as autoridades de terra.

—Uma horda de cangaceiros, procedente do Estado da Parahyba, assaltou a cadeia da cidade de S. José do Egypto, deste Estado. Depois de violento tiroteio de duas horas contra a policia, conseguiram os bandidos dar fuga a quatro criminosos, vindos daquelle Estado a responder jury por crimes commettidos no municipio de S. José.

Da lucta resultou a morte de tres praças de policia. Consta que os criminosos soltos pelos bandidos são protegidos pela familia Dantas, residente no Estado da Parahyba.

BAHIA, 27.

Desde a madrugada tem reinado máo tempo. As chuvas são constantes.

—A *Gazeta do Povo* continúa a accusar os severinistas de subornar o eleitorado, ameaçando os empregados das estradas de ferro e os funccionarios dos correios e dos telegraphos.

—O senador Rosa e Silva foi cumprimentado a bordo pelos ajudantes de ordens do governador e do secretario do Estado e por muitos amigos.

Em lancha do Estado o eminente politico veiu á terra, visitando o Dr. Araujo Pinho, com quem esteve largo tempo em palacio.

—O Dr. José Marcellino, que aqui é esperado em junho, seguirá depois para a Europa com a sua familia.

—No paquete *Maranhão* seguiu para o norte o general Leoncio de Medeiros.

—Monsenhor Victorio Neves foi hoje alvo de expressivas demonstrações de apreço, por motivo do seu anniversario natalicio.

—As propostas para a construcção dos pavilhões para o asylo de alienados foram hoje abertas.

A média do orçamento respectivo é de 75 contos.

—Os trabalhos de recenseamento estão adiantados.

Estão promptos os mappas de todas as freguezias da capital.

—O *Diario de Noticias*, em energico editorial, occupa-se dos factos occorrentes no sertão e mostra que as desordens são devidas ás nomeações de politicos apaixonados para os cargos publicos, politicos esses que são mantidos nos seus cargos, apesar das continuas reclamações dos adversarios.

O mesmo jornal termina, appellando para o Dr. Araujo Pinho, para fazer cessar este estado anomalo.

—O *Diario da Tarde*, repetindo que os situacionistas fazem questão fechada da eleição do Dr. Virgilio de Lemos, concita o povo a suffragar o nome deste candidato.

—A Associação dos Varejistas reuniu-se para tratar da questão dos impostos addicionaes.

Os augmentos excessivos feitos pelos lançadores estão prejudicando o commercio.

BAHIA, 27.

O caso da bandeira continúa ainda impressionando dolorosamente. O espirito publico confia nas providencias do governo.

PORTO ALEGRE, 27.

Os Srs. Bromberg & C. contrataram a importação e montagem do material para a illuminação electrica da vaccaria Rio Pardo.

—A companhia dramatica allemã continúa a ser muito applaudida aqui.

O theatro tem estado sempre repleto.

(Serviço do *Paiz.*)

THEREZINA, 27.

A Associação Commercial desta cidade telegraphou á Associação Commercial do Rio de Janeiro, representando contra o procedimento do Lloyd Brazileiro que, sem motivo justificado, não deixa os seus vapores entrar no porto piauhyense de Cajueiro, na barra de Tutoya.

— A Associação Commercial remetteu ao Dr. Nilo Peçanha, por intermedio do Dr. João Cabral, seu socio benemerito ahi residente, um memorial, pedindo a construcção de um ramal ferreo de Campo Maior á Amarração e a creação de uma agencia do Banco do Brazil nesta capital.

PARAHYBA, 27.

Esteve concorridissima a procissão do Corpo de Deus hontem realizada nesta cidade.

— Seguiu hoje para o Recife, de onde embarcará para a Europa, o Sr. Antonio Maia, negociante nesta praça.

— Foi nomeado secretario da Escola Agricola Pecuaria o Sr. Jorge Martins Botelho.

— Regressou do interior do Estado o Dr. Diogenes Caldas, ajudante do inspector agricola.

—Inaugurar-se-ha brevemente nesta capital um estabelecimento perfeitamente montado para diversões cinematographicas.

MANAOS, 27.

A Associação Commercial desta cidade telegraphou ao Dr. Nilo Peçanha e ao Dr. Leopoldo de Bulhões solicitando que a agencia do Banco do Brazil em Manáos facilite o adiantamento de dinheiro aos possuidores de borracha, ao juro de 6 por cento ao anno e sob caução da mesma mercadoria.

O commercio espera que o Dr. Nilo Peçanha e o Dr. Leopoldo de Bulhões intervenham no sentido de evitar as especulações dos baixistas, ao menos no interesse da região do Acre, cuja producção de borracha é de cerca de doze milhões esterlinos annuaes, e no da propria receita federal, que do contrario tambem será prejudicada.

MANAOS, 27.

O prefeito do Acre, que estava aqui á espera de vapor, partiu hoje com destino ao seu departamento.

PORTO ALEGRE, 27.

Durante estes ultimos dias tem feito excessivo frio em todo o Estado.

— Seguiu para o interior o Dr. Ildefonso Fontoura, chefe do districto telegraphico, que foi examinar as condições das linhas do telegrapho que o Estado pretende adquirir á União.

BAHIA, 27.

Passou hoje por este porto o senador Rosa e Silva, que foi muito cumprimentado a bordo.

Entre as numerosas pessoas que lá estiveram notavam-se o governador do Estado, Dr. Araujo Pinho, muitos politicos e uma commissão do partido democrata.

— Consta que será nomeado consul hespanhol nesta cidade o coronel Manoel Seraphim Carneiro.

BAHIA, 27.

Caiu hoje sobre esta cidade uma chuva torrencial.

—O intendente municipal mandou elaborar o plano do calçamento desta capital.

—O professor Pinto de Carvalho continúa a discutir pela imprensa a questão do concurso para um logar de lente da Faculdade de Medicina.

—Foi despronunciado o capitão Alvaro de Freitas, accusado pelo crime de passar moeda falsa.

—O assumpto do dia é o proximo pleito eleitoral. Os jornaes partidarios não tratam de outra coisa, sustentando cada um a victoria dos seus candidatos. A *Gazeta do Povo*, concluindo o seu editorial de hoje, termina: "Faltam dois dias apenas para se quebrar o desencanto do falso prestigio dos severinistas."

A cidade está cheia de cartazes e boletins, apresentando candidatos.

—Por falta de numero não funccionou hoje a Camara dos Deputados.

RECIFE, 27.

O governador do Estado, Dr. Herculano Bandeira, mandou impedir hoje o embarque de avultado numero de trabalhadores que iam partir para o Amazonas, seduzidos pelas promessas dos seringueiros.

A imprensa lembrou essa medida, em vista da falta de braços que existe no Estado, tanto para a lavoura, como para as obras publicas aqui em execução.

O *Diario de Pernambuco* aconselha ao povo que não dê ouvidos a essas falsas promessas, dizendo que a perspectiva actualmente é optima, em vista das copiosas chuvas da estação garantirem grande safra, além das obras do prolongamento da via-ferrea e dos esgotos do Recife, que occupam todas milhares de operarios.

—Será inaugurada por estes dias a fabrica de tecidos Natham, importante estabelecimento industrial de tecidos finos de algodão, que empregará para cima de mil operarios.

A nova fabrica é de propriedade da Société Cotoniére Belge-Brésilienne.

RECIFE, 27.

Um grupo de cangaceiros da Parahyba acaba de invadir a cidade de S. José do Egypto, nas divisas com aquelle Estado, atacando a cadeia local, no intuito de dar liberdade aos presos. A força que guarnecia a cadeia oppoz tenaz resistencia aos bandidos, que não lograram o seu intento, mas mataram tres soldados durante a lucta que se estabeleceu.

O chefe de policia mandou seguir para ali, do centro policial de Pesqueira, um forte contingente, sob o commando de um official.

São apontados como mandantes do assalto varios membros da familia Dantas, residente em Teixeira, na Parahyba.

RECIFE, 27.

Chegou hoje a este porto o vapor *Carlos Gomes*, que zarpará para a Europa no proximo dia 29.

S. PAULO, 27.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, inaugurou hoje a estação zootechnica em S. Carlos.

Por esse motivo realizou-se ali uma grande festa. O Dr. Padua Salles foi recebido ali pelo presidente da Municipalidade e intendentes e outras pessoas gradas, que tambem compareceram á estação por occasião do seu embarque para esta capital.

—De diversos pontos do Estado communicam para aqui que, desde hontem, estão caindo fortissimas geadas, causando importantes prejuizos á lavoura.

—O coronel Eloy Cerqueira, irmão do general Francisco Glycerio, que ha dias se encontrava gravemente doente, já está fóra de perigo, accentuando-se diariamente as suas melhoras.

S. PAULO, 27.

No sitio do Moinho Velho, dois kilometros distante do bairro do Ypiranga, deu-se pela manhã, ás 10 ½, uma scena de sangue, que causou dolorosa impressão nesta capital.

No sitio de Antonio Pedroso, dois filhos deste fazendeiro, Miguel Pedroso e Martinho Pedroso, ouviram a essa hora mais ou menos o estampido de um tiro de espingarda, que partia de um matto proximo. Immediatamente, os dois irmãos embrenharam-se no matto, indo encontrar mais adiante um individuo italiano, Geraldo Nucci, que andava á caça de passaros.

Entre os tres rapazes trocaram-se violentos doestos, exigindo Miguel Pedroso que Nucci se retirasse immediatamente da propriedade de seu pai. Nucci relutou em cumprir essa ordem, e então Miguel arrebatou-lhe a espingarda das mãos e, apontando-a a Nucci, desfechou-lhe um tiro á queima roupa, que o attingiu no braço esquerdo.

Vendo-se ferido, Nucci sacou da garrucha que trazia e desfechou dois tiros em Miguel Pedroso, que foi attingido no lado esquerdo do peito e do ventre, sendo a morte instantanea.

Em esguida, Nucci retirou-se calmamente para sua casa, que fica nas proximidades do local onde se deu o crime.

Martinho Pedroso, vendo seu irmão por terra, correu a avisar á familia, que compareceu immediatamente, chegando pouco depois a autoridade para tomar as providencias que o caso exigia.

Depois de levantado o acto de corpo de delicto, o cadaver de Miguel foi entregue á familia.

Geraldo Nucci, que foi preso em seguida, recolheu-se á Santa Casa de Misericordia, não sendo grave o seu estado.

S. PAULO, 27.

Está convocada para amanhã uma assembléa dos accionistas da Companhia Mogyana, na qual se resolverá adiar o lançamento do emprestimo destinado ao prolongamento das linhas dessa empreza até o porto de Santos.

—Communicam de Santos que chegaram ali, hoje, a bordo do vapor *Pampa*, 568 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.

SANTOS, 27.

A bordo do *Avon*, que partirá deste porto no dia 31 do corrente, seguem para a Europa os Srs. William Speers, superintendente da estrada ingleza; coronel Paul Balagny, chefe da missão franceza instructora da policia do Estado, e coronel Pedro Arbues, commandante do 1º batalhão da policia, e o capitalista Antonio Carlos da Silva Telles.

SANTOS, 27.

Sabe-se que se está organizando em Paris a Société Industrielle Mobillière de Santos, que terá o capital de dez milhões de francos, e que explorará a industria da extracção de sal nas praias das proximidades desta cidade.

CAMPINAS, 27.

Falleceu hoje nesta cidade o Sr. João Ataliba Nogueira, filho do barão de Ataliba Nogueira.

—O bispo desta diocese parte no proximo dia 30 para Pouso Alegre, em visita episcopal.

—Começaram os trabalhos de demolição do velho predio onde vai ser construido o theatro Polytheama.

FORTALEZA, 27.

Os alumnos do lyceu estão organizando solemnes exequias religiosas por alma do academico Xavier de Lima.

—A exposição dos trabalhos do conhecido pintor Aurelio de Figueiredo durará cinco dias.

Os quadros que vão ser expostos já foram visitados por entendidos, que trouxeram dessa visita as melhores impressões. Nos centros artisticos acredita-se que será um acontecimento essa exposição.

Morreu afogado em um açude do sitio João Lopes o estudante do 4º anno, do lyceu, João Xavier de Lima, filho do Sr. Raymundo Xavier.

O enterro foi muito concorrido, falando á beira da sepultura o Dr. Antonio Arruda, lente de historia, e os alumnos Carlos de Oliveira, Leopoldo Saboya e Olavo de Oliveira.

O enterro foi acompanhado pela banda de musica do batalhão de segurança.

Os alumnos do lyceu tomarão lucto por tres dias. Hoje não houve aulas no lyceu.

— Telegrammas do Pará annunciam que morreu afogado no dio Tapajoz o Sr. Luiz Bandeira, antigo guarda-livros desta praça.

— A morte do jornalista Henrique Chaves foi muito sentida nesta cidade.

O jornal *A Republica* insere um sentido necrologio, acompanhado de grandes elogios ao ex-director da *Gazeta de Noticias*.

—A exposição de quadros do conhecido artista Aurelio de Figueiredo abre-se amanhã no salão nobre do palacio Guarany.

FORTALEZA, 27.

A inspectoria de obras contra a secca já acabou a construcção do açude Breguedoff, no municipio de Palma.

O açude prestará grandes serviços áquella zona.

A barragem tem oito metros de altura e cento e trinta de cumprimento.

— Seguiu hoje para o interior o deputado estadoal Jovino Pinto.

— A população desta cidade mostra-se profundamente indignada contra a Argentina pelas occurrencias de Rosario.

Foram projectadas varias manifestações, que as autoridades não permittiram.

— Falleceu hoje o joven Mario Camara, filho do conhecido clinico na vizinha cidade de Maranguape, Dr. José Bonifacio.

— Devido a ter-se manifestado uma molestia ainda desconhecida no gado destinado ao consumo publico, o medico da Municipalidade mandou incinerar vinte e nove rezes já abatidas.

— Por intermedio da casa Boris & Fréres, um syndicato francez propõe-se a comprar um sitio na serra de Baturité, que possue actualmente uns tres milhões de pés de maniçoba.

— Chegaram hontem a esta cidade o importante commerciante do Amazonas, Sr. Carlos Montenegro, e o conego Alvaro Lima, que ahi esteve tratando de uma doença no Maranhão.

Em virtude de já se achar muito melhor, o conego Lima irá passar o periodo da convalescença em Quixadá.

— O vigario Tupynambá Frota publica hoje uns boletins insidiosos contra o official do exercito Tobias Coelho, a proposito da fundação de uma loja maçonica, nesta cidade, projectada pelo alludido official.

S. PAULO, 27.

Realiza-se no proximo dia 5 de junho uma assembléa geral dos accionistas do ramal ferreo Campineiro, para tomar conhecimento de uma proposta de compra do referido ramal.

—Na semana que findou deram-se nesta capital 137 obitos e 238 nascimentos. Os casamentos foram em numero de 39.

—Falleceu repentinamente D. Anna Bresser, esposa do conceituado capitalista Carlos Augusto Bresser.

—Entra amanhã em discussão na Camara Municipal o momentoso caso dos serviços telephonicos nesta capital.

—Telegrammas chegados de Baurú noticiam que os indios continuam a atacar os trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, sendo já difficil encontrar quem queira ir trabalhar para lá.

Segundos os mesmos telegrammas, os indios assaltam os proprios trens em movimento, tendo queimado para cima de cem contos de dormentes.

Os operarios estão alarmadissimos.

(Agencia Americana.)

O INCIDENTE DA BANDEIRA

PORTO ALEGRE, 27.

Chegam noticias de *meetings* e protestos em desaggravo á bandeira nacional, realizados em Santa Maria, Alegrete, Itaquy, Livramento e outros logares.

Em Bagé o povo fez uma imponente festa á bandeira.

BUENOS AIRES, 27.

La Nacion, descrevendo as manifestações feitas pelo governo do Brazil para commemorar o centenario argentino, diz que as noticias neste sentido recebidas causaram vivo prazer.

O mesmo jornal accrescenta que essas noticias chegaram opportunamente para justificar a sensata indifferença com que a opinião publica acolheu as importunações dos pessimistas que não querem acreditar na boa amisade do Brazil.

La Nacion, depois de referir-se aos sentimentos patrioticos e sempre dignos das classes cultas do Brazil, dos orgãos representativos do seu governo, occupados por estadistas eminentes, e da sua adiantada imprensa, occupa-se com os acontecimentos provocados em Rosario de Santa Fé e depois no Rio de Janeiro por pequenos grupos de exaltados, diz que essas manifestações hostis não coincidem com as gentilezas do governo brazileiro e não podem, portanto, ser levadas em linha de conta, não havendo assim necessidade de explicações officiaes.

A conducta ordeira da grande massa das duas populações e as boas disposições dos respectivos governos, evidenciam a insignificancia de taes actos, praticados por um excessivo e irreflectido ardor patriotico.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 27.

A *Nacion* de hoje publica um bello artigo em que diz que devem ser consideradas sem importancia as offensas que foram feitas no Brazil ás bandeiras e escudos de varios consulados argentinos, porque essas manifestações foram levadas a effeito por populares enfurecidos e não coincidem com as demonstrações do governo brazileiro e com o sentimento e actos das classes elevadas e cultas do Brazil.

O tempo apagará a triste impressão dos desatinos praticados por patriotas irreflectidos em um e outro paiz.

PARAHYBA, 27.

Os jornaes continuam a tratar do caso occorrido na Republica Argentina com a bandeira brazileira, e, aconselhando ao povo que se mantenha em attitude calma, dizem que a prisão dos ébrios que a dilaceraram importa numa satisfação dada ao Brazil.

PORTO ALEGRE, 27.

Noticias vindas de Uruguayana referem que os animos estão mais calmos, não se tendo repetido as manifestações destes ultimos dias.

Uma banda de musica brazileira daquella cidade foi já á cidade argentina de Libres, para se associar ás festas do centenario do mesmo paiz.

PORTO ALEGRE, 27.

Referem da cidade de Livramento que, após um comicio que ali se realizou, e ao qual compareceram tres mil pessoas de todos os partidos, o povo desfilou pacificamente pelas ruas, acompanhado de diversos orientaes que moram em Rivera, cumprimentando, na melhor ordem, as redacções dos jornaes e os vice-consulados da Italia, Hespanha e Uruguay.

Foram pronunciados nesse *meeting* varios discursos patrioticos em desaggravo da bandeira.

Louvou-se muito o procedimento do Dr. Trajano Lopes, intendente da cidade do Rio Grande, que, sem impedir que a manifestação se realizasse, postou-se, elle proprio, no edificio do consulado, convidando o povo a retirar-se em paz quando ali chegou com intuitos de hostilidade, e de tal modo que nada de anormal houve.

PORTO ALEGRE, 27.

Communicam da cidade de Santa Maria terem-se realizado tambem ali diversas manifestações de desagrado á Argentina, as quaes correram com todo o enthusiasmo, sem que comtudo se désse qualquer incidente desagradavel.

A multidão, passando pela redacção da *Tribuna*, orgão republicano, saudou-o calorosamente. Um dos redactores da folha, apparecendo então á sacada, respondeu á saudação, aconselhando ao povo que tivesse inteira confiança na acção do governo federal e do barão do Rio Branco.

De outros pontos do Rio Grande chegam noticias de manifestações hostis feitas á Argentina, por grupos exaltados, manifestações estas que são inteiramente reprovadas pela parte sensata da sociedade.

(Agencia Americana.)

FULMINADO

Na madrugada de hontem, quando o trabalhador da secção carril da Companhia Cantareira, Ivo Costa, estendia, no Barreto, um cabo conductor de energia electrica, recebeu violento choque, sendo fulminado.

O infeliz foi, á tarde, inhumado no cemiterio de Maruhy, á expensas da Companhia Cantareira.

REINVIDICAÇÕES DA IGREJA

Propriedades disputadas — O edificio da Faculdade de Direito de São Paulo.

Têm-se succedido nos ultimos annos da Republica as reivindicações por parte da igreja, de propriedades que o Estado conservava, ha longo tempo, em sua posse e cujo direito lhe parecia incontestavel. Dessas propriedades, algumas conseguiu a igreja fossem voltar ao seu patrimonio, como o antigo Recolhimento do Parto, ultimamente occupado pelo Archivo Publico, e a igreja de S. Joaquim, muito embora, como no caso desta ultima, se viesse a reconhecer depois que não era legitimo o direito pelo qual se empossara do immovel. Actualmente, ha tres questões interessantes em litigio: a da antiga Ucharia do Paço, onde esteve, até bem pouco, a repartição de estatistica — questão ainda sem solução, — a do mosteiro de S. Bento, que occupa a attenção de todos neste momento, e outra, a da Faculdade de Direito de S. Paulo, de que a imprensa carioca pouco se tem occupado.

E' a esta ultima que se referem os documentos que reproduzimos abaixo:

A questão da Faculdade de S. Paulo póde-se resumir, como todas, em poucas linhas. O tradicional edificio daquelle instituto superior de ensino, foi, todos o sabem, um antigo convento dos frades franciscanos. O governo imperial, por accordo com a ordem, investiu-se da posse daquelle edificio, onde, ha algumas dezenas de annos, funcciona a Faculdade, sem contestação da propriedade do Estado. A igreja do convento, porém, fôra confiada, no regimen da União da Igreja e do Estado, a uma irmandade, que teve o encargo de zelar por esse templo. Com o resurgimento das profissões monacaes no Brazil, graças á vinda de frades de communidades estrangeiras, deram-se as invasões destes, não já na igreja, mas no proprio edificio do antigo convento, motivando um litigio, a começo, entre os frades e a Irmandade e, depois, entre aquelles e direcção da Faculdade. Os frades apossaram-se da igreja e pouco depois, arrombando uma porta que dava passagem para o edificio contiguo, alojaram-se neste. O director da Faculdade oppoz-se e os franciscanos resistiram a essa intervenção, reivindicando então o direito de propriedade, para a ordem franciscana, de todo o edificio.

Como se vê, é um caso interessante e typico, neste momento, e se reveste de uma importancia muito sensivel.

Os documentos que publicamos em seguida, dão o detalhe da questão e accentuam o direito do Estado ao edificio reclamado. Um é dirigido ao Sr. ministro do interior e outro á delegacia fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo, pelo director da Faculdade, estabelecendo em ambos que a Faculdade é a unica proprietaria daquelle edificio, havendo disso documentos incontestes.

Eis os officios:

Ao Sr. ministro do interior.

"Com este cumpro o dever de enviar a V. Ex. uma copia do officio que, em resposta, dirigi ao delegado fiscal do Thesouro Federal, em S. Paulo, sobre a propriedade do edificio em que funcciona esta Faculdade de Direito, desde 1828.

Como V. Ex. verá, pela exposição que faço, com referencia a documentos que existem na secretaria da Faculdade, e que procurarei colligir para a explanação desse assumpto, não póde restar duvida sobre a propriedade da União neste edificio, e mais, na igreja que sempre delle fez parte, comquanto por determinação do governo, não tenha ainda esta sido desviada do seu uso religioso.

Em 1828, o governo imperial, de posse do antigo convento de S. Francisco e da igreja respectiva, que faz parte do mesmo edificio, com parede commum na qual existem abertas a porta do coro da igreja, janelas de tribunas para a respectiva nave, e até a porta do pulpito, além de communicação para os frades entre a igreja e o convento, que ficava mesmo cercada pelo vestibulo do convento na frente, e que até o anno de 1884 serviu de vestibulo para a Faculdade de Direito, e pelas salas da Congregação pelos fundos, mandou entregar o convento propriamente tal ao director do curso juridico para o serviço do mesmo estabelecimento, e a igreja á Ordem Terceira de S. Francisco para nella manter o serviço do culto divino.

Como, porém, a Ordem Terceira tivesse tambem a sua igreja, contigua á do convento, e lhe fosse difficil zelar das duas, aconteceu que a autoridade ecclesiastica e o governo da provincia, então delegado do governo imperial, instituiram na igreja do convento a Irmandade de S. Benedicto, com compromisso devidamente approvado, e ficou esta incumbida de zelar da igreja e de nella fazer o serviço divino.

Depois disso, já muitos annos se passaram, quasi tantos quantos os que tem decorrido depois da posse dada ao governo imperial, ou á Fazenda Nacional pelo padre guardião do convento, representando o seu legitimo superior, e cumprindo a resolução da mesa definitoria da provincia da Conceição, com séde no Rio de Janeiro.

E esse estado de coisas se manteve, mantida, portanto, a posse da fazenda nacional, no convento propriamente tal, pelo director do curso juridico, e na igreja, primeiro pela Ordem Terceira de S. Francisco e depois pela Irmandade de S. Benedicto, até que em novembro de 1908, conforme comuniquei a V. Ex. em officio de 2 de dezembro desse anno, uns frades menores de S. Francisco, expulsos da igreja de Santo Antonio, nesta capital, vieram fazer aposentos nas salas, ainda cedidas á sacristia da igreja, e que ficam no pavimento terreo, exactamente embaixo das salas da Congregação dos Lentes desta Faculdade.

Não me consta, até o presente, que tenha o procurador da Republica, nesta secção, tentado qualquer remedio em bem dos direitos da Fazenda Nacional.

Sei, e cumpro o dever de informar a V. Ex. que a Irmandade de S. Benedicto desta capital, a cujo cargo estava o serviço religioso na igreja, como acima ficou dito, intentou contra os mencionados frades uma acção possessoria para defender ali a sua instituição, e essa acção está seguindo o seu curso nos auditorios desta cidade, não obstante ter sido a mesma Irmandade suspensa pela autoridade ecclesiastica pelo facto de não ter pedido licença para intental-a, pois que ella a tem feito proseguir, como sociedade juridica regularmente organizada, nos termos das leis civis.

E' o que me cumpre, por emquanto, levar ao conhecimento de V. Ex.

Saudações a V. Ex."

A' delegacia fiscal.

"Respondendo ao vosso officio n. 338 de 23 de abril do corrente anno, tenho a dizer que é de propriedade da União, e portanto um proprio nacional, o edificio em que funcciona esta Faculdade de Direito, outr'ora convento pertencente á ordem de S. Francisco.

O aviso do governo imperial de 13 de agosto de 1828, dirigido ao padre provincial dos menores observantes da provincia da Conceição, no Rio de Janeiro, declarou que *exigia o interesse publico* que a ordem de S. Francisco cedesse, em beneficio do curso juridico desta cidade, o uso de todo o convento aqui existente ao largo de S. Francisco, e consultou se havia inconveniente que pudesse obstar a que a ordem fizesse voluntariamente a cessão de todo o edificio de modo a ficar o curso juridico sufficientemente accommodado.

Sobre resposta favoravel do reverendo padre provincial, o governo imperial expediu ao mesmo o aviso de 20 de agosto desse anno, em o qual, louvando, em nome de S. M. o imperador, o digno procedimento do reverendo provincial na cessão voluntaria que fazia de todo o convento, em nome da sua religiosa corporação, para o serviço publico, declarou aceitar a mencionada cessão do convento e igreja e determinou que fosse entregue o edificio do convento ao director dos estudos e a igreja á ordem terceira de S. Francisco, podendo o mesmo provincial retirar do convento os moveis, e da igreja as alfaias, afim de serem removidos para o logar que o mesmo provincial determinasse.

Em virtude disso a mesa definitorial da provincia da Conceição, em reunião de 30 do mesmo mez e anno, considerando que se tornava indispensavel, como o declarava o governo imperial, a cessão completa de todo o convento de S. Francisco da cidade de S. Paulo, para o conveniente commodo das aulas necessarias ao curso juridico, e que muito convinha a uma corporação religiosa ser a primeira a acudir ás necessidades publicas, e a prestar-se com todas as forças ao maior bem do Estado, ordenou ao então guardião do convento, frei José de S. João Chrisostomo, que tratasse de inventariar os moveis uteis do convento e as alfaias da igreja, que os recolhesse em seguida, em deposito e guarda, á Casa dos Irmãos Terceiros, e que, assim despido o convento, fizesse entrega do casco ao director do curso juridico, e da igreja, apenas com as imagens, á mesa da veneravel Ordem Terceira, conforme determinação do governo imperial.

Em 21 de agosto de 1828, já o governo imperial determinava, por aviso, ao director do curso juridico, que *tomasse conta* do convento, logo que os frades o deixassem, em virtude de cessão voluntaria feita pela religiosa communidade, para o uso do curso juridico desta cidade, e que quanto á igreja a entregasse á Ordem Terceira, que della devia *tomar conta* para cuidar e manter com a devida decencia o culto divino.

No mesmo sentido o presidente da então provincia de S. Paulo recebeu do governo imperial igual determinação.

No dia 2 de dezembro do mesmo anno de 1828 o reverendo padre guardião do convento officiou ao director do curso juridico que fosse receber o convento, e delle *tomar posse para cuja entrega*, dizia o padre guardião, *me achará no dia 3 pelas 4 horas da tarde.*

E o director do curso juridico immediatamente officiou ao presidente da provincia para que o mandasse receber, visto que aquella casa, e o mais que nella pudesse existir, ficaria pertencendo á fazenda nacional, pelo almoxarife e por um official de fazenda, afim de constar por um inventario o que entregava o padre guardião, recommendando ao mesmo tempo que o inventario fosse em triplicata, para ser remettido um exemplar ao governo imperial, ficar outro na contadoria da junta de fazenda, e o terceiro, finalmente, na secretaria do curso juridico.

Assim se fez effectivamente. No dia 3 de dezembro de 1828 compareceram neste edificio o almoxarife da Fazenda Nacional, Antonio Maria Quartim, e o official da comadoria da junta da Fazenda Nacional, Barbosa da Silva, e, em nome da Fazenda Nacional, inventariaram o que encontraram, relogio e sinos, e o proprio edificio, e do Revdo. padre guardião receberam *a propriedade do mesmo convento, com suas portas e janelas competentes*, fazendo, em seguida, entrega das chaves ao porteiro do curso juridico, Carlos Luiz Godinho. Esse auto de inventario e entrega foi lavrado em triplicata: um delles devia ter ficado na contadoria da junta de fazenda, e ahi deve estar, no archivo dessa delegacia fiscal do Thesouro Federal; outro foi remettido pelo director do curso juridico, em officio de 9 do mesmo mez ao governo imperial por intermedio do ministerio do imperio, e lá deve ser encontrado; finalmente, o terceiro ficou na secretaria desta Faculdade, onde se acha archivado.

Devo accrescentar que o convento possuia tambem terrenos cercados, *tão extensos*, dizia o director do curso juridico em informação ao governo, *que os reputo como metade da cidade*, e, em relação a esses terrenos, o governo imperial declarou que, não estando elles comprehendidos nos Avisos de 13 e 20 de agosto, continuavam a pertencer á Ordem de São Francisco, e nem eram necessarios ao serviço publico (Aviso de 29 de abril de 1829).

Ha, pois, 82 annos que a Fazenda Nacional possue este edificio como seu proprio, e no meu conceito, tambem a igreja que fazia parte do convento, a qual todavia não foi desviada do uso religioso, visto que o governo a mandou entregar á Ordem Terceira de S. Francisco, que della devia *tomar conta para cuidar e manter com a devida decencia o culto divino*, mas que póde ser desviada desse uso, em todo, ou em parte, quando o governo o entenda conveniente ao serviço publico. Até 1884 occupava mesmo o governo as tres arcadas da igreja como vestibulo ou entrada para o edificio da Faculdade, e essa occupação cessou só em virtude de reforma que soffreu o edificio, collocando-se-lhe a portaria no meio da sua frontaria.

Desde esse tempo, pois, que devia estar este edificio, comprehendida a igreja, que delle faz parte, inscripto entre os proprios nacionaes; se ainda não está, é para que seja cumprida essa formalidade, remetto-vos, em separado, a descripção do edificio actualmente occupado pela Faculdade de Direito, com as discriminações e declarações dos bens mobiliarios existentes e utilizados no serviço da Faculdade."

E', como se vê, uma questão interessante, se bem que parece clarissima a propriedade do Estado, como aliás, em outros litigios identicos.

Rescindida a concordata celebrada entre Brum & C., estabelecidos com commercio de materiaes de construcção á rua Senador Euzebio n. 40, o juiz da 3ª vara commercial declarou reaberta a sua fallencia.

Foram nomeados syndicos os credores Machado Meira & C.

Noticias do Estado do Rio de Janeiro.

Foram nomeados: Joaquim Antonio de Oliveira Pimenta e José Pereira Mendes, sub-delegado e 1º supplente do 2º districto de Mangaratiba; Antonio Vaz da Silva, sub-delegado do 1º districto de S. Pedro da Aldeia; Herculano Fernandes Pereira e Hippolyto da Silveira Baldez, para os cargos de 1º e 2º supplentes do sub-delegado do 5º districto de Iguassú; Cleveland Peixoto Guimarães, 3º supplente do sub-delegado do 9º districto de Macahé; Bento Ribeiro de Castro, 3º supplente do sub-delegado do 4º districto de Macahé; coronel Affonso Almeida Ozorio, delegado da 2ª circumscripção, com séde no municipio de Campos; major Antonio dos Santos Lima, sub-delegado do 1º e 2º districtos de Campos.

—Foi removida a professora da 2ª escola feminina de Cabo Frio, D. Mirandolina dos Santos Nóra, para a 1ª escola masculina da mesma cidade, e nomeada a professora Ismenia Trindade, diplomada pelo Collegio Santa Isabel de Petropolis, para reger como effectiva a 2ª escola do mesmo municipio.

—Ao professor da 9ª escola masculina de Quatis, no municipio de Barra Mansa, José Xavier de Gouveia Brum, foi concedida uma gratificação addicional, igual á metade da sua gratificação ordinaria, a qual lhe deverá ser paga a partir de 29 de agosto de 1901.

—Foi nomeado Joaquim Figueira Rodrigues, para o cargo de partidor, contador e distribuidor do municipio de Bom Jardim.

—Foi concedida reforma ao tenente-coronel do extincto regimento policial do Estado, João Sapucahyno de Souza e Silva, com o soldo annual de réis 1:521$, o qual lhe deverá ser pago a partir de 28 de dezembro de 1901.

—Foi transferida a 6ª escola do 6º districto do municipio de Monte Verde, para o logar denominado Funil, no mesmo municipio.

—Foi exonerado José da Costa Oliveira, do cargo de adjunto de promotor publico do municipio de S. Pedro da Aldeia, por ter aceitado cargo incompativel, e, nomeado para o referido cargo Antonio Basilio dos Santos.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO

A representação politica electiva dos Estados—Estados de representação deficiente e de representação excessiva—Numero de deputados proporcional á população em 1910.

As assembléas oriundas do voto popular são constituidas proporcionalmente ao numero de habitantes, em o nosso paiz.

A representação de cada um dos Estados da Republica e das provincias no tempo do Imperio, necessaria á organização do poder legislativo, á formação do Congresso Nacional, é dividida para duas camaras: o Senado e a Camara dos Deputados.

Para a primeira cada um dos actuaes Estados, inclusive o Districto Federal, contribue com o numero determinado e fixo de tres membros, eleitos um por um triennalmente e por nove annos, conforme prescreve a Constituição Federal.

Para o Senado do regimen monarchico as provincias concorriam com estes numeros: Alagoas, dois, Amazonas, um; Bahia, sete; Ceará, quatro; Districto Federal (incluidos nos da provincia do Rio de Janeiro); Espirito Santo, um; Goyaz, um; Maranhão, tres; Matto Grosso, um; Minas Geraes, dez; Pará, tres; Parahyba, dois; Paraná, um; Pernambuco, seis; Piauhy, um; Rio de Janeiro, seis; Rio Grande do Norte, um; Rio Grande do Sul, tres; Santa Catharina, um; S. Paulo, quatro; Sergipe, dois. Total de sessenta representantes da Nação vitalicios.

Para a Camara dos Deputados o numero de membros com que cada Estado concorre foi e é variavel e tem hoje, constitucionalmente, por base, o desenvolvimento da população do paiz, sendo a representação feita na proporção de um deputado por cada grupo de setenta mil habitantes, relação esta exceptuada para os Estados de população menor de duzentos e oitenta mil almas, que elegem quatro deputados, ex-vi o disposto no paragrapho primeiro do artigo vinte e oito da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Pelo paragrapho segundo do supracitado artigo, o governo federal mandará, para o fim de ser a representação politica dos Estados proporcional, á sua população, proceder ao recenseamento demographico da Republica, o qual será revisto decennalmente. Este é o dispositivo constitucional que leva a Directoria de Estatistica a proceder ao censo da população do paiz a 31 de dezembro do anno corrente.

Ora, o numero actual de representantes da Nação eleitos para a Camara Federal, conforme o disposto no paragrapho segundo do decreto numero 5.453 de 6 de fevereiro de 1905, não está absolutamente de accordo com o dispositivo constitucional a que nos reportamos.

De facto, os duzentos e doze deputados federaes distribuem-se por Estados sem obedecer á proporção prescripta pela carta de 24 de fevereiro.

Assim é que esta representação acha-se distribuida desta forma pelos Estados: —Alagoas, seis; Amazonas, quatro; Bahia, vinte e dois; Ceará, dez; Districto Federal, dez; Espirito Santo, quatro; Goyaz, quatro; Maranhão, sete; Matto Grosso, quatro; Minas Geraes, trinta e sete; Pará, sete; Parahyba, cinco; Paraná, quatro; Pernambuco, dezesete; Piauhy, quatro; Rio de Janeiro, dezesete; Rio Grande do Norte, quatro; Rio Grande do Sul, dezeseis; Santa Catharina, quatro; São Paulo, vinte e dois; Sergipe, quatro.

Fosse a representação federal calculada pelo recenseamento de 1900 e a sua distribuição far-se-hia deste modo: Alagoas, nove; Amazonas, quatro; Bahia, trinta; Ceará, doze; Districto Federal, onze; Espirito Santo, quatro; Goyaz, quatro; Maranhão, sete; Matto Grosso, quatro; Minas Geraes, cincoenta e um; Pará, seis, Parahyba, sete; Paraná, cinco; Pernambuco, dezesete; Piauhy, cinco; Rio de Janeiro, treze; Rio Grande do Sul, dezeseis; Santa Catharina, cinco; S. Paulo, trinta e tres; Sergipe, cinco.

A determinação do numero de representantes federaes na Camara dos Deputados, pela lei eleitoral de 1905, denominada Rosa e Silva, não obedece ao preceito constitucional da proporção, em todos os Estados. Assim é que, pelo recenseamento de 1900, Alagoas, ao envez de seis deputados, deveria dar nove; Bahia, trinta, em logar de vinte e dois; Ceará, doze, e não dez; Districto Federal, onze; Minas Geraes, cincoenta e um, e não só trinta e sete; Parahyba, sete, ao envez de cinco; Paraná, mais um—cinco, assim como o Piauhy, Santa Catharina e Sergipe.

Estes são os Estados que tem representação menor do que a determinada constitucionalmente. Em contraposição o Pará e o Rio de Janeiro dão um numero de deputados superior á proporção constitucional: o primeiro ao envez de sete deveria dar seis e o segundo treze em logar de dezesete.

A proporção, por 1.000 habitantes, do numero de representantes actuaes é de 0,012.220 e a do numero calculado de accordo com o recenseamento de 1900 é de 0,01450.

A representação do imperio na Camara era esta: Alagoas, cinco deputados; Amazonas, dois; Bahia, quatorze; Ceará, oito; Districto Federal, tres; Espirito Santo, dois; Goyaz, dois; Maranhão, seis; Matto Grosso, dois; Minas Geraes, vinte; Pará, seis; Parahyba, cinco; Paraná, dois; Pernambuco, treze; Piauhy, tres; Rio de Janeiro, nove; Rio Grande do Norte, dois; Rio Grande do Sul, seis; Santa Catharina, dois; S. Paulo, nove; Sergipe, quatro. Total, cento e vinte cinco, que, sommados aos sessenta senadores, perfazíam o numero de cento e oitenta e cinco representantes federaes.

Pelo decreto 511, de 23 de junho de 1890, foram determinados estes numeros de deputados para a eleição do primeiro Congresso Nacional: Alagoas, seis; Amazonas, dois; Bahia, vinte e dois; Ceará, dez; Distrito Federal, dez; Espirito Santo, dois; Goyaz, tres; Maranhão, sete; Matto Grosso, dois; Minas Geraes, trinta e sete; Pará, sete; Parahyba, cinco; Paraná, quatro; Pernambuco, dezesete; Piauhy, quatro; Rio de Janeiro, dezesete; Rio Grande do Norte, quatro; Rio Grande do Sul, dezeseis; Santa Catharina, quatro; São Paulo, vinte e dois; Sergipe, quatro. Total, duzendos e cinco.

Agora, que se vai proceder ao recenseamento da população do paiz, por certo todos estes coefficientes anteriores vão se alterar. Acreditando que a população do Brazil, mais ou menos aproximadamente, seja representada pelos numeros de habitantes, conforme a ordem alphabetica seguinte, por Estados, a sua representação deverá ser, relativamente:

	Habitantes	Deputados
Alagoas	800.000	10
Amazonas	350.000	5
Bahia	2.800.000	40
Ceará	1.000.000	14
Dist. Federal	1.000.000	14
Espirito Santo	300.000	4
Goyaz	350.000	5
Maranhão	650.000	9
Matto Grosso	250.000	4
Minas Geraes	5.000.000	71
Pará	600.000	9
Parahyba	600.000	9
Paraná	500.000	7
Pernambuco	1.600.000	22
Piauhy	430.000	6
R. de Janeiro	1.300.000	15
R. G. do Norte	350.000	5
R. G. do Sul	1.500.000	21
Sta. Catharina	450.000	6
São Paulo	3.500.000	50
Sergipe	450.000	6

O total de 332 representantes para 23.780.000 habitantes dá uma proporção, por mil, de 0,013919, maior do que a ctual, porém menor do que a que se obtem applicando o calculo aos numeros fornecidos pelo recenseamento de 1900.

Vê-se, pois, quão grande é a importancia politica dos numeros estatisticos que representam o nosso desenvolvimento demographico. Elles servem, além de outros muitos varios misteres, á constituição das assembléas legislativas, federal e estadoaes e consequentemente para a organização dos circulos eleitoraes.

Não é, pois, pequeno o interesse que prende ao recenseamento os profissionaes da politica que se preoccupam em fazer com que aos seus Estados caiba eleger um numero de representantes capaz de salvaguardar os seus interesses e influir, pela quantidade, no concerto da federação.—N. M.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O illustre coronel de artilheria Luiz Barbedo dirigiu á commissão organizada nesta estrada para angariar donativos destinados á construcção do novo "Riachuelo" a seguinte carta:

"Illmo. Sr. Horacio Galdino da Veiga, digno compatricio—De posse da communicação que vos dignastes dirigir-me, como 1º secretario da commissão organizada para angariar donativos entre os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil para a acquisição de um novo "Riachuelo", de que a mesma commissão se acha prompta para iniciar seus trabalhos, eu vos agradeço a fineza, pedindo-vos o obsequio de transmittir a todos os membros da digna commissão meu profundo reconhecimento.

Coube-me, de facto, a iniciativa de propor no Club Militar que se pedisse a todos os camaradas do exercito um auxilio para a realização do patriotico intento.

O acolhimento que teve a lembrança pareceu-me natural, porque são os que conhecem os horrores da guerra, os que já lhes sentiram as consequencias, os que mais a devem detestar e não ha fugir ao dever que pesa sobre nossos hombros de sermos os primeiros a cobrir a nossa fronteira em qualquer ponto em que possa ser ameaçada.

A espontaneidade com que os funccionarios da estrada vieram se collocar ao nosso lado, para, como irmãos, trabalharmos para o mesmo fim, que outro não é senão o prepararmos dias tranquillos á nossa Patria, veiu despertar-me outra convicção: as lições da historia contemporanea, da nossa propria historia de paiz novo, começam a produzir fructos proveitosos.

Com effeito, nossa indole, essencialmente bondosa, o orgulho natural de possuirmos um paiz de riquezas que apenas podemos antever, sem que bem as possamos avaliar, a confiança que depositamos em nosso valor patrio, tornando-nos capazes dos maiores sacrificios no momento do perigo commum, têm-nos feito ser por muitos considerado um povo fraco, e, se algumas vezes essa fraqueza é meramente apparente, em outras ella se tem revelado de modo contristador.

Paiz fraco nos considerou o tyranno que por cinco annos nos cobriu de lucto e a propria patria, a nós enchendo de louros das victorias ganhas, quando reduzia a ruinas a terra que lhe fôra berço; fraco, de facto, nos encontrou o movimento subversivo contra o principio da autoridade instituida a 15 de novembro de 1889, e todos nós sabemos a somma de sacrificios que se tornou necessaria para não retrogradarmos, livrando-nos de um futuro de continuos "pronunciamentos"; fracos nos consideram os que ainda hoje arrogantemente dizem que os "dreadnoughts" brazileiros serão vencidos nas fronteiras do Rio Grande.

Sejamos fortes e deixar-nos-hão progredir sem sobresaltos, e só assim nos será possivel resolver de modo integral o problema do facil transporte de nossas riquezas, quando a locomotiva atravessar os nossos sertões em todos os sentidos.

Honra, pois, aos patriotas que se unem para dar ao seu paiz, sem sacrificio para ninguem, elementos de força que o elevam aos olhos do estrangeiro!

Honra aos patriotas que se interessam pelo futuro de seu paiz!

Honra aos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil!

Vosso compatricio aqui fica ás vossas ordens, agradecido pela fineza que lhe dispensastes.

Fabrica de cartuchos, no Realengo, 15 de maio de 1910."

—Seguiu hontem com destino a Pirapora o comboio especial conduzindo a comitiva do director da Central do Brazil, que vai, como noticiámos, inaugurar o prolongamento de Pirapora.

A's 7 e 30 da manhã partiu esse trem, em que tomaram logar, além do Sr. ministro da viação e do director da estrada, alguns engenheiros-chefes de serviço dessa importante via ferrea.

—Tiveram ordem de servir nas estações abaixo designadas os seguintes praticantes: em Cachoeira, Mariano Santos; em Entre Rios, Mario Manso; em Paciencia, Abel Louro; em Lafayette, Aulicinio Cintra Vidal; em Realengo, Zacarias Santos; em Juiz de Fóra, Bonifacio de Castro; em Santissimo, Aristides Castro; em São Diogo, o telegraphista Luiz Gonzaga [illegible] em Cascadura, o telegraphista José Joaquim da Costa Campos Junior.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Juvenal Alberto Barbosa, á Central, e José Rodrigues Pinto, á Taubaté.

—Retirou-se do serviço por doente o telegraphista da estação de Realengo, Ataliba da Rocha Paris.

—Foram chamados á inspecção medica os seguintes telegraphistas: João Gomes Machado Junior, Arthur Benedicto de Oliveira Porto e Antonio de Souza Antunes.

—Foi designado para inaugurar o serviço telegraphico na estação de Pirapora o telegraphista Antonio Gomes de Castro Mourille.

—Pelo Dr. Sá Freire, sub-director do trafego, foram dirigidas hontem, aos agentes, as ordens de serviço ns. 4.571 e 4.257, assim redigidas:

"Declaro-vos que no dia 28 do corrente serão inauguradas as estações Buritys, no kilometro 976,236, e Pirapora, no kilometro 1.005,940, da linha do centro.

O signal telegraphico de Buritys será BU (—... ..—) e de Pirapora será PP (.——. .——.), correspondendo-se entre si para as licenças de trens.

Para as communicações procedentes ou destinadas a essas estações observar-se-ha o determinado na ordem n. 3.086, de 11 de agosto de 1898, sendo Pirapora intermediaria de Buritys para as communicações de linha directa.

A primeira, classificada em 5ª classe, terá o seguinte pessoal: agente, desempenhando o serviço telegraphico, e dois guardas-chaves, e a ultima, de 3ª classe, agente, conferente, dois telegraphistas, um guarda de armazem e quatro guarda-chaves.

O AP de Buritys será ás 4,50 am. e o "póde" ás 9,10 pm."

"Afim de facilitar a conferencia dos descontos de passes em folha de pagamento, na contabilidade, determino que as requisições de passes sejam feitas com a maior clareza, por categoria e ordem alphabetica, para evitar confusão e demora nesse serviço. (Papel n. 4.855 D.)"

—Estão despachados pela directoria, os seguintes requerimentos:

Americo Andrade Sardinha—Deferido, interinamente;

Alfredo José dos Santos Nora — Concedo 74 dias, com ordenado, a contar de 28 de março ultimo;

Alfredo Alvares de Oliveira —Idem 13 dias, com ordenado a contar de 4 de abril ultimo;

Adelino de Oliveira—Idem 90 dias, com 2|3;

Augusto Vieira—Idem;

Armando Pedro de Alcantara—Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 8 de março ultimo;

Americo Santos Sardinha—Concedo 15 dias, sem diaria, a contar de 28 fevereiro ultimo;

Avelino José Soares—Idem 90 dias, com 2|3, a contar de 1 de fevereiro proximo passado;

Antonio Ribeiro [illegible] — Idem 60 dias, com ordenado, a contar de 19 de abril ultimo;

Augusto Pereira da Silva—Idem 14 dias, sem vencimentos, a contar de 15 de fevereiro ultimo;

Alfredo Gomes Pereira—Vá á segunda divisão para attender;

Avelino José Soares—Idem;

Amilcar Alves Cardoso—Idem;

Alipio Bernardino Costa—Proceda-se de accordo com a lei 2.221;

Alfredo Santos Pacopahyba—Concedo 90 dias de licença sem direito a vencimentos;

Americo Xavier Antunes—Idem 30 dias;

Avelino Soares Barroso —Idem, idem;

Antonio Augusto Ramos — Idem, com 2|3, a contar de 15 de junho proximo futuro;

Antonio Fonseca— Idem 59 dias, sem ordenado, a contar de 1 de fevereiro ultimo;

Antonio Ramos—Idem, idem, a contar de 5 de fevereiro proximo passado;

Antonio Oliveira Campos — Idem 30 dias, com 2|3, a contar de 23 de abril ultimo;

Antonio Mattos Vieira—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de de abril proximo pasado;

Botelho & Oliveira—Os sellos nos annexos não estão legalmente inutilizados;

Bernardo Rodrigues Gomes—Restitua-se mediante recibo;

Balbino Lopes—Concedo o abono de 2|3 durante 8 dias de accordo com a lei 2.221;

Custodio Martins—Idem 32 dias, com 2|3, a contar de 15 de maio ultimo;

Carlos José Feliciano — Idem 47 dias, com 2|3, a contar de 1 de fevereiro ultimo;

Carlos Carvalho—Aceito;

Dorval Francisco da Costa—Com 75 o|o de abatimento;

Domingos Caetano Souza— Aceito;

Eugenio Eduardo Ribeiro de Pinho—Sim, com 75 o|o de abatimento;

Fernando Vianna—Idem 60 dias com 2|3, a contar de 13 de janeiro ultimo;

Firmo Gaspar—Proceda-se de accordo com a lei 2.221;

Francisco Martins—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 90 dias, sem direito a vencimentos;

Francisco Anniceto Ribeiro—Idem 30 dias, com 2|3, a contar de 15 de março ultimo;

Francisco Vicente Oliveira —Seja attendido nos termos da informação do inspector do 3º districto;

Francisco Antonio—Idem;

Francisco Vieira dos Santos—Idem.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

Match Nenê versus Schuwaloff Empate!

Cada vez cresce mais o successo deste campeonato feminil, justamente agora nas suas melhores "poules", as finaes.

Nada perderam os "habitués", esperando mais uma noite para assistirem o sensacional "match" de desafio entre a amadora brazileira e a elegante luctadora russa.

Aos esforços do estimado "sportsman" Floriano Peixoto, devem os cariocas a palpitante lucta entre a amadora e a profissional.

Excitado em sua curiosidade o publico encheu as vastas dependencias do legendario S. Pedro, e reclamava desde cedo o começo das luctas, ancioso pelo "match" da loira coritibana e a da elegante russa.

Esta teve começo após a segunda lucta do programma, sob estrondosos applausos.

A poule de desafio:

Nenê, muito loira e forte, atacou com energia a sua adversaria, defendendo-se tambem com extrema agilidade e elegancia.

Schuwaloff forte e sempre chic, animada em sua vaidade, pelos applausos que recebia, não deu tréguas a sua contendora.

A assistencia numerosa rejubilava-se com o interesse deste "match", porque, Nenê luctava alma e esforço, demonstrando exuberantemente que não fôra sem razão que da Paulicéa aceitara o arrojado desafio da senhorita russa.

O patriotismo não conseguiu subjugar a grande sympathia que a russa goza entre os "habitués" do S. Pedro, o publico a applaudia delirantemente.

Entretanto, maiores ovações ainda, recebeu a forte e habil coritibana, cada vez que se defendia maravilhosamente, ou que applicava golpes de mestre.

Um fremito de enthusiasmo dominou o publico durante toda esta sensacional poule.

A nossa patricia resistiu corajosamente durante vinte minutos e a decisão da poule ficou para hoje.

Ambas foram applaudidas delirantemente.

A 1ª poule: entre Rieb e Schmidt. Foi bem regular este "match". As duas, comquanto tenham enorme peso, são conhecedoras do sport greco-romano, e applicaram mutuamente golpes bellos e elegantes defesas.

Doze minutos apenas durou esta peleja, findos os quaes, venceu Schmidt com uma "double prise de epaule".

3ª poule — Philippi contra Morgan.

Como sempre foi extraordinaria esta lucta.

O publico repartido em sympathia por uma e outra, applaudia delirantemente após um golpe ou uma defesa, fosse dado por Philippi, fosse dado por Morgan.

Electrizante, e emocionante foi esta lucta e o publico em uma excitação nervosa, em uma agitação, em uma anciedade, aguardava o resultado final.

Por duas vezes o juiz apitou para descanso de um minuto.

No terceiro tempo da poule, os esforços se redobraram, Philippi se multiplicou e a mulata dengosa se defendeu ainda durante sete minutos, findos os quaes foi vencida pela inigualavel Philippi.

Morgan e Philippe foram justa e delirantemente applaudidas.

Morgan, ainda que muito tristemente, reconheceu a superioridade da adversaria e apertou-lhe a mão.

Para hoje estão marcadas as seguintes luctas, além do desempate do match" Schuwaloff e Nenê: Riebe e Berkson, Nero e Fischer (revanche).

O amador João Baldi insiste no desafio que fez aos nossos "sportsmen", porém, hoje, estende mais o seu desafio a outros sports, como Jiu-jiutsu, e lucta livre.

Os aceites poderão ser dirigidos ao theatro S. Pedro.

Recebêmos a visita do Sr. Antonio Salviano, um artista provinciano que vem aperfeiçoar no Rio de Janeiro os dotes verdadeiramente interessantes de que dispõe e que lhe prometem no futuro um logar distincto nas artes graphicas.

O Sr. Antonio Salviano é o que se póde denominar um artista espontaneo: não tem ensino technico de especie alguma, viveu em um meio que não lhe favorecia, por falta de elementos artisticos, a sua aptidão, e no entanto, fez-se gravador por si proprio, apresentando-nos trabalhos bastante curiosos para as condições em que foram executados.

Mas não é só: o Sr. Antonio Salviano, que é tambem typographo e impressor, inventou uma machina de impressão feita de peças de madeira, trabalhadas por elle proprio, á qual se referem com grande louvor os jornaes locaes que nos foram presentes.

O Sr. A. Salviano, que é filho da Parahyba do Norte, espera fazer aqui a sua educação artistica, entrando para um estabelecimento technico e cursando depois as aulas da Escola de Bellas Artes.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Rio de Janeiro, elaborado pelo Dr. Sampaio Vianna e relativo ao mez de abril ultimo:

"Em abril mantiveram-se no Rio de Janeiro, as excellentes condições sanitarias que ha bastante tempo vêm sendo observadas nessa cidade.

A mortandade geral, em todo o Districto Federal, foi de 1.418 obitos ou uma média de 47,26 por dia e um coefficiente de 20,2 fallecimentos em cada mil habitantes.

Nenhum obito de febre amarela e de variola occorreu em abril.

Das outras molestias transmissiveis foram registradas as seguintes cifras mortuarias: peste um, sarampo tres, escarlatina nenhum, coqueluche sete, diphteria e crup quatro, grippe 57, febre typhoide seis, dysenteria cinco, beriberi dois, lepra nenhum, paludismo 44 e tuberculose 282.

As delegacias de saude realizaram, em abril 8.519 visitas domiciliarias, sendo 8.308 de policia sanitaria e 211 de vigilancia medica.

Inspeccionaram 430 individuos, vaccinaram e revaccinaram contra a variola 484 individuos e nenhum contra a peste.

Receberam 129 notificações de molestias transmissiveis, sendo seis de diphteria, 113 de tuberculose, tres de sarampo, um de peste, dois de febre typhoide, tres de paludismo, um de beriberi—contra nove de diphteria, 111 de tuberculose, seis de sarampo, um de peste e um de beriberi, recebidas em março.

Pelo desinfectorio central foram recebidas directamente duas notificações de variola de bordo de navios ancorados no porto.

Pelo desinfectorio central foram praticadas 2.154 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 1.424 peças de roupa e incineradas 475.

Até 30 de abril foram tambem incinerados 2.597.467 ratos.

A brigada contra o mosquito não realizou em abril expurgo algum; destruiu 21.868 fócos de larvas e não isolou em domicilio, nem removeu para o hospital de S. Sebastião doente algum de febre amarela.

Limpou 5.420 telhados e calhas, 134.858 ralos e 102.908 tinas; lavou 123.138 caixas automaticas e registros, 2.809 caixas de agua, 125.853 tanques e 6.785 depositos diversos.

Consumiu nos trabalhos de policia dos focos 8.522 litros de petroleo, 170 kilos e meio de carbonina e 12.470 folhas de papel para calafeto e em bobinas, 29 kilos e 100 grammas.

De telhados e calhas foram retirados 7.185 baldes de lixo e de varias casas e terrenos 466 carroças de latas e cacos.

Ao laboratorio bacteriologico foram solicitados dois exames para verificação do bacillo da peste, sendo um positivo, cinco para verificação do bacillo de Koch, em escarros, dos quaes tres positivos, cinco para verificação do bacillo de Klebs-Loffler, todos positivos, duas pesquizas de hematozoario de Lavernan, ambas negativas, uma pesquiza (positiva) de treponema pallido, uma pesquiza de genecoccus de Neisses (negativa), dois exames de fezes para pesquiza de ovos do ankylostema duodenal, sendo uma positiva, tres pesquizas do trichophyten (tinha microsperia) positivas, dois exames de urinas e um exame de liquido muco-purulento.

A policia de saude do porto visitou 203 embarcações, considerando bom o estado sanitario de bordo.

Foram removidos seis doentes para a Santa Casa, accommettidos todos de molestias communs e para S. Sebastião dois de variola.

A secção de engenharia realizou 71 vistorias, emittiu 61 laudos, prestou 117 informações e expediu 40 officios.

A commissão de exame de validez examinou 129 funccionarios publicos, julgando 85 carecedores de licença para tratamento de saude, dois invalidos e 42 promptos para o serviço.

A secção pharmaceutica inspeccionou 81 pharmacias e drogarias, rubricando 22 livros para o registro de receituario e deu parecer favoravel para abertura de seis laboratorios pharmaceuticos.

Pelo apparelho Clayton foram desinfectadas no porto 27 embarcações, duas de guerra e 25 mercantes, e em terra, as galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, fazendo-se a limpeza de 1.283 ralos e 18 tanques, de onde foram retiradas 228 carroças de lama.

Foram petrolizados 3.336 ralos e 383 tanques.

O hospital de isolamento de São Sebastião recebeu durante o mez de abril um doente de peste e dois de variola.

Dos isolados, inclusive os que passaram do mez anterior, falleceu um de peste, saiu curado um de variola, tendo ficado em tratamento sómente dois de variola e nenhum de peste.

O registro civil accusou a inscripção em todo o Districto Federal de 2.079 nascimentos e 394 casamentos.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 31,8 e a minima de 18,5, sendo a temperatura média de 24,98."

O juiz da 4ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 9ª pretoria, condemnando Arthur Peixoto, processado por vadiagem, a seis mezes de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã, na linha de tiro da União dos Atiradores do Brazil, na Tijuca, effectuar-se-ha a matricula nos cursos de evoluções militares e de esgrima de sabre, "epée" e florete, dos socios que desejarem.

Os exercicios de esgrima serão dados ás terças e sextas-feiras, ás 7 horas da noite, e os de infanteria e esgrima de baioneta aos domingos, ás 10 horas da manhã.

Em Aracajú, Estado de Sergipe, houve uma reunião com o fim de installar-se uma sociedade de tiro. Essa reunião, á qual acudiram as pessoas mais gradas da cidade, inclusive a officialidade da guarnição, tendo á frente o capitão Aarão de Brito Lima, foi presidida pelo governador do Estado, Dr. Rodrigues Doria, ficando resolvida a installação da sociedade sob o titulo de Tiro Sergipano, e tratar-se de sua incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro.

A commissão organizadora do Tiro Brazileiro da Guarda Nacional vai indicar para constituirem a directoria da nova sociedade de tiro de guerra os seguintes officiaes:

Presidente, major Raul Pinheiro; vice-presidente, major André Cataldi; director de tiro, capitão Acylino Jacques; thesoureiro, capitão Manoel Baptista Salgado; secretario, capitão Alvaro Moreira; vogaes, coronel Carlos Leite Ribeiro, tenentes-coroneis Salvador Ferreira Fontes e Antonio Manoel de Senna, capitão Leandro Saraiva de Mendonça e tenentes Acacio Joaquim da Graça e Oscar Visconti.

Para a commissão de contas serão indicados os Srs. capitão Francisco de Paula Latuca e tenentes Joaquim da Silva Couto e João Augusto Lunet.

A nova sociedade de tiro está tomando o incremento esperado.

As forças de policia do Estado de S. Paulo fizeram quarta-feira exercicio nos campos situados no caminho para a villa de Santo Amaro, percorrendo na ida e volta 36 kilometros.

O corpo de cavallaria fez as suas evoluções sob o commando do major Chyssanto Guimarães.

O [illegible] batalhão de infanteria manobrou sob o commando do tenente-coronel Pedro Arbues.

Os exercicios foram assistidos pelo tenente-coronel Baptista Luz, commandante interino; major Fornisetti, da missão franceza de instructores, tenente-coronel Gatelet e capitão Rouvillan.

Após os exercicios a força desfilou pela cidade.

A ambulancia que acompanhava o 1º tenente trazia tres homens que enfermaram em caminho.

A FORMOSURA ARTIFICIAL

Um dos mais sensatos e espirituosos chronistas parisienses acertadamente reprova o uso que as jovens fazem dos cosmeticos, empoando o rosto, pintando as sobrancelhas, pestanas e labios e desenhando signaes pretos nas faces.

Em sua opinião, o pó de arroz é para as mulheres como o suffragio universal é para os homens: só deve usar-se na maioridade... ainda assim, será muito cedo de mais.

Desculpa as doidivanas para as quaes a "maquillage" é uma especie de verniz profissional; mas, condemna o procedimento das jovens, ajuizadas, que recorrem prematuramente ao pó de arroz, ao carmin, etc., etc., como se os productos que servem para mascarar o irreparavel ultraje dos annos, pudesse rivalizar com a mocidade!

Jovens, e já enganadoras!

O chronista recorda uma passagem da vida da formosa Phryné, e que devia figurar nos livros escolares, por ser muito moral.

Jantava um dia Phryné á mesa de um philosopho, com outras bellezas profissionaes.

— Serão capazes de me imitar no que eu vou fazer? disse ella ás suas companheiras.

Todas aceitaram logo o desafio.

Phryné mandou vir agua e lavou a cara, ficando mais fresca, mais nova e mais bella.

As outras tiveram de fazer o mesmo; mas... oh pei [illegible] desapparecendo-lhes a pintura, ficaram desfiguradas, a ponto de ninguem as conhecer.

—Quem são estas adventicias que eu não convidei para minha casa? disse o philosopho.

E expulsou-as.

Ponham os seus lindos olhos nisto as meninas, as jovens que, ao natural encanto da belleza e da frescura, preferem os artificios dos arrebiques, o pó de arroz, o estuque, emfim.

Algumas, como se diz na zarzuela, não são mulheres, são drogarias.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Escola de Agricultura.

O illustre senador Pinheiro Machado e sua dignissima esposa tomaram a iniciativa da fundação da escola de agricultura que se instalará no municipio de S. Luiz Gonzaga. Neste sentido, assim telegraphou o eminente representante do Rio Grande do Sul ao coronel Mamede de Souza:

"Deliberámos fazer doação casa ahi possuimos afim ser instalada Escola Pratica Agricultura, cuja administração passará opportunamente União. Nesta data foram concedidos vinte contos auxilio para essa installação e adaptação predio. Tal quantia está Porto Alegre delegacia fiscal, vossa disposição. Mandareis fazer obras mediante plano prèviamente assentado. Fim chamar concurrentes deveis documentar contas despezas effectuadas para em tempo serem apresentadas governo. Aguardai carta explicativa. Parabens mais este melhoramento nossa terra. Saudações affectuosas — Pinheiro Machado."

O trigo.

Para Buenos Aires, logar de sua residencia, regressou o Sr. Luiz Orione, que veiu ao Rio Grande tratar da agricultura do trigo.

O Sr. Orione, que obteve do presidente Dr. Carlos Barbosa Gonçalves e do eminente chefe do partido republicano Dr. Borges de Medeiros todo o auxilio no sentido de organizar uma empreza para a cultura, em larga escala, do trigo, no Estado, estará de volta a Porto Alegre dentro de um mez.

Febre aphtosa.

Está grassando no municipio de Santa Cruz a febre aphtosa no gado.

Foi transmittida, a terrivel molestia por animaes de uma tropa que entrou na linha Ferraz.

O tenente João Gomes Cardoso intendente, tem tomado sérias providencias no sentido de não se espalhar essa molestia.

Viação ferrea.

Foi inaugurado o trafego provisorio no trecho de Montenegro a Barreto, correndo um trem nas terças-feiras entre Montenegro e Barreto e nas quartas-feiras entre Barreto e Montenegro, servindo a Caxias e Porto Alegre.

Tambem foi aberto ao trafego o trecho de Carlos Barbosa a Nova Vicenza, na linha de Montenegro a Caxias.

Progresso.

Noticia "O Regimen", de S. Leopoldo:

"Temos hoje o prazer de participar aos nossos leitores uma nova, que contribuirá poderosamente para o nosso progresso moral e material.

E o caso que, poderosa ordem religiosa protestante, que tem sua séde na Allemanha, contratou comprar a chacara pertencente ao Sr. Frederico Francisco Schmidt, localizada nos suburbios desta cidade, para nella fazer construir grandes edificios, nos quaes deverão ser instalados confortaveis hospital e collegio, dotados de todos os requisitos e moldados nos melhores estabelecimentos congeneres estrangeiros.

Breve aqui deverá deverá chegar o respectivo engenheiro para ultimar o negocio e dar começo aos trabalhos.

Será de 30 o numero de religiosas que virão administrar os estabelecimentos."

TOLSTOI, O COMETA E AS MOSCAS

Segundo rezam as chronicas, Tolstoi, o veneravel apostolo, escreveu a um amigo o seguinte:

"Seduz-me a idéa de um abalroamento entre o cometa e a terra.

Nada vale a vida material. A vida espiritual, com a destruição da terra, soffreria o mesmo prejuizo que a vida do universo com a morte de uma mosca."

A proposito de moscas.

Sendo os agentes de todas as infecções, é necessario acabar com ellas.

E' agora a melhor occasião para as destruir.

Quem mata uma mosca em agosto, só mata uma.

Actualmente cada mosca tem nas suas entranhas o germen de um milhão setecentos e 28 mil, que, em junho, voarão por sua conta.

A raça desapparece quasi de todo com os primeiros frios de outubro. Desde o outomno á promavéra sobrevive representada unicamente por diminuto numero de robustas femeas que se abrigam em buracos hospitaleiros.

Aos primeiros calores acordam, saem, e, se o bom tempo continúa, começam a depositar os ovos, pondo 120 que, passadas tres semanas, produzem 120 moscas, as quaes, entre 1 de maio e 5 de junho, dão o ser 14.000!

Estas 14.000, segundo o calculo em progressão geometrica, em 26 de junho têm-se convertido em um milhão setecentos e vinte e oito mil moscas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

LICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27:

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora primaria Donatilla da Costa Coelho.

Foram concedidas ás seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta effectiva Maria Eugenia de Lima;

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva Maria Luiza Gomide Penido;

De trinta dias, ás professoras adjuntas effectivas Mariana Palhares de Pinho e Luiza Emilia Gomide Penido, esta em prorogação.

Foi revalidada a licença de trinta dias, sem vencimentos, concedida á adjunta estagiaria de 1ª classe Agostinha Lisboa de Mára, por acto de 13 de abril ultimo.

Foram transferidos, a pedido:

O guarda municipal Caio Mario Martins, para o logar de fiscal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, e Antonio Manoel Paes, deste para aquelle logar.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Amelia Rosa de Oliveira, Anna Guedes de Jesus, Antonio Victor de Mello, Antonia Luiza dos Santos, Barbara Maria Branco, Chrispiniana dos Santos, Eduardo Antonio de Araujo, Evangelina Vieira de Mello, Francisca do Nascimento, Francisco Norberto de Souza, Henriqueta Vieira de Mattos, Honorina Dinamarca Sá, Isabel Freitas, Livia Georgina Gomes Ferreira, Livia Georgina Gomes Ferreira, Maria Augusta da Silva, Maria Vieira, Maria Isabel Gomes, Maria Crescencia da Silva Carvalho, Maria de Sá Couto, Maria Salomé, Maria Rosa de Oliveira, Mariana Lima, Mathalde Simões da Silveira, Miguel Victorino Vieira, Rita Augusta Leite, Sabina Maria da Conceição, Stella Ayres Monteiro, Virginia Alves Lima e Zenobia Dantas Barbosa—Compareçam a este gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de maio de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Zacarias Vasconcellos—Certifique-se, de accordo com a informação.

Guimarães & Pereira—Satisfaçam a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Fonseca & Lima, representados por Antonio Fonseca Lago, multados em 50$, por infracção dos arts. 1º e 2º do decreto n. 822, de 9 de outubro de 1901 (terem collocado no dia 25 do corrente, nas portas do predio, á rua do Cattete n. 195, onde são estabelecidos, amarrados nas bandeiras e pendentes na via publica, muitos galhos de mangueira).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por estarem negociando, sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Seabra & França, estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 123;

João Ribeiro de Castro, estabelecido á rua S. Pedro n. 105;

A. J. Antonio, estabelecido á rua da Alfandega n. 239;

Salin Lafayette, estabelecido á rua da Alfandega n. 349, fundos;

Salin Safadi & Irmão e Leocadia da Conceição Reis, estabelecidos á rua Padre José Mauricio n. 41 A e 132.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Visconde de Ouro Preto, a demolir a parede lateral de frontal do seu predio á rua Uruguayana n. 150, contigua á do predio n. 152, vizinho, no prazo de oito dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Continúa hoje o pagamento de contas de fornecimentos, e termina o de alugueis de predios occupados por escolas e agencias; tudo referente ao mez de março findo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de maio de 1910

Despachos da sub-directoria:

Luiz Pereira de Oliveira, Agostinho José Alves Costa, João Garcia Pereira Lobo, Julio da Silva Carvalho, Heitor Correia da Silva Filho, José Lopes Pereira do Lago, Maria José Macieira e Alberto Canesi — Transfiram-se.

Cecilia de Amorim Monteiro, Luzia Rosa da Canceição, Petronilho Alfredo Monteiro, Antonio Habid Marum, Manoel Affonso de Castro, Dr. Alberto de Faria, Maria do Amaral, Maria de Castro Calheiros da Graça, José Francisco de Souza Magalhães, Raymundo F. de Mattos Casaes, Simeão da Rocha, Antonieta Chelio Ferrari, Americo Carneiro, Florinda Rosa Ferreira, Celestino José Fernandes, barão de Santa Margarida, Carlos Antonio da Veiga, Daniel Lamarca, João Joaquim da Silva Ozorio, Anna Carlota da Conceição Monteiro, Dr. Cicero Penna, Maria de Carvalho, Agenor Teixeira da Motta, Francisco Correia de Mattos, Elvira Gomes de Mello Barreto, Etienne Esberard, Dr. Antonio Pereira Munhães, Paschoal Segreto e João José de Andrade Pinto Junior—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Fernandes, José Antunes, Rodrigues & Ricon, Pereira & Nogueira, José Machado Barcellos e José Caetano da Cunha.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Cunha & Ribeiro, Olindino Jacintho de C. Guimarães, E. Lemos & C., Santos & Castro, Manoel José Fiuza, João Rezende, Santos & C., A. Magalhães & Vieira, Antenor Ribeiro, Guia Andreali e Teixeira de Mattos & C.

Deferido, de accordo com a informação:

João de Oliveira Lourenço.

Empreza do Cinema Brazil e Tavares & C.—Proceda-se, de accordo com as informações.

Hilaria de Almeidão—Indeferido, á vista da informação.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Luiz Giglio, Oliveira Moraes & C., Paschoal José, Gomes & C., Mello Sampaio, Miguel Taveira, Agenor Magno Curty, Felicindo Parada Pires, Guimarães & Irmão, Francisco Sotto Braz, Jacintho Peres, Cunha Guimarães & C., João Baptista e outro, Alvaro Mattos, Antonio Alves Cordeiro, Alexandre & Costa, Antonio Correia, Victorino Coelho, José Alonso Alvarez, Empreza de Serraria e Marcenaria Tuñes (2), e Santos & C.—Proceda-se, de accordo com a informação.

Domingos Rodrigues Gonçalves—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

G. Rezende & C., Coelho & Silva, Coitinho & Miranda, José Saude, Manoel de Oliveira Lopes, Mariano José da Costa Mendes, Teixeira & Martins, Agencia Havas, Rodrigues & Gonçalves, Seraphim Gomes da Silva, Othero & Peres (2), M. T. da Silva, Manoel Joaquim Chaves, Manoel José Lage, Leite & Moraes, Henriques Teixeira Fernandes, Gomes Moura & C., José do Couto Menezes, Antonio Joaquim Ribeiro, Albino Fernandes, Albino Fatta, Alvaro & Pinheiro, José Antunes, Rosas & Moreira, T. Silva & C., Paschoal Abevate e Maria Emilia de Souza.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Anna Maigre da Gama Nunes—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Anna Mendonça Barbosa da Silva—Certifique-se.

Maria Eugenia de Alvarenga Costa—Certifique-se.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Pedro Manoel Borges—Deferido, de accordo com a informação.

Azurita Ramalho—Deferido, á vista da informação, sem que constitua este acto direito ou precedente.

Theophilo Martins de Azevedo—Quando se fizer a reforma do estabelecimento será attendido.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 27 de maio de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Espolio de Francisca Candida de Macedo—Deferido, nos termos da informação.

Transferencias de dominio util:

Elysio de Magalhães da Silva—Deferido obrigando-se o comprador a sujeitar-se ao novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Bernardo Pinto Machado Bastos—Idem.

Alvaro de Moraes, Maria Joaquina Monteiro Esposel e outros, Empreza de Construcções Civis, Albina Marques Bello, João Ignacio de Bittencourt Praxedes, Simão Gonçalves Fernandes, José Antonio da Silva Pinto, Adelina Gomes da Conceição, Antonio dos Santos Garrido, Eugenio Campagno, Victorino Lopes, Augusto Cabral e Antonio Machado Coelho Filho—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Henrique da Silva Maia—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:

Julia Rosas Lopes—Prove a posse.

Antonio de Paiva Soares de Azevedo — Junte procuração o signatario.

Antonio Simões da Motta—A assignatura a rogo deve ser attestada por duas testemunhas.

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito, intimo o Sr. José Cardoso de Menezes, arrendatario dos Pavilhões de Regatas e Mourisco, a reintegralizar o deposito feito para garantia de seu contracto, de accordo e sob a pena estabelecida na clausula 13ª do mesmo contracto.

Directoria Geral do Patrimonio, 24 de Maio de 1910—RAUL LOPES CARDOSO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director, convido a comparecerem nesta Directoria, afim de satisfazer, sob as penas da lei, o pagamento dos fóros em atrazo, os Srs. possuidores de terrenos nas ruas e avenidas abaixo designadas:

Marechal Floriano.
Camerino.
Sacramento.
Frei Caneca.
Assembléa.
Carioca.
Sete de Setembro.
Avenida Mem de Sá.
Avenida Salvador de Sá.
Gomes Freire.
Acre.
Estacio de Sá.
Avenida Beira Mar.
Uruguayana.
Harmonia.
Treze de Maio.

1ª secção da Directoria Geral do Patrimonio, 20 de Maio de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Hugo Smyth, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Catimbáo, fundos da travessa Dois Irmãos n. 3, na ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 28 de Abril de 1910—Pelo Chefe da Secção, J. J. BARROS JUNIOR.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vicente dos Santos Caneco requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos, fronteiros aos de marinha á praia do Retiro Saudoso ns. 201 a 207.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 27 de abril de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de maio de 1910

Despachos do Dr. director:

Marechal Ewerton Quadros, José Rodrigues Ferreira, Esther Amaral Alhadas, José Rodrigues Ferreira, Francisco Ferreira da Silva Braz, Antonia Moreira Barbosa e José Manoel Teixeira—Deferidos, de accordo com as informações; Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé—Concedo trinta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Antonio Pinto Cardoso—Dê-se certidão, de accordo com a informação da 5ª sub-directoria; Haupt & C.—Juntem o talão do deposito; Emilio Candido L. de Souza—Póde ser restituido, mediante recibo.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Francisco Casemiro Reis Costa, Alfredo Silva e Oscar Weinschenck—Sim, compareçam; Eduardo Ribeiro Bertelo—Sim, compareça; Domingos Ribeiro, José de Azevedo, Alvaro Machado Victorio, Antonio de Oliveira Loureiro, João da Silva Ribeiro, André Braz, José Antonio Vieira, José Seraphim Tavares, Alfredo Alves de Souza, Antonio Fernandes Neves, Francisco Agostinho, Antonio José de Azevedo, Domingos Mendes, Antonio José da Costa, Ernesto Campanha, Constantino Alves, Francisco Mentoro, João Luiz, e João Alves do Amaral—Passem-se guias; Faria & C.—Compareçam para explicações.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

José Carneiro—Satisfaça a duvida da circumscripção; Armanda Carlos da Silva Telles, Romano G. da Rocha Monteiro, Polver Vittorio, Alberto (menor) e outros, Eugenio de Araujo Pancada, Rozendo Vieira da Silva, Paulo do Carmo e José Alves—Passem-se alvarás; Carlos Carmo de Oliveira, José Salomão, Rodolpho Custodio Ferreira e Carlos José Gonçalves Cardoso—Passem-se alvarás; Silva Ferreira & Loureiro—Deferidos, de accordo com a informação; Agostinho Correia da Silva—Passe-se alvará; Benjamin Barbyat—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alcina A. F. Cantão, Luiza Josephina M. Amblon e Dr. José Bernardino da Silva Figueiredo—Passem-se guias; Antonio de Padua A. Rezende, Alfredo de Azevedo Alves, Dr. Cicero Pereira, Roberto de Siqueira Veiga, Manoel de Almeida Ramos, e Eduardo P. Guinle—Podem habitar; directoria do Hight-Liffe Club—Junte planta; Alarico José Coelho Cintra—Junte planta do cadastro e talão do imposto predial.

2ª circumscripção.

A Mutualidade Geral—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

José Panaita — Prove a posse legal do predio; Josephina Maria B. Cantella—Faça assignar o projecto por constructor registrado; Domingos José Pereira—Projecte na planta do cadastro a construcção que requer; Gabriel Caprino—Junte quitação do imposto predial; Victor Parames Domingues—Satisfaça a duvida; João Pangy—Prove o que allega, estar o constructor registrado; Pedro de Araujo Lima Guimarães—Compareça para esclarecimentos; Henrique Marques Leal Pancada—Habite-se; Francisco da Silva Villar—Habite-se; Adelino José Pereira—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Guilhermina Dias Duarte—Complete as exigencias legaes; Caixa Beneficente Amparo das Familias—Requeira a licença, declarando o prazo; João José Procopio Rodrigues—Satisfaça as exigencias; Isidro José Alonso—Projecte o soalho, de accordo com a lei; José de Almeida—Apresente projecto do accrescimo a fazer; Joaquim José de Magalhães—Passe-se guia; Francisco Eugenio Leal—Pague a licença dos muros divisorios e conclua as obras, de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

José Rodrigues de Faria—Póde habitar; José Mario Fernandes—Satisfaça a duvida; João Machado Neves—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Raphael Barreiro—A planta deve ser assignada pelo proprietario; Americo Correia de Mello—Habite-se; Henrique Móra—Declare o prazo; Manoel José da Silva—A divida não foi satisfeita.

7ª circumscripção:

Lourenço R. Senna—Satisfaça as duvidas; Antonio Salgado—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Luiz Ferreira do Nascimento—Prove o pagamento da multa ou sua relevação; Tristão Pio dos Santos Filho—Deferido; Nicoláo Alves de Oliveira Junior—Póde habitar; Francisco Gonçalves Lourenço—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Getulio de Campos, João Francisco Rodrigues Barbosa, D. Maria Thomazia da Silva, Antonio Ferreira Neves, João Martins Cardoso, Ladislão Dias da Cunha, Joaquim Gomes dos Santos, e coronel Clodoaldo da Fonseca—Deferidos; José da Rocha Lourenço, D. Deolinda Leite da Fonseca e Silva e João de Souza Mendes—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Club Athletico

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 9 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Alzira Brandão

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 8 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de quatro armarios para o Posto de Assistencia Publica, na praça da Republica

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 4 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 300$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto nn. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de **Inhaúma**:

Rua Commendador Teixeira Azevedo.
" Bernarda.
" Adalgisa.
" Visconde Ferreira de Almeida.
" Vital.
" Treze de Maio.
" da Piedade.
" Luiza.
" Daniel Carneiro.
" Silva.
" Thereza Cavalcanti.
" Leopoldina.
" Coronel Alfredo de Almeida.

Travessa Bernarda.
" Delvecchio.
" Cordeiro.

Praça Commendador Frederico Duval.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e collocação de materiaes e apparelhos necessarios, para installação dos encanamentos de agua, gaz e esgoto, nas novas construcções que se estão fazendo no Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José e Instituto Profissional Feminino.

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

No acto da apresentação das propostas os Srs. concurrentes apresentarão carta de bombeiro approvado pelo governo federal e provarão quitação do imposto de industrias e profissões.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado e deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor prazo para conclusão das installações.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos.

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS—N. 662; relator, o Sr. Nestor Meira; pacientes, Delphim Francisco de Almeida, Gastão Ferreira, Samuel Lopes, José Joaquim de Aguiar, Alfredo da Cunha, Antonio Pereira da Silva, José Baurelle, Benedicto Rocha e João Joaquim Fernandes—Julgaram prejudicado o pedido em vista da informação.

N. 663; relator, o Sr. Bulhões Pedreira; paciente, Fridriech Karl Wendel—Concederam a ordem para a apresentação do paciente informando o Dr. chefe de policia.

N. 664; relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Albino Pinheiro — Idem.

N. 664; relator, o Sr. Moniz Barreto; paciente, Joaquim de Oliveira — Idem.

N. 670; relator, o Sr. Gabaglia; pacientes, Albino Pinheiro e outros — Idem.

CARTA TESTEMUNHAVEL —Numero 267; relator, o Sr. Nestor Meira; supplicante, Dr. Leandro de Almeida Ribeiro, curador dos menores impuberes, Christovão e Paschoal, filhos do finado Joaquim Coelho; supplicados, Almeida Tavares & C.—Julgaram improcedente a carta, visto não permittir a especie a interpretação do aggravo.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO— Numero 2.047; relator, o Sr. Gabaglia; primeira aggravante, Beatriz Moreira Ramalho de Sá; segundos aggravantes, Dr. José Gomes Ferreira da Costa e outros; aggravado, Banco Alliança do Porto—Deram provimento a ambos os aggravos para que o juiz "aquo", reformando o seu despacho, julgue procedentes os embargos e insubsistente o arresto.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO—N. 2.005; relator, o Sr. Pitanga; embargante, Companhia Ferro Carril Carioca; embargada, Companhia Edificadora—Foram julgados procedentes os embargos para o fim de ser declarado o accordam, contra o voto do relator; designado para lavrar o accordam o Sr. Nestor Meira.

APPELLAÇÕES CRIMES—N. 698; relator, o Sr. Gabaglia; appellante, João Silveira Avila de Mello; appellada, a justiça sanitaria—Deram provimento para absolver o appellante.

N. 662; relator, o Sr. Nabuco; appellante, Antonio Alves de Oliveira; appellada, a justiça—Negaram provimento.

N. 681; relator, o Sr. Gabaglia; appellante, Antonio Lopes Fernandes; appellada, a justiça — Negaram provimento.

Sorteio.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO —Numero 2.053; ao Sr. B. Pedreira;

N. 2.055; ao Sr. Nabuco Abreu.

Em mesa.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO— Numeros 2.056 e 2.060.

Porto Velho, a estação inicial da estrada de ferro Madeira Mamoré, está, desde 3 do corrente em communicação com a cidade de Manáos. Ao inaugurar-se este grande melhoramento, foram transmittidos ao Sr. governador do Amazonas, os seguintes radiogrammas:

Porto Velho, 3 de maio de 1910—Governador Amazonas—Manáos—Felicito a V. Ex. inauguração telegrapho sem fio, grande melhoramento progresso Estado. Saudações—Jadiel Benevides.

Porto Velho, 3 de maio de 1910 — Governador do Estado—Manáos — Telegrapho sem fio funccionando admiravelmente congratulações V. Ex. por grande alcance Estado Amazonas —Respeitosas saudações —Ignacio Martins, engenheiro fiscal, e Dr. Aurelio Antunes, delegado de saude, Porto Velho.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter regressado do Estado de Alagoas, onde exercicia o cargo de capitão do porto, o capitão de corveta Athanagildo Lopes da Cruz.

— Foi nomeado official de diligencias da capitania do porto desta capital, em substituição a Candido Moura, Francisco das Chagas Lima.

— Foi nomeado instructor da escola de aprendizes marinheiros de São Paulo o 1º tenente Rodolpho de Souza Burmester.

— Ao 2º tenente Sosthenes Barbosa foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude.

— Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva.

— Fará amanhã o serviço de registro, em substituição ao batalhão naval, o corpo de marinheiros nacionaes.

— Foram nomeados para servir: o 2º tenente pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto, no laboratorio e gabinete de analyses, e o enfermeiro de 1ª classe, Ezequiel Serôa da Motta, na enfermaria do arsenal do Pará.

— Foram mandados desembarcar: o capitão de corveta graduado pharmaceutico Ernesto Guedes Alcoforado, do "Tamandaré"; o 2º tenente pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto, do "Bahia", e o enfermeiro de 1ª classe Ezequiel Serôa da Motta, do "Commandante Freitas".

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, hoje, ás 11 horas o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Casemiro de Araujo Carmo, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa, e são juizes o capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, os 1ºs tenentes Mario da Costa Braga, medico Dr. Alvaro Ribeiro e os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Cesar José Dias e Antonio Rodrigues de Azevedo, devendo comparecer o réo; e no dia 30, ás mesmas horas, aquelle a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, os 1ºs tenentes Eugenio Teixeira de Castro, commissario Jayme de Moura e engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira, e o 2º tenente engenheiro machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Em cumprimento de resolução do Sr. presidente da Republica, tomada sobre consulta do Supremo Tribunal Militar de 25 do mez findo, o ministro da guerra declarou ao chefe do departamento da guerra, que devem contar antiguidade do respectivo posto, de 5 de agosto de 1908, os seguintes majores: Manoel Rodrigues de Macedo, Joaquim Villar Barreto Coutinho, Franco Ramos, Gonçalo Corrêia Lima, José Candido Rodrigues, Francisco Cabral da Silveira, João Ignacio da Silva, Cicero Monteiro, Arminio Pereira e Miguel da Cunha Martins, e de 17 de agosto do mesmo anno: Adriano Severiano de Miranda, Diogo de Figueiredo Moreira e Carlos Oceano da Silva Santiago.

— Tendo o Sr. presidente da Republica se conformado com os pareceres do Supremo Tribunal Militar, serão promovidos ao posto de capitão os 1ºs tenentes Manoel Bongarde de Castro e Silva e Luiz Mariano Pereira de Andrade.

— Foi com a nota de urgente, para o departamento da guerra, afim de informar, a proposta do coronel Vicente Martins, director do Asylo de Invalidos da Patria, do augmento de uma companhia de asylados e a extincção da 2ª companhia de praças reformadas do citado asylo.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis do 2º tenente Ildefonso Celestino Peixoto, pedindo promoção por estudos.

— Eis a proposta da 1ª divisão do departamento da guerra, alterando os uniformes dos officiaes voluntarios da patria, comprehendidos no decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907:

"Os officiaes honorarios do exercito comprehendidos no decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907, usarão os mesmos uniformes adoptados pelos officiaes effectivos com as modificações seguintes:

O uniforme será igual ao dos officiaes do quadro supplementar do exercito, tendo, porém, no boné, no meio das armas da Republica, uma estrella armillar que tambem será usada na gola dos dolmans de todos os uniformes.

A estrella armillar será bordada de canotilho de ouro amarelo.

As salteiras serão iguaes ás que eram usadas, porém, de metal branco.

Os medicos, além, da estrella armillar, usarão o caduceu.

Como uniforme de tolerancia, poderão usar o primeiro que já usavam."

Essa proposta, ao que parece, devidamente informada, vai soffrer por sua vez modificações.

— Mandou-se servir no Paraná o capitão pharmaceutico Affonso Victor de Aguiar Barbosa, que está nesta capital.

—Foram hontem visitar o general Bormann em seu gabinete quatro dos seis arrojados allemães que andam em expedição pelas florestas do Brazil. Dois delles ficaram mortos nas fronteiras de Matto Grosso, perdendo armas e bagagens.

Os restantes abriram subscripções e visitam personalidades, colhendo provas prévias de sua expedição.

—Mandou-se addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 1º tenente do 8º regimento de infanteria Tharcillo Franco Tupy Caldas e o capitão Salvador de Aguiar Cataldi.

—Foi dada baixa do serviço ao anspeçada do 52º de caçadores José Vieira Peixoto.

—Do 11º regimento de infanteria foi transferido para o 9º o 2º tenente Napoleão de Lima Costa.

—Foi nomeado chefe do serviço da 4ª secção do estado-maior da 3ª região militar o capitão Arthur Fernandes Cordeiro.

—Foram mandados servir: na Escola de Artilheria, o 2º tenente dentista Eurico Saurbraun de Souza, em substituição do 2º tenente dentista Joaquim S. da Costa, que foi mandado para o serviço do hospital central; e na Polyclinica Militar, o 2º tenente dentista Manoel Monteiro de Almeida Neves.

—Deve chegar amanhã a esta capital, vindo da Europa, a bordo do "Aragon", o general José Alipio Costallat.

—O major Ivo do Prado parte segunda-feira para Sergipe, em commissão do governo.

—Reuniu-se hontem a commissão de promoções, afim de fazer a revisão concernente ás promoções de officiaes que já publicámos.

Os trabalhos continuarão em outra sessão, cujo dia ainda não foi designado.

—Com o ministro da guerra esteve hontem o Sr. C. H. Thewalt, representante do Sr. Parseval, que por seu intermedio offereceu ao ministerio a venda do dirigivel militar do seu nome.

—Foi hontem excluido do 13º regimento, como indigno de pertencer ás fileiras do exercito, o soldado Mario José Vieira, de accordo com a determinação do commando da primeira brigada estrategica, a vista de solicitação do commando do regimento.

Este, em ordem do dia regimental, fez publico a incorrecção da conducta do referido soldado, que se tornou incompativel com a nobilissima carreira das armas, mostrando-se insensivel ás severas punições soffridas em consequencia das repetidas e graves faltas commettidas.

Na forma do artigo 455, paragrapho 3º do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos, os individuos em taes condições, eliminados do exercito, ficam inhabilitados para exercer qualquer emprego publico.

—O departamento da guerra baixou hontem boletim, contendo as seguintes notas:

—Foram indeferidos os requerimentos dos soldados do 2º batalhão de infanteria José Campos Nogueira e José Sant'Anna de Albuquerque, dos soldados do 9º batalhão da mesma arma Eustaquio Neno Cajueiro e Manoel Basilio de Silva, todos pedindo transferencia.

—Passa a prompto de empregado na Imprensa Militar o cabo de esquadra do 1º regimento de cavallaria, Sebastião de Moraes Barreto.

—Foi indeferido o requerimento em que o cabo de esquadra do 5º batalhão de infanteria Manoel Tobias do Nascimento pede transferencia.

—Concedo sessenta dias de licença para tratamento de saude ao capitão Secundino Antonio da Cunha, em vista do parecer da junta medica militar que o inspeccionou.

—Por esta chefia foram transferidos: para o quartel general da 12ª região, os primeiros sargentos amanuenses Corintho Castanho e João Dias Carneiro, este da 1ª brigada e aquelle da 9ª região; para o 46º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra Zenobio Telles de Moraes e corneteiro José Augusto da Silva, este do 3º batalhão e aquelle do 8º batalhão, tudo de infanteria.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Henrique Moura;

Estado maior, tenente Brazileiro Cavalcanti Junior;

Auxiliar, um official do 13º batalhão de infanteria;

O 6º e 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;

Dia no quartel general, capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, capitão Dr. Molina;

Interno de dia, alferes honorario, Neves;

Ronda aos theatros, alferes Machado Filho;

Uniforme, 5º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O corretor Joaquim da Silva Gusmão Filho venderá em leilão, hoje, na Bolsa, 10 apolices do emprestimo de 1897.

—Pelo corretor Carlos Gomes Xavier tambem serão vendidas hoje, por alvará judicial, 1.000 acções da Companhia C. das Docas da Bahia.

—De ordem judicial, serão vendidas hoje, em leilão, na Bolsa, pelo corretor José Claudio da Silva, seis apolices geraes de 1:000$, 5 %.

—Foram admittidos á cotação official na Bolsa, pela Camara Syndical dos Corretores, os titulos do emprestimo de cincoenta milhões de francos, contraido pela Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira dividido em 100.000 obrigações, ao portador, de 500 francos, de ns. 1 a 100.000, juros de 5 % ao anno, pagos por semestres vencidos, em 1 de janeiro e 1 de julho de cada anno, resgataveis em 50 annos, a partir de 1913, emprestimo esse contratado em Paris com os banqueiros Perier & C. e lançado nessa mesma praça em abril do corrente anno, em virtude de autorização da assembléa geral extraordinaria, realizada em 15 de março de 1910.

—Tambem foram admittidas pela Camara Syndical, á cotação e negociação na Bolsa, as acções integralizadas da Companhia de Fiação e Tecelagem União Lavrense, nominativas e em numero de mil, do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, representativas ao capital social de duzentos contos de réis.

—Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 25, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—354 saccos a Teixeira Borges, 145 a Oliveira Carvalho, 121 a M. Costa, 111 a M. Zamith, 110 a J. Naciff, 90 a Carlo Pareto, 77 a A. Sehm Filho, 71 a Brandão Irmão, 53 a Queiroz Moreira, 77 a Brandão Alves, 48 a Caldas Bastos, 46 a Coelho Duarte, 47 a J. O. Novo, 46 a Benevides & C., 45 a Dias Garcia, 40 a Siqueira Veiga, 42 a Bernardes Irmão, 40 a Cardoso Pinto, 38 a Fernandes Moreira, 33 a Z. Simão Irmão, 33 a L. Carvalho, 30 a L. Velloso, 30 a José M. Silva, 30 a F. P. Oliveira, 28 a Silva Damas, 21 a A. F. Savedra, 20 a Julio Couto, 20 a C. Reguff, 20 a C. Soares, 20 a P. Silveira, 20 a Amaral Abreu, 15 a Cunha Pinho, 18 a M. Meira, 15 a M. Lutterback, 15 a Souza Valle e 12 a Marinho Pinto.

Feijão—34 saccos a J. Naciff, 30 a P. Silveira, 22 a B. Albuquerque, 19 a Couto & C., 12 a Guimarães Irmão, 12 a Teixeira Borges, nove a M. Zamith, nove a Caldas Bastos, sete a S. Boavista, seis a Siqueira Veiga e quatro a Avellar & C.

Arroz—32 saccos a Cardoso Pinto, 15 a Z. C. Fagundes, 12 a Avellar & C., 12 a Oliveira Carvalho e 10 a L. D. Franklin.

Farinha—186 saccos a Siqueira Veiga, 50 a Marinho Pinto, 45 a M. K. Schmidt e cinco a João da Cunha.

Fubá—Sete saccos a F. G. Pedrosa e tres a Marinho Pinto.

Assucar—20 saccos a M. Maciel.

Cereaes—41 saccos a R. Lopes, 20 a Teixeira Borges, 18 a Montez & C. e 11 a Coelho Duarte.

Batatas—10 saccos a Teixeira Borges.

Toucinho—Tres fardos a D. Fonseca, um encapado a Vicente Teixeira e um ao agente.

Goiabada—30 caixas a Araujo, 15 a A. J. S. Vianna e 10 a Pereira & C.

Couros—Tres encapados a G. F. Rodrigues.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—58 saccos a Teixeira Borges, 51 a Ribeiro J. Alves, 46 a Ferraz Irmão, 29 a Fernandes Moreira, 26 a Constantino Ribeiro, 25 a Guimarães Amaro, 21 a Coelho Duarte, 18 a Angelino Simões, 18 a Jorge Dias, 17 a Guimarães Irmão, 16 a Brandão Alves, 12 a Marinho Pinto, 12 a A. O. E. Minas, oito a Pedro Santos, tres a S. Boavista, tres a Siqueira Veiga, tres a A. Santos Fonseca e tres a V. Gamboa.

Arroz—30 saccos a Queiroz Moreira e 14 a E. Araujo.

Polvilho—17 saccos a Coelho Duarte.

Cereaes—16 saccos a Angelino Simões.

Manteiga—36 caixas a Costa Simões.

Fumo—64 pacotes a A. Sehm Filho, 49 a Jorge Dias e 45 a M. Junior.

Assembléas geraes.

Empreza de Mineração e Tintas Ancora, para reforma dos estatutos, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse, ás 3 horas de 30.

—Vulcanica, assembléa ordinaria, no dia 30.

—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ao meio-dia de 31.

—Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

Junho:

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18° dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9° coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7° coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4° trimestre de 1909 e o 1° de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29° coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamadas de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

—Vulcanica, os juros das obrigações, a partir de 1 de junho.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos hontem melhor orientado o mercado de cambio, cujos trabalhos, porém, correram sem a menor animação, tanto porque continuavam tensas as letras de cobertura, como porque escasseava o dinheiro para o bancario.

Em todo caso, funccionou em estado de firmeza o nosso mercado, mostrando-se os bancos pouco dispostos a comprar, pelo que offereciam pelos papeis indirectos preços mais baixos.

Forneciam letras os bancos estrangeiros a 15 13|16, 15 27|32 e 15 7|8, a este ultimo preço apenas dando o Italo, mas sem tomadores quasi, todos elles comprando a 15 15|16 e 15 31|32, com as letras particulares muito escassas.

Manteve o Banco do Brazil a taxa de 16 d., a que fornecia letras para as duas malas mais proximas, com dinheiro para cobertura a 16 1|16, assim, funccionando o mercado calmo e sem maior alteração.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 d., 15 7|8 e 15 13|16, sendo a primeira pelo Banco do Brazil, a segunda pelo Italo e a ultima pelos demais bancos.

Tabelas de ban[cos]

TAXAS EXTREMAS

Praças:	á 90 d. v.
Londres	16 a 15 13|16
Paris	$596 a $605
Hamburgo	$736 a $745

	á 9 d. v.
Londres	15 27|32 a 15 21|32
Paris	$602 a $610
Hamburgo	$743 a $753
Italia	$606 a $611
Portugal	$308 a $313
Nova York	3$140 a 3$220
Hespanha	$567 a $598
Turquia	15 5|8 a 15 19|32
Austria	15 21|32 a 15 5|8

Rio da Prata:

Buenos Aires	3$060 a 3$074
Montevidéo	3$300 a 3$320

Metaes:

Soberanos	—	15$350
Vales, ouro	—	1$800

Sobre-taxa:

Café, por franco	$602 a $607

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 13|16 a 16
Particular	15 15|16 a 16 1|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 57|64 a 15 3|4	
Paris	$601 a $608	
Hamburgo	$741 a $748	
Italia	—	$607
Nova York	—	$318
Portugal	—	3$151

Soberanos, 15$350.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 13|16 a 16
Caixa matriz	15 13|16 a 15 7|8

FUNDOS PUBLICOS

Hontem funccionou a Bolsa com trabalhos animadissimos, cujos negocios effectuados foram bastante volumosos, assim compensando a inercia dos dois ultimos dias, que foram interditos.

Estiveram bem collocadas, tendo experimentado alguma alta, em face da procura que havia, as apolices, tanto as geraes antigas, como as estadoaes e municipaes, em cujos papeis se fizeram negocios regulares.

Funccionaram bastante firmes e em alta os demais papeis, sendo negociados em profusão os da Minas de S. Jeronymo, Docas da Bahia, Victoria a Minas, Sapucahy, etc.

Tambem houve alguns negocios em acções do Banco do Brazil a 200$, mas ficaram esses papeis com compradores a 188$ e vendedores a 199$000.

Tudo mais continuou sem maior alteração, como se deprehende das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, ditas, 5 ditas, 15 ditas, 18 ditas, 50 ditas, 1 dita, 1 dita, 3 ditas, 14 ditas, 25 ditas, 26 ditas, 28 ditas, 29 ditas, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 5 ditas e 8 ditas, a	1:017$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 3 ditas, 4 ditas, 6 ditas e 11 ditas, a	1:018$000
10 ditas, 20 ditas e 50 ditas, a	1:019$000
Meudas, de 200$000:	
1 dita, 3 ditas e 5 ditas, a	1:000$000
Meudas, de 100$000:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
1 dita, a	1:019$000
4 ditas, 5 ditas e 8 ditas, a	1:018$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas, a	1:019$000
Emprestimo de 1909:	
5 ditas, a	1:009$000
20 ditas, a	1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
3 ditas, 5 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a	86$500
22 ditas, a	87$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
14 ditas, a	879$000
1 dita, 1 dita, 3 ditas, 10 ditas, 30 ditas, 33 ditas, 33 ditas, 33 ditas 38 ditas, 39 ditas e 70 ditas, a	880$000
Minas, de 500$000 (nomin.):	
1 dita, a	430$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
100 ditas e 110 ditas, a	188$500
Emprestimo de 1909 (port.):	
10 ditas, a	157$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
25 ditas, a	283$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
3 ditas, a	95$000
Banco do Brazil:	
13 ditas e 25 ditas, a	198$000
6 ditas e 100 ditas, a	200$000
E. de Ferro Victoria a Minas:	
600 ditas, a	105$000
100 ditas, a	110$000
Viação Ferrea de Sapucahy:	
100 ditas e 400 ditas, a	82$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas 130 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	20$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas 100 ditas, a	40$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	40$500
Companhia Docas de Santos:	
18 ditas e 30 ditas, a	387$000
Companhia Assucareira:	
800 ditas, a	10$000
Companhia de Sellos-Coupons:	
20 ditas, a	205$000
Companhia de Tecidos Brazil Industrial:	
8 ditas, a	245$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Manufactora Fluminense:	
50 ditas, a	198$000
Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara:	
100 ditas, a	200$000
Companhia Docas de Santos:	
20 ditas, a	201$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000 (5 o|o):	
5 ditas, a	1:018$000
Emprestimo de 1897:	
3 ditas, a	1:020$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1896 (nomin.):	
15 ditas, a	189$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Companhia de Seg. Varejistas:	
10 ditas, a	115$000
Cooperativa Militar:	
15 ditas, a	20$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Fabril Paulistana:	
16 ditas, a	200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:019$000	1:018$000
Meudas (5 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:016$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:020$000	1:015$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	445$000	410$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	445$000	435$000
Rio, 1000$ (4 o|o)	875$000	868$500
Espirito Santo, 1:000$	780$000	769$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	930$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	884$000	879$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	195$000	190$000
Antigas (ao port.)	191$000	188$000
1909 (ao portador)	159$000	157$000
1909 (nominaes)	—	156$000
1906 (ao portador)	189$000	188$500
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	285$000	282$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	284$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	193$000
Nitheroy (nominaes)	198$000	193$500

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
O Paiz	—	900$000
America Fabril	215$000	212$000
Brazil Industrial	210$000	205$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Mageense (ª ser.)	—	202$000
São Joaquim (ao port.)	—	183$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	200$000	197$000
Carioca (tecidos)	204$000	202$000
Carioca (tec., port.)	203$000	201$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	—	198$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	—	203$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	215$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	203$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	224$000	221$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	220$000	—
Mercado Municipal	192$000	190$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	225$000	—
Transp. e Carruagens	215$000	205$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	199$000	198$000
Commercial	98$000	96$000
Do Commercio	117$000	112$050
Da Lavoura	—	130$000
Nacional	160$000	150$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	196$000	190$000
Confiança	200$000	190$000
Progresso	278$000	275$000
America Fabril	332$000	325$000
Brazil Industrial	250$000	240$000
Carioca	310$000	290$000
Petropolitana	—	242$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	210$000	200$000
Mageense	138$000	130$000
Cometa	—	235$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	106$000

Comp de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	40$000
Minerva	—	75$000
Lloyd Americano	—	25$000
Varejistas	—	86$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	105$000
Brazil	—	20$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	27$500	25$000
Docas da Bahia	40$500	40$000
Transp. e Carruagens	—	73$000
Saneamento do Rio	72$000	68$000
Minas de São Jeronymo	21$000	20$000
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Ferrea de Sapucahy	82$000	81$050
Terras e Colonização	7$500	7$000
Jardim Botanico	210$000	206$000
Victoria a Minas	120$000	100$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	20$000	15$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centro Pastoril	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Empreiteira	—	$500
Caxambú	—	10$000
Molaho Santa Cruz	—	220$000
Molaho Fluminense	—	120$000
Força e Luz de Campos	40$000	20$000
Cooperativa Militar	—	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 27	144:038$791
De 1 a 26	1.385:672$897
Total	1.529:711$688
Em igual periodo de 1909	1.352:969$570

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 27	10:233$985
De 1 a 27	134:155$403
Total	144:389$388
Em igual periodo de 1909	116:115$783

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

ESTAÇÃO DE S. DIOGO

Relação do peso das mercadorias, materiaes e encommendas recebidas e remettidas no dia 26:

IMPORTAÇÃO

Mercadorias	1.232	91.325
Materiaes	—	—
Encommendas	1.547	37.415
Total	2.779	128.740

EXPORTAÇÃO

Mercadorias	9.361	326.803
Materiaes	—	—
Carnes verdes	865	100.600
Encommendas	564	19.304
Total	10.790	446.707

Renda do dia 24, 1:377$600.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Novamente em baixa, encontrámos o mercado de café, que, em obediencia ás evoluções desfavoraveis dos centros de consumo, soffreu mais uma depressão de 100 réis em arroba.

De facto, os centros de consumo accusaram as seguintes noticias do encerramento de ante-hontem:

Nova York, 5 pontos de baixa e um de alta; Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo 1|4 de baixa, tendo de vespera baixado tambem todas as Bolsas.

Na abertura de hontem tivemos 1|4 de alta no Havre, 1|4 de baixa em Hamburgo e 2 pontos de alta em Nova York.

As Bolsas do Havre e de Hamburgo, na segunda chamada, accusaram uma alta de 1|4.

Foram levados á venda pelos commissarios alguns lotes, que, apesar dos seus possuidores terem transigido a 6$600, foram na sua maior parte retirados da taboa por falta de comprador.

Venderam-se na abertura apenas 1.081 saccas, ao preço de 6$600 sobre o typo 7, para a Europa, sem mercado para o genero americanista, cuja versão era de que se houvesse mercado os preços seriam mais baixos.

No correr do dia negociaram-se mais 1.631 saccas, ao mesmo preço, cujos negocios reunidos deram o total de 3.632 saccas, contra 3.738 ditas anteriores.

Com destino a Santos, passaram por Jundiahy 10.000 saccas, contra 6.300 ditas anteriores.

O mercado fechou dependente, não só das evoluções dos centros exteriores, como da procura que continuava cada vez mais escassa.

E' provavel que a reacção contra a baixa surja, mas de caracter passageiro, para contemporizar, até que com as entradas da nova safra que está proxima, entre o mercado em uma nova phase de lucta.

Demais, o cambio continúa firme, e as letras de exportação só encontram collocação no mercado actualmente a preços um tanto baixos, tudo isso influindo em desfavor do mercado de café.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.533
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	599
Total	3.132
Vendas realizadas	3.632
Passagem por Jundiahy	10.000

Pauta da semana, 160 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	176.940
Ultimas entradas	7.225
Total	184.165
Ultimos embarques	11.717
Stock actual	172.448

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.207	252.420
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.018	181.080
Total	7.225	433.500
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	37.222	2.233.320
Cabotagem	7.217	433.020
Barra dentro	38.044	2.282.640
Total	82.483	4.948.980

EMBARQUES

	DIA 24	DE 1 A 24
Estados Unidos	2.127	36.442
Estados Unidos	2.127	36.331
Rio da Prata	—	5.549
Cabo	5.705	19.280
Pacifico	—	3.163
Cabotagem	520	10.055
Total	11.717	100.420

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$000
" n. 4	6$900
" n. 5	6$800
" n. 6	6$700
" n. 7	6$600
" n. 8	6$500
" n. 9	6$300

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Sitio	457
Chiador	41
Sapucaia	55
Caethé	150
Ouro Preto	100
Total	803

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	11.170
Norte	—
Total	11.170

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 26	45.161
Recebido desde o dia 1°	2.201.385
Em igual periodo de 1909	2.328.831

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 7.225 saccas; desde o dia 1° do mez 82.483, na média de 3.172, e desde 1° de julho 3.415.139, na média de 10.349 saccas.

Os embarques foram de 11.717 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.127, para a Europa 3.395, para o Cabo 5.705 e por cabotagem 520 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 100.420 saccas, e desde 1° de julho 3.295.815, sendo o *stock* actual de 172.448 saccas.

Em Santos o mercado se manteve estavel, no preço de 3$950 por 10 kilos.

As entradas foram de 6.564 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.697.905 saccas.

[illegible] das 108.274 saccas, na média de 4.511, e desde 1° de julho 11.155.716 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão, ante-hontem, em Liverpool, subiu 1 ponto e hontem baixou 4, reduzindo a cotação do genero [illegible] a 8.69 d. por libra.

Os nossos preços continuaram ainda nominaes, mantendo-se [illegible] em espectativa, aguardando melhor occasião de entrarem em trabalhos.

Entraram ante-hontem 1.667 fardos, sendo 750 da Parahyba, 712 de Penedo, 170 do Maranhão e 35 de Sergipe.

As saidas foram de 1.165 fardos, sendo o *stock* actual de 15.879 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$000 a 18$500
Rio Grande do Norte	16$500 a 17$500
Ceará	17$000 a 17$800
Parahyba	17$000 a 17$600
Sergipe	16$500 a 17$500
Penedo	Nominal

Assucar.

Ainda hontem encontrámos o mercado de assucar frouxo e sem movimento de importancia.

Entradas no dia 26:

Pelo vapor *Satellite*, vieram de Sergipe 4.622 saccos, sendo 1.248 a Thomaz da Silva & C., 855 a Walter Brothers & C., 450 a Siqueira & C., 600 a Herm Stoltz & C., 494 a Severo Jorge & C., 437 a Procopio Oliveira & C., 150 a Zenha, Ramos & C. e 84 a Meirelles Zamith & C., e pelo vapor *Natal*, de Santa Catharina, 100 a Siqueira & C. e 53 a Zenha, Ramos & C.

Total, 4.775 saccas.

Saidas no dia 24:

Trapiches	*Saccas*
Lloyd, norte	830
Freitas	888
Novo Carvalho	1.965
Silvino	130
Silva	557
Medeiros	563
Fluminense	81
Navegação	271
Cantareira	841
Total	6.126

Stock hontem em trapiches 215.456 saccos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $300
Branco, 2ª sorte	$280 a $300
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$220 a $250
Amarello, cristal	$240 a $260
Mascavo	$185 a $190
Dito regular	— $180
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	*Kilog.*	*Kilog.*
Arroz	—	3.998	3.998
Borracha	—	1.086	1.086
Carvão vegetal	—	112.995	112.995
Couros seccos e salgados	140.000	—	140.000
Feijão	—	13.665	13.665
Fumo	—	5.231	5.231
Milho	—	4.511	4.511
Polvilho	—	4.050	4.050
Queijos	—	15.925	15.925
Toucinho	—	4.346	4.346
Manteiga	867	8.719	9.586
Diversos	128.905	252.981	381.886

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	50$000 a 59$000
Idem inglez	46$000 a 47$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 17$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	31$000 a 33$000
Enxofre	21$000 a 23$000
Mulatinho	30$000 a 33$000
Branco, nacional	35$000 a 36$000
Diversos	16$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 51$000
Amendoim	51$000 a 54$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	21$000 a 23$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$600 a 8$800
Idem branco	8$000 a 8$400
Canga	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $180
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks. m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	68$000 a 71$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 71$000
Laguna, idem, idem	65$000 a 67$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 71$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	67$000 a 68$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhau:	
Gaspe, tina	— 47$000
Noruega, caixa	— 53$000
Peixelim, tina	— 40$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo	$640 a $760
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$540 a $550
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$560 a $640
Puras mantas	$660 a $740
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Vienegis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Genebra:	
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	65$000 a 70$000
Nacionaes, idem	53$000 a 56$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$300 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	16$000 a 17$000
Cooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$250 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lehmsen	Não ha
Maselet	Não ha
Brun	2$600 a 2$620
Busek Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$160 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 775$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $250
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$800 a $900
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete austriaco *Atlanta*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete francez *Espagne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De SANTOS e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia & C.;

De DUNKERQUE e escalas, pelo paquete francez *Amiral Troude*: varios generos, a Contalem & C.;

De CARDIFF e escalas, pelo vapor inglez *Headley*: carvão, á Brasilian Coal & C.;

De ROSARIO e escalas, pelo paquete inglez *Swedish Prince*: lastro, a Davidson Pullen & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, austriaco, *Atlanta*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Espagne*; SANTOS e escalas, nacional, *Garcia*; DUNKERQUE e escalas, francez *Amiral Troude*; CARDIFF e escalas, inglez, *Headley*; ROSARIO e escalas, inglez, *Swedish Prince*.

Vapores saidos.

HAMBURGO e escalas, allemão, *S. Paulo*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Belgrano*; COLONIA DO CABO, inglez, *Glendevon*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Atlanta*; BREMEN e escalas, allemão, *Halle*; CARAVELLAS e escalas, nacional, *Carolina*.

CABO FRIO, hiate nacional *Alina*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDEO, 26.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

CEARA', 27.
O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para o Recife.

PARA', 27.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e seguirá amanhã para Manáos.

ARACAJU', 27.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá depois de amanhã para a Bahia.

RECIFE, 27.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á noite, para a Parahyba.

FLORIANOPOLIS, 27.
O paquete *Mauriak*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para a Laguna.

RIO GRANDE, 27.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, entrou hoje no porto.

SANTOS, 27.
O paquete *Siria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para Paranaguá.

PARANAGUA', 27.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ao meio-dia, para Santos.

Vapores esperados.

28 Genova e escalas, *Indiana*.
28 Rio da Prata, *Jupiter*.
28 Portos do norte, *Itatiaya*.
28 Portos do norte, *Tapajoz*.
28 Portos do sul, *Itaipava*.
28 Rio Grande do Sul, *Max*.
29 Havre e escalas, *Colbert*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Southampton e escalas, *Aragon*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

JUNHO:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Santos, *Byron*.
1 Rio da Prata, *Avon*.
2 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Santos, *Habsburg*.
3 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
3 Portos do norte, *Pará*.
4 Rio da Prata, *Barcelona*.
5 Bordéos e escalas, *Chili*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Genova e escalas, *B. Kemeny*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
9 Santos, *Wurzburg*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Havre e escalas, *Ceylan*.
14 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.

Vapores a sair.

28 Rio da Prata, *Indiana*.
28 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
28 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (12 hs.).
28 Santos e Paranaguá, *Natal*.
28 Paraty e escalas, *Garcia*.
28 Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
29 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
29 Portos do Pacifico, *Colbert*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
29 Barcelona e escalas, *Espagne*.
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Rio da Prata, *Aragon*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Nova York, *Paris*.
31 Manáos e escalas, *Goyaz* (10 horas).
31 Florianopolis, *Max*.
31 Santos e Paranaguá, *Natal*.

JUNHO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Southampton e escalas, *Avon* (12 horas).
1 Porto Alegre e escalas, *Itaipava* (12 hs.).
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 horas).
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
2 Nova York, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
3 Rio da Prata, *Corcovado*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
4 Genova e escalas, *Barcelona*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
6 Rio da Prata, *Chili*.
6 Manáos e escalas, *Aracaty*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
8 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
9 Callão e escalas, *Oronsa*.
9 Buenos Aires e escalas, *Florianopolis*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Hamburgo e escalas, *Santos*.
10 Manáos e escalas, *Mantiqueira*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
16 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
16 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 26, pelo vapor *Potosi*, de Liverpool e escalas:

Carga de Glasgow:

Whisky—15 caixas a Crashley & C.

De Liverpool:

Maizena—550 caixas a Lopes Freire.

Sal—100 caixas a Marques Silva.

Tijolos—100 caixas ao mesmo.

Barrilha—50 barricas a J. Rainho & C. e 150 á ordem.

Soda—80 latas á M. S. João d'El-Rey.

Tijolos—1.563 caixas a Prefeitura Municipal.

—Pelo vapor *Orissa*, de Valparaiso:

Feijão—100 saccos a N. Zagari & C. e 75 a Constantino Ribeiro.

Ervilhas—25 saccos a Constantino Ribeiro.

Grão de bico—25 saccos ao mesmo.

—Pelo vapor *Acre*, do norte:

Carga do Maranhão:

Algodão—70 fardos a Siqueira & C.

Manteiga—Tres caixas a F. Macedo.

Fumo—16 encapados a Lopes Sá & C.

Da Parahyba:

Algodão—360 fardos a Thomaz da Silva & C., 50 a V. Uslaender, 200 a H. Gaffrée e 50 á ordem.

Manteiga—50 caixas a G. Boettcher & C.

Vinho—21 caixas a Luiz Camayrano.

Oleo—40 caixas á ordem.

De Pernambuco:

Biscoitos—25 caixas a Alvaro de Barros e 10 ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Alcool—25 pipas a Carneiro Teixeira, 15 a Candido Mendes, 10 a Antunes Paz e 25 toneis a Ferreira Braga.

Raspas—Tres fardos a Santos Novaes, quatro a Queiroz Moreira e um a Guimarães Pinto.

Phosphoros—200 latas á ordem e 100 á ordem.

De Maceió:

Cocos—100 saccos a Carvalho Fernandes, 100 a B. M. Abreu e 166 a João Calheiros.

Cacáo—100 saccos a Bhering & C. e 50 á ordem.

Alcool—50 toneis á ordem.

Charutos — 25 caixas a Bellingrodt Meyer e nove a Jacobina & C.

Piassava—208 amarrados a Ribeiro Bastos.

—Os vapores *S. Paulo* e *Halle*, de Santos, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 363:745$628, sendo em ouro 148:808$870 e em papel 218:906$758.

De 1 a 27 do corrente a renda elevou-se a 5.855:936$324, tendo sido em igual periodo de 1909 de 5.297:772$127, sendo a differença a maior para o anno corrente de 538:161$197.

—No processo de contrabando instaurado contra José Fernandes, tripulante do vapor nacional *Florianopolis*, que no dia 23 de fevereiro do anno corrente tentou retirar daquelle vapor por contrabando, conforme consta do auto de apprehensão, uma caixa com ventarolas, o inspector exarou o seguinte despacho:—"Verifica-se nesse processo que José Fernandes, tripulante do vapor nacional *Florianopolis*, tentara, conforme consta do auto de apprehensão, lavrado em 23 de fevereiro do corrente anno, e depoimentos de fls., retirar por contrabando, de bordo do mesmo vapor, um volume com mercadorias sujeitas a direito de consumo, não tendo conseguido realizar o seu intento criminoso, por ter sido obstado pelo guarda Luiz Ribeiro dos Santos.

Isto posto, e tendo José Fernandes, apesar de intimado para apresentar no prazo da lei uma defesa, deixado correr o processo á revelia, condemno-o nos termos dos arts. 631 § 2° e 641 da consolidação das leis das alfandegas, a perda das mercadorias apprehendidas e mais a multa de 1:467$500, correspondente á metade do valor das mesmas mercadorias. Intime-se."

—Foi enviado á commissão de tarifa, para dar parecer, um recurso interposto por Elysio Pereira & C., da decisão da Alfandega de Paranaguá, que mandou sujeitar á taxa de 2$500 por kilo, do art. 650, da tarifa, a mercadoria submettida a despacho pelos mesmos, pela nota n. 5.346, de 16 de outubro ultimo.

—Em leilão effectuado hontem, foram vendidas por 4:210$ as mercadorias apprehendidas pelo escripturario João Fernandes de Barros, pertencentes a Maria Demicio, quando em commissão no armazem de bagagem.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral, que devia julgar um recurso de Paulo Zsigmondy.

Essa commissão resolveu manter a decisão recorrida, tendo servido nella como arbitros os Srs. Luiz Macedo e Carlos Raynsford, por parte do commercio, e os conferentes Vieira Souto e Mario Barbosa de Magalhães Castro.

—Foram designados para servir, de 28 do corrente a 3 de junho vindouro nos destacamentos abaixo, os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, Julio Fonseca;

1° quarto, barra, Leite de Castro;
2° quarto, barra, Mauricio Borges;
3° quarto, barra, João Ferreira;
1° quarto, quadro, José F. Moreno;
2° quarto, quadro, Francisco João Baptista;
3° quarto, quadro, Demetrio Prazeres.

Vigilante—Commandante, Galdino Antonio Gonçalves;

1° quarto, terra, José Francisco Pinheiro;
2° quarto, terra, E. Olympio de Carvalho;
3° quarto, terra, Saldanha da Gama;
1° quarto, ao largo, Trajano Costa;
2° quarto, ao largo, Vicente Alvarenga;
3° quarto, ao largo, Eufranor Cruz.

Guanabara — Commandante, Francisco Agrippino de Medeiros;

1° quarto, Mariano Solanés;
2° quarto, João Dolegel;
3° quarto, Alberto Jacques.

Mocanguê—Commandante, 1° quarto, Antonio F. da Silva;

2° quarto, Luiz Ribeiro dos Santos;
3° quarto, Julio Cesar da Silveira.

Ponte—Commandante, 1° quarto, Manoel Antonio Amaral da Silva;

2° quarto, João Ripper;
3° quarto, José Pinto Pereira.

Thesouraria—Commandante, 1° quarto, Manoel Joaquim Cabral;

2° quarto, Ascendino Donadio;
3° quarto, Alexandre Borges.

Rosario—Commandante, 1° quarto, Torquato Francisco de Souza;

2° quarto, Octavio Baptista;
3° quarto, Alberto Rodrigues Soares.

Armazem n. 1—Commandante, 1° quarto, João P. Maranhão;

2° quarto, Gonçalves Pereira;
3° quarto, Arthur Vianna.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Alexandre Ribeiro & C.	39:929
Luiz Marques Baptista Leão	[illegible]:002$451
Emilio Kahn	70$000

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Amiral Troude, francez, procedente de Dunkerque, consignado a G. Contalen; manifesto n. 578;

Wurzburg, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 579;

Atlanta, austriaco, procedente de Buenos Aires, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 580;

Espagne, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 581.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Moura, Catalão, Raul Darcanchy e Candido Costa.

FALLENCIA DE BANCOS CHINEZES

Segundo refere a "Vida Nova", de Macau, desde 1903 pouco mais ou menos, o tribunal do commercio tem declarado a fallencia dos seguintes bancos chinezes: "Si-vó", pertencente a Ho-lin-vong e irmãos; "Tailong", pertencente a Sio-iong e irmãos; "Ui-heng", pertencente a Lichon-heng e filhos; "Tai-vó", pertencente ao afamado capitalista Lam-ham-lin, sendo esta fallencia decretada por sentença de 1° de maio ultimo.

RELIGIÃO

28 DE MAIO — S. GERMANO, B.

Matriz da Luz.

Amanhã realiza-se neste templo a recepção das novas Filhas de Maria, havendo por essa occasião missa rezada pelo vigario padre Jacome Vicenzi, sendo dada communhão geral.

Esse acto será realizado ás 7 ½ horas da manhã.

A's 3 horas da tarde haverá reunião, com benção do Santissimo Sacramento.

Villa Deodoro.

Na capela desta villa, realiza-se amanhã, com toda a pompa, magestosa festividade, havendo missa solemne, ás 10 horas, sendo officiante o padre Miguel Mouchon, coadjutor do curato de Santa Cecilia e de S. Sebastião.

A's 7 horas da noite será entoada ladainha, acompanhada de canticos sacros pela Escola Cantorum de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

E' celebrante dos actos espirituaes o conego João Pio dos Santos, cura da archi-cathedral metropolitana.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se hoje no edificio da escola parochial, aula de catecismo, pelo cura Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o primeiro coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás meninas e aos meninos, ás 5 horas da tarde.

—Realiza-se amanhã, ás 6 horas da tarde, ladainha, havendo homilia pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, que ao terminar dará solemnemente a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier.

Nesse santuario celebra-se amanhã a festa de *Corpus Christi*, com missa solemne, ás 11 horas.

Após esse acto sairá a solemne procissão e ao recolher-se será dada a benção do Santissimo Sacramento.

Capela de Maracanã.

Realiza-se amanhã, nessa capela, missa solemne, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho, por monsenhor Pedrinha.

Haverá leilão de prendas, a 1 hora da tarde, prolongando-se até ás 10 horas da noite.

Duas bandas de musica, revezando-se, tocarão durante todo o tempo do leilão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, missa festiva em honra a Nossa Senhora da Conceição.

Sapopemba.

Effectua-se amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, a explicação do catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1° coadjutor do curato de Santa Cecilia e S. Sebastião, do Bangú.

Após a terminação da aula haverá terço e homilia, pelo mesmo sacerdote.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Alfredo Antonio Saraiva e Noemia Vieira; Amaro da Silva Tavares e Francisca Isabel Gonçalves, Germano Antonio Pires e Margarida Thereza de Souza, Joaquim Lourenço da Cunha e Laura Rosa, José Antonio Mendes e Maria dos Anjos Gonçalves, Dr. José Jayme de Almeida Pires e Isaura Duarte, José Hasselman Junior e Leonor Olivia da Fonseca, Joaquim Cypriano da Silva e Maria Aurora Valle, Amadeu Prego e Emilia da Costa, Germano Augusto e Carlota Joaquina, e Antonio Barbosa Gomes e Maria Elisa Bittencourt Nascente—Como pedem.

Paulo Camara da Motta e Alice da Costa—Concedo as graças pedidas.

Alpheu Xavier Gouveia—Ao parocho, para o fim pedido, *servatis servantis*.

Alfredo Carlos Azambuja e Adelina Affonso Christiana — Declare o bispado onde foram os nubentes baptizados, como manda a lei.

José de Oliveira e Isabel Maria Jansen—Não só esta petição, como o proclama da freguezia da nubente, não estão em termos, porque não declara o bispado onde foi baptizado o nubente; todavia, concedo as graças pedidas, cumprindo o parocho supprir essa lacuna, para o cumprimento do decreto *Ne temere*.

Pedro da Silva Correia e Deolinda das Neves—Diga qual os documentos que pede dispensa e o motivo para essa graça.

Lucio de Araujo Bacellar e Maria José da Silva—O Estado de Minas tem diversas dioceses; diga em qual dellas foi baptizada a nubente, como ordenam as portarias desta curia.

Padre Francisco Giadini—Não tem uso de ordens nesta archi-diocese.

Padre José Antonio Gonçalves de Rezende, parocho da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo—Concedeu-se a licença pedida.

ASSOCIAÇÕES

COMITÉ REPUBLICANO FEDERAL — Reune-se hoje ás 7 horas da noite em sua séde á rua do Ouvidor n. 152, 1° andar, em assembléa geral extraordinaria, o Comité Republicano Fed[eral].

OBITUARIO

Dia 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Gensiro, filho de Aprigio Barbosa de Miranda, seis dias, largo do Bemfica numero 22; Cassiano, filho de José Duarte, um e meio anno, rua Pereira Nunes numero 148; Dr. Franklin da Cunha Moreira, 45 annos, casado, rua D. Carlos numero 5; Candido Victorio dos Santos, 42 annos, solteiro, morro de Santo Antonio sem numero; Jeronymo, filho de Mauricio Raposo Camara, dois annos, rua Pirito Guedes, n. 11; Alzira, filha de Augusto de Mello Machado, quatro annos, praia Retiro Saudoso n. 101; Francisco Lopes de Vasconcellos, 48 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel Pereira, 46 annos, casado, rua Barão de Mesquita n. 932; Waldemar, filho de Marcellino do Carmo, 14 mezes, rua Frolik n. 48; Odette, 14 mezes, e Orlando, dois annos e cinco mezes, filhos de Alexandre Parrasso, rua General Camara n. 381; Nicanor, filho de Amorim da Cruz, seis annos e tres mezes, praça Barão de Drummond numero 131; Olga, filha de Rufina Pinto da Silva, 10 mezes, rua Itapirú n. 153; Laura, filha de Antonio Ferreira de Souza, nove mezes, rua S. Carlos n. 149.

CEMITERIO DO CARMO

Abel da Costa Ribeiro, 57 annos, casado, avenida Passos n. 109.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Estanisláo dos Santos, 72 annos, casado, Villa Rica, sem numero; Dr. J. M. da Camara Coutinho, 39 annos, igreja do Carmo; Agostinho, filho de João Pereira Rebello, sete mezes, rua Frei Caneca numero 148; José Martins Garcia, 47 annos, casado, Ponte das Barcas de Nitheroy, Carlos, filho de Caetano Vieira de Souza, quatro annos, rua Barão de Guaratiba n. 106; Fernando, filho de Antonio Rito, oito mezes, Vargem da Villa Rica n. 2; Libania, filha de Roberto Americo da Silva, 57 dias, Subida do Leme n. 2, Conceição, 11 mezes, rua Real Grandeza n. 250; Marieta Rosa da Silva, 11 dias, rua Cosme Velho, sem numero.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

No theatro de Variedades, que tem attraido grande concurrencia no Jardim Zoologico, realizar-se-ha amanhã, ás 3 horas em ponto, um magnifico espectaculo sob a direcção do applaudido artista Alberto Pires. Pelo excellente corpo scenico serão representadas as comedias "Cautela com as mulheres", a pedido, e "Uma experiencia", ambas interessantissimas, e verdadeira fabrica de gargalhadas.

E' de esperar assim que o Jardim Zoologico obtenha amanhã, grande enchente.

SPORT

TURF

Derby Club.

Para a corrida que se realiza amanhã, no aprazivel hippodromo de Itamaraty, o nosso representante no concurso de palpites deu os seguintes prognosticos:

Délia—Merope—Bugra
Apache—Cascade—Ernani
Dieudonat—Marjoleta—Presidente
Paganini—Honor—Virago
Avenida—Solome—Fifi
Ecco—Tamandaré—Barometro
Audaz—Herodes—Grand Duc
Dina—Electric—Thémis

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 5 de junho, no prado Fluminense, da qual farão parte o grande premio *Cruzeiro do Sul* e o classico *S. Francisco Xavier*.

Diversas.

Amanhã publicaremos a estatistica do movimento turfista da presente temporada até a corrida de quarta-feira ultima, inclusive.

—A egua Tosca será dirigida domingo proximo por Domingos Ferreira.

—Fifi será dirigida por Gibbons e Revolta por German Fernandez.

—Dissemos hontem, por engano, que o cavallo platino Cerrito havia ganho um pareo no prado de Belgrano. O filho de Stiletto corre sómente no prado de Palermo.

De S. Paulo.

Lêmos no *S. Paulo* de ante-hontem:

"De accordo com a nossa noticia, reuniu-se hontem a directoria desta sociedade, para deliberar sobre as datas de alguns dos premios classicos deste anno e tratar de outros assumptos. Foram determinados os dias 9 de outubro e 4 de dezembro para os premios *Prefeitura Municipal* e *Barão de Piracicaba*, ficando, portanto, assim organizada a tabela de todos os premios officiaes:

Grande Premio Piratininga, a realizar-se no dia 7 de agosto—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que contem tres annos de idade na época da realização deste premio—2:000$ ao vencedor e 400$ ao segundo collocado — Distancia 1.500 metros.

Grande Premio Ypiranga, a realizar-se no dia 7 de setembro—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, até sete annos de idade na época da realização deste premio—5:000$ ao vencedor e 700$ ao segundo collocado—Distancia 3.000 metros.

Grande Premio Prefeitura Municipal, a realizar-se no dia 9 de outubro—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que contem quatro e cinco annos de idade no dia da realização deste premio—3:000$ ao vencedor e 600$ ao segundo collocado —Distancia 2.400 metros.

Grande Premio Estado de S. Paulo, a realizar-se no dia 15 de novembro—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que contem tres annos no dia da realização deste premio—5:000$ ao vencedor e 700$ ao segundo collocado — Distancia 2.000 metros.

Classico Barão de Piracicaba, a realizar-se no dia 4 de dezembro—Animaes estrangeiros que contem dois annos de idade no dia da realização da prova e que tenham corrido em S. Paulo pelo menos duas vezes—2:000$ ao vencedor e 300$ ao segundo collocado — Distancia 1.609 metros.

As inscripções para todas essas provas encerram-se em 30 de junho vindouro.

—A titulo de fomento á importação de animaes de sangue, resolveu mais a directoria do Jockey Club, o seguinte:

"Garantir a toda e qualquer pessoa residente neste Estado, que importar no estrangeiro lotes de, pelo menos, oito animaes, de dois annos de idade, tres premios de 2:000$ cada um, exclusivamente para a turma, os quaes serão realizados nos mezes de abril, maio e agosto de 1911, nas distancias de 800, 1.000 e 1.500 metros.

Esses premios só serão, porém, dados, se nelles se alistarem, no minimo, cinco animaes de proprietarios differentes.

Os vencedores irão sendo eliminados, nas provas subsequentes, de maneira que tres proprietarios terão o auxilio.

Cada lote de parelheiros terá uma serie de premios."

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

5º MATCH

Haddock Lobo versus Rio Cricket

Realiza-se amanhã, no aprazivel *ground* da rua Guanabara, a quinta prova do campeonato da Liga. Ao novel Haddock cabe o *match* tendo a sua benemerita directoria resolvido em boa hora escolher o campo do Fluminense, para a disputa da prova.

Não é conhecido o *team* do Icarahy, porém, passando ligeiramente em observação os nomes inglezes que o compõem e applicando a cada um o renome de passados feitos, se obtem uma temivel *equipe*, não obstante estar sem *training* como se acha, e desfalcada dos *forwards* Ache e Tromposky.

Entretanto não nos surprehenderá se a victoria for do Haddock, pois, mais vale um *team* trainado em commum que onze *non plus ultra footballers*.

O *kik-off* será dado ás 3 1/2 da tarde, correndo o jogo sob a correcta e imparcial direcção do Sr. Baby Alvarenga, *left-wing* do America.

Não haverá jogo de 2ºº *teams*, pois a associação ingleza não disputa a *coup* Caxambú.

No proximo *match* com o Botafogo, o *team* do Riachuelo se apresentará com seu novo uniforme, recentemente recebido da Europa.

O plano é o seguinte:

Calção branco, meias azues escuras com canhão verde e branco, em cintas horizontaes, casquette verde e branco, com cintas tambem horizontaes, camisa *jersey*, em listas verticaes, verde e branca; semelhantes ás usadas pelo Botafogo F. Club.

— Tardiamente se manifestou um nosso collega vespertino sobre o *match* de domingo ultimo, no campo do Fluminense. Realmente, e o dissemos, houve a desclassificada *marreta*, porém, não tanta, como falou o nosso collega, bem como de parte a parte, e não sendo quasi possivel destinguir-se individualmente quaesquer jogadores.

De mais era natural a violencia, pois encontravam-se as duas *equipes* mais acostumadas ao jogo violento, e, sobretudo as mais cavadoras quando em lucta.

Tambem foi exigente o collega atacando o *referee*, aliás, não disse inverdade, mas criticou a sua acção e pessoa com exagerada violencia.

E' tempo já de evitar a desmoralização dos *sports* entre nós, já desculpando pequenos senões, já mostrando por modos precisos as grandes falhas e culpas...

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 46, de *J. Fernandes*: TOURO-TOURÃO; 47, de *Caxingelê*: RECLAME; 48, de *Chapéró*: SIBANA SINA.

Aleluia, Macoso, Santelmo e Trabuco decifraram todos; Eloá os ns. 46 e 47; Aviaras, M l koff, Isaac e Chapéró os ns. 46 e 48; Zmobert o n. 48.

Problema n. 70

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Strenoff.*)

3—Deve-se escolher a especie de palha de cobrir casas com muito vigor.

Problema n. 71

ENIGMA PITTORESCO

(*Sinhá-Zôña.*)

9 9

9 9

Problema n. 72

CHARADA PASSIVA

(*Trabuco.*)

2—2—Na musica escripta vê-se uma unidade representada por cinco.

Correspondencia

Rosalina—Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Ceará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itapuca, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Iverclay, para Paraná, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Byron, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Alexandria, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Garcia, para Mangaratiba, Abrolhos, Angra dos Reis e Paraty, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Gonçalo, para Angra dos Reis, Paraná, Santa Catharina e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amiral Troude, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 125ª loteria da Capital Federal, 113 extracção realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

33601	16:000$000	8715	100$000
26657	2:000$000	8718	100$000
11657	1:000$000	1144	100$000
15184	500$000	11659	100$000
37633	500$000	13626	100$000
2698	200$000	13-38	100$000
9749	200$000	13966	100$000
16779	200$000	17?68	100$000
22765	200$000	18665	100$000
22909	200$000	1?255	100$000
24626	200$000	2 014	100$000
26036	200$000	24?5	100$000
26787	200$000	25444	100$000
28650	200$000	31161	100$000
33853	200$000	34155	100$000
2884	100$000	34633	100$000
8197	100$000	39806	100$000
8595	100$000		

APROXIMAÇÕES

33600 e 33602	200$000
26656 e 26658	200$000
11677 e 67118	100$000

DEZENAS

33601 a 33610	30$000
26651 a 26660	29$000
11671 a 11680	20$000

CENTENAS

33601 a 33700	6$000
26601 a 26700	5$000
11601 a 11700	4$000

Todos os numeros terminados em 01 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 01.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Carvalharia*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisboa, á rua Silveira Martins.
Uns documentos.
Um relogio.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE —Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento das molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de instalações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — Paulo Lacombe, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eckhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Colchoaria Esperança e armazem de moveis, executa todo o trabalho de armador — Bento Bernardo Lopes — Hadock Lobo n. 10; preços resumidos.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna, Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de Franco — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Segunda-feira, 30 do corrente, 40:000$. Em 28 de junho, 100:000$, por 8$000.

SECÇÃO LIVRE

A' digna amiga Julieta Alba de Carvalho e ao Sr. Mario Pinto de Morado meus parabens pela sua união e que Deus sempre os proteja.

591

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os Srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 o|o ou 20$, por acção, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, na séde e agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127 de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos Srs. accionistas anteciparem as entradas ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador.

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA

447

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$000—Depois de amanhã.
20:000$000—Em 2 de junho.

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:

100:000$ — Em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam 2$, 4$ e 8$000.

[illegible]

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo e sua senhora, Thomaz Scott Newlands, sua senhora, filhos e noras e Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, seus filhos, noras, genros e netos convidam ás pessoas de sua amisade para acompanharem, hoje, ás 5 horas, o enterro de seu prezado filho, neto, sobrinho e primo, da casa de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 330, para o cemiterio de S. João Baptista.

Coronel Joaquim Balthazar da Silveira

A viuva e mais parentes do coronel **JOAQUIM BALTHAZAR DA SILVEIRA** communicam á sua familia e mais pessoas de sua amisade o seu fallecimento, e convidam as mesmas para acompanharem os seus restos mortaes, da rua D. Mariana n. 132, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, sabbado, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Aspirante a official João Jorge de Azevedo

Os officiaes inferiores do 1º batalhão de engenharia, gratos á memoria do mallogrado aspirante a official **JOÃO JORGE DE AZEVEDO**, morto repentinamente no estado-maior do mesmo batalhão, quando de serviço, mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 9 horas, na igreja de S. Sebastião, em Sapopemba, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, e desde já convidam os seus amigos, parentes e companheiros para assistirem a esse caridoso acto.

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Gonçalves Moreira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio sobrado sito á rua Evaristo da Veiga n. 33, hoje 75, freguezia de S. José do Districto Federal, medindo 7m,70 de frente por 9m,80 de fundos, tendo quatro portas no pavimento terreo e quatro ditas abrindo para uma sacada de ferro corrida no sobrado. O pavimento terreo fórma um armazem occupado por casa de pasto e o sobrado dividido em duas salas e dois quartos, cozinha e privada. Avaliado em réis 7:500$. Abatimento de 10 %, réis 750$000. Liquido, 6:750$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910.—E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Caetano Ferraz da Cruz, hoje D. Emilia Gonçalves Cruz, o predio terreo, sito á rua Tenente-Coronel Madureira n. 1, quinta da Boa Vista, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo 6 m,35 por 5 m,15 de fundos, com portas e janelas com portadas de madeira, recuado da rua. Dividido em uma sala, dois quartos e puxado com cozinha, tudo sem forro e sem soalho. O terreno mede de frente 6 m,35 por 19 m,20 de comprimento. Devido ao máo estado de conservação e local; avaliado o referido predio em trezentos mil réis (300$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Joaquim Monteiro da Silva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: 1/2 do terreno sito á rua da America ns. 9 e 11, medindo de frente 12m,90 e, segundo informações, estreita nos fundos. Deixamos de dar o seu comprimento devido estar completamente murado. Avaliado em 900$. Abatimento de 20 o|o, 180$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Alexandre José Villar, hoje José Maria Ribeiro, dois predios de sobrado, sitos á rua Theophilo Ottoni n. 95, hoje 121, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo o predio de sobrado 4 m,60 de frente por 22 m,20 de fundos, tendo o pavimento terreo e dois andares superiores. O pavimento terreo tem uma porta larga e uma estreita, sendo esta de entrada do sobrado; portaes de cantaria e forma um armazem com pequeno quintal murado ao fundo. 2º predio de sobrado com porão e com porta e janelas no pavimento assobradado e duas janelas no sobrado; dividido em dois salões, um em cada pavimento. Avaliados os referidos predios em 15:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal a 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Luiz Antonio Garcia Junior, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão sito á rua Conde de Bomfim n. 252, hoje 1.052, freguezia do Engenho Velho, sendo o barracão feito de taboas e coberto de zinco e o terreno medindo de largura 130m,30, por fundos até as vertentes da montanha. Avaliado em 25:000$. Abatimento de 20 o|o, 2:500$. Liquido, 22:500$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado, e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1970. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Auta Lomba de Abreu, com abatimento de 10 o|o:

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: barracão de madeira, sito á rua Cardoso n. 25, actual 199, freguezia de Inhaúma, medindo 5 m,30 por 4 m. de comprimento, com porta e duas janelas de frente, assoalhado e coberto de telhas. Dividido em uma sala e dois quartos, e acha-se arruinado. O terreno mede de frente 11 m,30 por 67 m. de comprimento. Avaliado em 2:000$; abatimento de 10 o|o, 200$; liquido, 1:800$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Alexandre José Correia Villar, hoje José Maria Ribeiro, de dois predios de sobrado sito á rua Theophilo Ottoni n. 95, hoje 121, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo 4m,60 de frente por 22m,20 de fundos, tendo pavimento terreo e dois andares superiores. O pavimento terreo tem uma porta larga e uma estreita, sendo esta de entrada para o sobrado; portaes de cantaria e fórma um armazem com um pequeno quintal murado nos fundos. O 1º andar com tres portas abrindo para uma sacada de ferro corrida, portaes de cantaria e dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e escada para o quintal. O 2º andar, com duas janelas, com tribunas de ferro, portaes de cantaria, dividido em duas salas, tres quartos e cozinha. 2º predio de sobrado com porão, porta e duas janelas no pavimento assobradado, e duas janelas no sobrado, dividido em dois salões um em cada pavimento. Avaliado os referidos predios em quinze contos de réis (15:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Paiva dos Santos, hoje Antonio Teixeira de Paiva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Chaves Faria n. 15, hoje 97, freguezia de S. Christovão, medindo de largo 6m,80 por 11m. de fundos, inclusive o puxado de fundos, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira e escada de cimento na frente. Dividido em duas salas, dois quartos, puxado, cozinha e quintal com um tanque. O terreno mede 9m,70 de largura por 30m,10 de comprimento. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com intervallo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 28 de maio de mil novecentos e dez ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Domingos Guilherme B. Torres, o predio assobradado sito á rua Zeferina n. 3 hoje 63, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 7 m,35 de frente por 14 m,55 de fundos, além de um puxado com 9 m,25 de fundos, com tres janelas na frente, cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, situado em centro de terreno, construido de tijolos. Dividido em tres salas, quatro quartos, dispensa, cozinha e porão. O terreno mede 29 m,10 de frente por cerca de 150 m,00 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:500$. E, não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. Domingos Guilherme B. Torres, o predio assobradado sito á rua Zeferina n. 3, hoje 63, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 7 m,35 de frente, por 14 m,55 de fundos, além de um puxado com 9 m,25, situado em centro de terreno e construido de tijolos, na frente de alvenaria de pedra no porão e de frontal no resto, com tres janelas na frente, cinco do lado direito e cinco no lado esquerdo, tendo ahi duas portas. Dividido em tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha e porão. O terreno mede 29 m,10 na frente por cerca de 150 m,00 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Bulhões de Carvalho, o predio terreo sito á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 2, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 8 m,10 de frente por 19 m,50 de fundos, tendo pequeno puxado servindo de cozinha, situado no centro do terreno, com porta e duas janelas de frente do lado direito e tres janelas do esquerdo (cinco janelas). Dividido em duas salas, sete quartos e saleta. Construcção muito antiga. O terreno mede 7 m,40 do lado esquerdo, accidentado e sem muralha de anteparo, 50 m,0, formando uma grota. Avaliado o referido predio em 4:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de

trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Barbosa Fagundes, hoje, Maria Augusta Nogueira Fagundes, o predio terreo sito á rua Magalhães Castro n. 54, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 3m,70 por 12m,90 de fundos, com uma janela de frente, duas portas, duas janelas de um lado e duas de outro. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. Está collocado **em centro de terreno**, que mede 7m,20 de frente por 60m,00 de fundos. Avaliado o referido predio **em tres contos de réis (3:000$000).** E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do art 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Domingos Coelho da Silva, hoje Constancia Xavier Ribeiro Campos, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua S. Carlos n. 63. O terreno mede de frente 16m, que depois da entrada estreita nos fundos a 2m,60 e por 23m,60 de comprimento. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 o|o, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Minervina de Miranda, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro, do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio terreo sito á rua Padre Miguelinho n. 57 antigo, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 4m,70 de frente por 36m,70 de comprimento, com porta e janela, em ruinas, só tendo a parede de frente, sem telhado, avaliado em 1:200$000. Abatimento de 10 o|o, 120$000. Liquido, 1:080$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Firmino Alves Coelho Quintas, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua Vinte e Quatro de Maio n. 108 A, hoje 248, freguezia do Engenho Novo, situado nos fundos do predio n. 108 B, tendo tres janelas de frente e porta ao lado esquerdo, medindo de frente 7m, por 8m, de fundos, dividido em quatro commodos. O terreno tem entrada por um portão de ferro que abre por um corredor com 2m, de largura por 30m de fundos, e ahi mede mais 35m, de comprido por 11m,30 de fundos. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 20 o|o, 800$. Liquido, 3:200$. E não havendo licitantes, irá, pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de **1910**. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Bernardo Valente, hoje Elisa Valente, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital **de praça para a venda** de bens immoveis, virem, que no dia 28 de maio **de 1910**, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, **em 3ª praça com** novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Henrique Dias n. 14, hoje 24, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 6m,50 por 16m, de fundos, tendo na frente tres portas, abrindo para uma platibanda com gradil de ferro e escada de pedra, no lado direito, abrindo para outro alpendre, tem tres portas e duas janelas, e ao lado esquerdo quatro janelas. Dividido em duas salas, cinco quartos, cozinha e privada. O terreno **mede 11m. de largura** por 50m, de fundos, tendo frente ajardinada, com gradil e portão de ferro. Avaliado em 10:000$. Abatimento de 20 o|o, 2:000$. Liquido, 8:000$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Joanna Rodrigues de Almeida Lima, meio predio, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de maio de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos numero 108, hoje, 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: o meio predio terreo sito á rua Jockey Club n. 3, hoje, 15, freguezia de São Christovão, medindo 8m,80 de frente por 6m,10 de fundos, tendo porta e duas janelas na frente. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha; avaliado em 800$. Abatimento de 20 °|°, 160$. Liquido, 640$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, subscrevo. **— Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Antonio Alves, o predio terreo, sito á rua Flack n. 45, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 4m,60 por 9m,30 de fundos, construido de frontal, tendo duas portas de frente e duas janelas para o lado. Dividido em armazem ladrilhado, dois quartos, corredor, cozinha e quintal, e mede 5m,25 de comprimento. Avaliado o referido predio em 1:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

Costuras

De ordem do capitão de fragata director previno as Sras. costureiras que hoje, sabbado, 28 do corrente, serão distribuidas costuras ás matriculadas na 3ª categoria de ns. 18 a 99, inclusive.

Deposito naval do Rio de Janeiro, 27 de maio de 1910 — O encarregado do fardamento, **Julio Queiroz de Seixas**, 1º tenente commissario.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Edital de concurrencia para o serviço de estabelecimento da rêde pneumatica nesta capital.

De ordem do Sr. director geral faço publico que, ás 2 horas da tarde do dia 31 do mez corrente, na secretaria desta repartição, serão recebidas propostas para a execução dos trabalhos abaixo mencionados e especificados.

A concurrencia será feita segundo as regras estabelecidas pelo art. 51, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

Assim, as propostas serão escriptas em duplicata, com tinta preta, selladas na primeira via, sem emendas, rasuras ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas, apresentadas separadamente para cada secção de obras, devendo conter uma unica formula de completa submissão do proponente a todas as clausulas do presente edital e o preço que elle offerece.

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens aqui não previstas, nem as propostas contendo apenas offerecimento de reducção sobre a mais barata;

Só serão abertas as propostas cujos autores forem julgados idoneos;

Poderá, se assim convier, declarar a repartição, antes da abertura das propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita concurrencias;

A abertura das propostas e sua leitura se farão no dia, hora e local acima indicados, diante dos concurrentes que comparecerem, rubricando cada um as propostas dos outros, as quaes serão publicadas na integra, antes de se decidir sobre ellas;

A concurrencia cabe ao autor da proposta mais barata, por menor que seja a differença;

Em caso de absoluta igualdade entre duas propostas, a directoria escolherá o que lhe convier.

Especificações

Construcções e reparos

Os trabalhos de construcção de que trata o presente edital abrangem os tres serviços abaixo, para execução dos quaes deverá o contratante guiar-se pelas especificações seguintes:

I

Construcção de um pavilhão de machinas no terreno da estação do largo do Machado.

Este pavilhão terá vinte e quatro metros de comprimento, sete metros de largura e cinco metros e meio de pé direito, e será construido de pleno accordo com o projecto annexo, respeitadas as seguintes especificações:

Alicerces—Largura de oitenta centimetros, profundidade necessaria, tendo primeiramente base de concreto 1:2:6 com cincoenta centimetros de **altura e parte restante de alvenaria** de pedra argamassa de cimento e areia 1:3.

Baldrame — De quarenta centimetros de altura e quarenta centimetros de espessura, feito com alvenaria e argamassa de cal e areia 1:3.

Camada impermeavel — Depois do aterro necessario, será feita uma camada de concreto abrangendo as paredes e toda a area coberta com o traço de 1:3:6.

Paredes mestras — As da fachada e do fundo serão de alvenaria de tijolo de boa qualidade e argamassa de cal e area de 1:3 e a espessura de trinta centimetros. As duas paredes longitudinaes serão tambem de alvenaria de tijolo e mesma argamassa, porém, com vinte e cinco centimetros de espessura e reforçado com pilares de 0m,50x0m,50 espacejadas de quatro metros.

Cobertura — O madeiramento será de pinho de Riga com as mesmas dimensões e formas estabelecidas no projecto; e a cobertura de telhas legitimas francezas. A parte aberta da claraboia central será feita com enquadramento de madeira e venezianas feitas de vidro de duas grossuras. As calhas e conductores serão de cobre de 14" e estes occultos nas paredes.

Forros — Com taboas de pinho de Riga de cinco em couçoeira, será feito o forro da sala e camisa com abas, cimalhas, gregas, barrotes, de 3"x3", nas partes indicadas no projecto, de modo a não serem vistas as telhas pela parte interna.

Ladrilhamento — Todo o solo será revestido de ladrilho hydraulico, de tres cores, de boa qualidade, levando roda-pés tambem de ladrilhos.

Azulejamento — As paredes serão revestidas, até dois metros de altura, com azulejo do preço de 15$ o metro quadrado, sem o assentamento.

Esquadrias — Como indica o projecto, tanto no fundo como na frente, ficarão uma porta e duas janelas, construidas de pinho de Riga de tres centimetros de espessura, tendo venezianas, vidros de duas grossuras e postigo de segurança tambem almofadadas e de pinho de Riga, levando dobradiças e fechos reforçados.

Emboço e reboco — As paredes externas levarão emboço e reboco com argamassa de cimento e area e nas internas o emboço será de cal e areia e o reboco de cal pura.

Pintura — Depois de convenientemente queimados os nós, todas as madeiras serão pintadas com tres mãos de tinta, bem como os forros. A fachada será de cimento em rustico e com fingimento de tijolo apparente, como indica o projecto. As paredes levarão caiaduras a fresco.

Tanque — Com as dimensões indicadas no projecto, será construido um grande tanque de alvenaria de pedra, com argamassa do cimento e emboço de cimento puro. Este tanque levará valvula de esgoto de 1m,5 de diametro, ladrão e os encanamentos precisos com uma torneira de latão de 1",5 de diametro.

Calhas — Para a passagem dos tubos indicados no projecto, serão construidas calhas ou sargetas revestidas de cimento e convenientemente cobertas de tampas de ferro ou marmore.

As bases para as machinas, bem como os outros pequenos trabalhos necessarios ao assentamento dellas, deverão ser ajustadas depois de iniciados os serviços, não ficando, entretanto, a Repartição Geral dos Telegraphos obrigada a mandar executar as ditas obras pelo contratante, desde que o seu preço seja exagerado.

II

Preparo da estação do largo do Machado

Para evitar a entrada das aguas da chuva, desde o alinhamento da rua até á primeira área interna, será levantado o chão com concreto e sobre este collocado ladrilho hydraulico de boa qualidade e desenho, á escolha da fiscalização.

Sobre as soleiras actuaes e na altura determinada, serão collocadas outras de marmore.

As paredes da parte da estação destinada ao publico e aos apparelhos pneumaticos deverão ser convenientemente preparadas para depois receberem pintura a oleo, bem como os tectos.

2º

Adaptação e preparo do pavilhão de machinas da rua Senador Pompeu

Na parte do deposito cedido pela pela Estrada de Ferro Central do Brazil, para funccionamento da rêde pneumatica deverão ser feitas as obras indicadas no projecto annexo e de accordo com as seguintes especificações:

Janelas — Na frente e lateralmente deverão ser abertas tres janelas, fazendo-se as respectivas descargas com ferros e concreto. Estas janelas, bem como as outras existentes, serão feitas de pinho de Riga, com veneziana e vidro, e terão folhas de segurança.

Porta — A porta da entrada tambem deverá ser substituida por outra de pinho de Riga, com veneziana e vidro e postigo de segurança reforçado.

Cobertura — A cobertura existente será conservada, fazendo-se, entretanto, uma claraboia de ferro e vidro fosco, com 1m,60|1m,60, e elevando em volta as competentes venezianas.

Forros—Para evitar o aquecimento, será feito um forro de pinho de Riga, de saia e camisa de zinco em couçoeira, tendo a fórma polygonal indicada no projecto junto.

Para supportar o forro, ligado ao entrelicado de ferro, serão feitas armações de madeira em fórma de tesoura e, fixas estas, correrão os barrotes de forro de 3"|3", tudo de pinho de Riga. Concordando o forro de madeira com as paredes, serão collocadas molduras e abas de pinho de Riga.

Azulejos — As paredes internas até á altura de 2m,0 levarão revestimento de azulejo de preço de 15$ o metro quadrado, sem o assentamento.

Ladrilhamento — Depois de feitos os assentamentos para as machinas, será todo o solo do pavilhão revestido de ladrilho hydraulico de boa qualidade. Os rodapés tambem serão de ladrilhos.

Grade de ferro—Separando os manipuladores do pneumatico das machinas e no logar indicado na planta, será collocada uma grade de ferro de 1m,0 de altura, tendo uma cancela abrindo em duas folhas, com abertura de 1m,60.

Paredes internas — Depois de convenientemente preparadas, as paredes internas levarão caiaduras a fresco.

Pintura — As esquadrias, os tectos e demais madeiras e ferros apparentes serão pintados a oleo, com tres mãos.

Paredes externas — As paredes externas serão tambem preparadas e convenientemente caiadas.

Tanque — Com as dimensões do projecto, fará o contratante um grande tanque com alvenaria de pedra, argamassa de cimento e emboço de cimento puro. Este tanque terá esgoto, ladrão e torneira, de 1m,5 de diametro e as canalizações precisas, tanto para agua como para esgotos.

Vallas — Para a passagem dos tubos indicados no projecto, serão construidas calhas revestidas de cimento e convenientemente cobertas de tampas de ferro ou de marmore.

As bases para as machinas, bem como outras pequenas obras necessarias no assentamento dellas, deverão ser ajustadas depois de serem iniciados os serviços, não ficando entretanto a Repartição Geral dos Telegraphos obrigada a mandar executar os ditos trabalhos pelo contratante, desde que o seu preço seja exagerado.

Para garantir a execução e a proposta das obras acima depositará o contratante a quantia de 4:000$ na **thesouraria da Repartição Geral dos** Telegraphos e o recibo desta acompanhará a proposta.

Para a execução dos tres serviços acima, deverá o concurrente dar o preço, parcelladamente, de cada uma das obras acima discriminadas e a somma total das mesmas.

O pavilhão do largo do Machado será pago em duas prestações iguaes: a 1ª depois de inteiramente promptas as paredes e definitivamente coberto e com revestimento de concreto; a 2ª e ultima, depois de aceito pela repartição.

O preparo da estação do largo do Machado será pago depois de inteiramente prompto o serviço.

O preparo do pavilhão de machinas da rua Senador Pompeu será pago em duas prestações: uma de 40 % do valor da proposta, depois de abertas e collocadas as janelas e a porta e feita a claraboia, construido e pintado o forro; a 2ª, de 60 %, depois de inteiramente prompto e aceito.

O contratante deverá indicar o prazo para as obras; excedido esse prazo, incorrerá na multa diaria de 100$, até a sua conclusão, salvo caso de força maior, julgado pela fiscalização.

Dois mezes depois da aceitação das obras acima, poderá o contratante requerer á directoria da Repartição Geral dos Telegraphos a retirada do deposito de 4:000$. Esse deposito, durante os dois mezes acima, garantirá as imperfeições ou faltas que forem encontradas nas obras.

Especificações

2ª secção

Os trabalhos a executarem-se por concurrencia, de accordo com o edital publicado em 24 de maio de 1910, serão os seguintes:

1º. Abertura de vallas nos passeios e ruas.

2º. Fornecimento e assentamento dos blocos de concreto para fixação e nivelamento dos tubos.

3º. Construcção das caixas de inspecção.

4º. Reposição da terra nas vallas e remoção da excedencia.

5º. Reposição do calçamento.

1º—Abertura de vallas nos passeios e ruas

Depois de feita a locação nos passeios e ruas pelo engenheiro designado pela Repartição Geral dos Telegraphos, deverá o contratante abrir as vallas com a largura minima de 0m,50, para collocação dos tubos e com uma profundidade de 0m,50.

Por occasião da abertura e fechamento das vallas o contratante responderá pelos prejuizos causados em todos os encanamentos collocados no sólo e tambem pelos estragos feitos nas instalações electricas existentes nos passeios e ruas.

Se dentro de 24 horas não tiverem sido reparados os estragos acima e houver reclamações ou a Repartição dos Telegraphos julgar urgente o serviço, immediatamente mandará executal-o, por administração ou qualquer outro meio que julgar conveniente, sendo pagos esses trabalhos com o dinheiro depositado pelo contratante para garantia das obras.

Não poderá o contratante reclamar quanto á importancia e, bem assim, completará, no primeiro pagamento, o deposito exigido.

A abertura dessas vallas terá uma extensão de 10.213m,00 e serão abertas nos passeios e ruas, nas qualidades de revestimentos abaixo designados:

	metros
Passeio de lagedo..........	3.413
Passeio de cimento..........	1.679
Passeio de ladrilho..........	469
Passeio de alvenaria de pedra	36
Passeio de veneziano..........	884
Rua de asphalto..........	906
Rua de parallelipipedos..........	87
Rua de macadam..........	1.436
Atravessando terra..........	1.303
Total..........	10.213

Na abertura das vallas, deverá o contratante retirar os materiaes com cuidado, afim de serem aproveitados na reposição.

As vallas deverão ser abertas na extensão média de 200 metros, isto é, entre duas caixas de inspecção contiguas e com as declividades determinadas pela fiscalização.

2º — Fornecimento e assentamento dos blocos de concreto para fixação e nivelamento dos tubos.

Depois de abertas as vallas, o contratante fornecerá e collocará os blocos de concreto representados nos desenhos juntos e bem assim fará o enchimento com argamassa de cimento e areia do traço de 1:3, depois de collocados os tubos pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Os tubos para a rede pneumatica terão um comprimento de 6m,0, portanto nas ligações serão collocados blocos apropriados e no centro mais dois outros do outro typo.

Para cada tubo, portanto, deverão ser collocados um bloco na juncção e dois no centro, isto é, 2m,0 em 2m,0 deverá ser collocado um bloco.

Esses blocos deverão ser construidos de concreto moldado com um de cimento, quatro de areia e seis de macadam fino.

3º — Construcção das caixas de inspecção.

Nos pontos determinados, deverão ser construidas caixas de inspecção, com as dimensões indicadas no projecto annexo. Serão essas caixas construidas nos pontos em que os tubos tiverem 0m,80 de comprimento. Depois de feitas as excavações necessarias, de accordo com as dimensões da caixa e com a profundidade que deixe abertos 0m,20 abaixo do eixo dos tubos, serão construidas as paredes lateraes com alvenaria de tijolo da melhor qualidade e argamassa de cimento e areia no traço de 1:3.

Será preferivel, em vez de tijolo, alvenaria de pedra com a mesma argamassa acima, ou concreto, não havendo augmento de preço.

As paredes da caixa deverão ficar respaldadas, a 0m,18 abaixo do passeio, para assentar nellas o estrado de cimento armado, que deverá ser feito de ferro redondo indicado no detalhe annexo, com um bom concreto envolvendo inteiramente esses e deixando nesse estrado abertura para assentar a tampa de ferro fundido, que será fornecida pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Para a confecção do concreto necessario ao estrado, deverá ser empregada areia lavada, cimento de boa qualidade e macadam fino na proporção de 1:3:5.

Como bem se vê no projecto, as paredes lateraes devem calçar os tubos do pneumatico e nunca comprimir ou deslocal-os da posição precisa.

Parallelamente a esses tubos, tambem deverão correr dois cabos telephonicos, que atravessarão as mesmas paredes, devendo ficar as aberturas necessarias para isso.

O fundo da caixa deverá levar um calçamento de alvenaria de pedra, para facilitar a limpeza e permittir a infiltração das aguas.

O numero approximado das caixas a construir-se será de 52.

4º — Reposição da terra nas vallas e remoção da excedencia

Depois de definitivamente collocados os tubos e feitas as necessarias experiencias, serão as vallas cheias de terra, que deverá ser bem molhada e soccada, afim de evitar o recalque do calçamento a fazer-se.

A terra excedente será removida, logo após o fechamento da valla, sob pena de mandar a Repartição Geral dos Telegraphos fazer administrativamente, como no caso dos encanamentos.

5º — Reposição do calçamento

A reposição do calçamento deverá ser feita logo após o fechamento das vallas, podendo, em algumas ruas, mandar a Repartição Geral dos Telegraphos fazel-a administrativamente, por conta do contratante, se dentro de tres dias, depois de experimentados os tubos, o contratante não tiver dado inicio ao serviço.

A reposição do calçamento será feita por preços unitarios para cada especie indicada no começo destas especificações e será sempre medida por metro corrente.

Os passeios e ruas devem ser reparados cuidadosamente de modo a ficarem iguaes aos que existiam antes da abertura das vallas, e a contento da fiscalização e cumpridas as exigencias da Prefeitura Municipal.

No preço unitario para a reposição do calçamento dos passeios ou fechamento dos rasgos feitos nas ruas, deverá o contratante incluir o fornecimento do material preciso, taes como: argamassas, concretos, parallelipipedos, asphalto, ladrilhos pedras, etc.

Para garantir a execução da obra, deverá o contratante fazer na thesouraria da Repartição Geral dos Telegraphos um deposito de 9:000$ e conjuntamente á proposta apresentar recibo do dito deposito.

Para execução dos serviços, deverá o contratante dar os seguintes preços unitarios, sempre por metro corrente:

I. Abertura das vallas nos passeios e ruas, fornecimento, assentamento e nivelamento de blocos de concreto, reposição da terra nas vallas e remoção da excedencia.......... $
II. Construcção de cada uma das caixas de inspecção.......... $
III. Reposição do calçamento da:
Alvenaria de pedra.......... $
Parallelipipedos.......... $
Lagedo.......... $
Macadam.......... $
Cimento.......... $
Especial da Avenida Central.......... $
Ladrilhos.......... $
Asphalto.......... $

Os pagamentos serão mensaes e de accordo com as medições feitas pelo engenheiro encarregado do serviço.

O contratante deverá tambem indicar na sua proposta a extensão média de valla a abrir diariamente.

Deixando o constructor de cumprir o contracto, poderá a fiscalização multal-o em 200$ e, na reincidencia, no dobro, e se não der andamento necessario e boa execução ao serviço, poderá a Repartição Geral dos Telegraphos rescindir o presente contrato.

Um mez depois da ultima medição, poderá o contratante requerer á directoria da Repartição Geral dos Telegraphos a entrega do deposito feito ou o saldo, em caso de desconto ou multas em que tiver incorrido o mesmo.

Se no periodo de um mez, o contratante não fizer os reparos necessarios resultantes da má execução dos trabalhos, taes como recalque das terras, depressão nos calçamentos, etc., servirá este deposito para garantir, estes trabalhos, que serão feitos pela Repartição Geral dos Telegraphos e pagos com a importancia depositada para a garantia.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910 **— Leopoldo J. Weiss**, vice-director interino.

CLA[illegible]AC[illegible]

13º regimento de cavallaria

De ordem do Sr. tenente-coronel commandante, recebem-se propostas, na secretaria do regimento, até o dia 29 do corrente, para a compra do material de um predio, novo, antiga enfermaria do regimento, em seguimento á rua Paraná, na quinta da Boa Vista.

Quartel em S. Christovão, 24 de maio de 1910—MANOEL LUIZ DE VARGAS DANTAS, 1º tenente intendente.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Em liquidação forçada

Os syndicos da liquidação forçada do Banco União do Commercio communicam a todos os interessados que mudaram o escriptorio da liquidação, da rua da Alfandega n. 8 para a rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, sala dos fundos.

Praça

Será vendido em praça do juizo da 2ª vara do commercio, no dia 7 de junho, para pagamento de hypotheca, o palacete da rua Teixeira Junior n. 48, em S. Christovão, onde funcciona o Gymnasio Pio Americano, inclusive a casa de moradia que dá para a rua Argentina e os pertences do estabelecimento, conforme o edital no "Jornal do Commercio" de 15 do corrente.

Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Dr. presidente em exercicio, convido a todos os senhores associados a se reunirem, em assembléa geral, no domingo, 29 do corrente, ao meio dia, de accordo com o que determina o art. 21 dos nossos estatutos.

Secretaria, em 26 de maio de 1910—JONATHAS BARRETO, 1º secretario.

Club da Gavea

Récita mensal, hoje—G. MACEDO, 1º secretario.

Gremio Japonez

De ordem da Sra. presidente convido as Sras. socias a se reunirem, para assembléa geral e reunião intima, amanhã, 29, ás 7 horas da noite, na séde social, afim de tratarmos de interesses sociaes.— A 1ª secretaria, HILDA VIEIRA.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta emprezа, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Brazil...........	a 30 do cor.
	Pará...........	a 3 de junho
DO SUL:	Jupiter........	a amanhã
	Florianopolis....	a 5 de junho

IDA

SERGIPE........	Entre Pará e Manáos
MANAOS........	Em Pará
MARANHÃO......	Em Parahyba
S. PAULO.......	Entre Rio e Bahia
SATURNO.......	Entre Rio Grande e Montevidéo
SIRIO..........	Em Paranaguá
MAYRINK.......	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM.....	Em Victoria
PRUDENTE......	Em Corumbá

VOLTA

BRAZIL.........	Entre Bahia e Victoria
PARÁ..........	Entre Ceará e Recife
OLINDA........	Em Pará
JUPITER........	Em Santos
FLORIANOPOLIS..	Em Rio Grande
RIO DE JANEIRO.	Em Pará
IRIS...........	Em Aracajú
LADARIO........	Entre Asuncion e Corumbá
JAVARY........	Entre Asuncion e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA

sae hoje, sabbado, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 de junho, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 de junho, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do Sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES.

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 de junho para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 de junho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJOZ............................ hoje

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, sabbado, 28 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

120$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a uma senhora; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Reydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 66.

ALUGA-SE o armazem da rua José Vicente n. 80; trata-se no mesmo, ponto dos bonds do Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio n. 437, da rua Uruguay; as chaves estão no n. 449.

ALUGA-SE a VI casa nova, da villa Cicero Penna; na rua General Polydoro n. 91, tendo seis compartimentos, gaz, lavanderia, quintal e paragem dos bonds da Real Grandeza.

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Misericordia n. 85, que serve para grande officina, deposito ou estabelecimento commercial; está com todas as condições hygienicas e faz-se contrato se o inquilino assim desejar; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 66, sobrado; fica proximo ao Novo Mercado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com grande alcova, entrada independente e serventia em toda a casa; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida Esteves Netto, á rua da Passagem n. 78, em Botafogo; a chave está na mesma rua n. 2 A, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 185, tendo duas salas e dois quartos, cozinha e quintal, está em pinturas; **trata-se na rua do Hospicio n. 106, Café Amorim.**

125$000

ALUGA-SE uma casa na villa Tres de Dezembro, á rua de D. Mariana n. 137; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Catteto.

130$000

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21, da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, deposito ou officina, proximo ao mercado novo; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE, em S. Domingos, Nitheroy, o predio da rua Nilo Peçanha n. 22; trata-se na rua Tiradentes n. A 1.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves na pharmacia da esquina.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janelas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o 1º andar com tres quartos, sala de jantar, banheiro, latrina, cozinha e area, em predio completamente novo (com excepção de uma sala); na rua de S. José n. 21.

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia n. 7, e informa-se no n. 36.

ALUGA-SE o predio, completamente reformado, á rua dos Invalidos n. 184 moderno, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas; as chaves, por obsequio, no n. 184, moderno, 3ª casa, nos fundos do referido predio.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 61, moderno, pintado e forrado de novo, com todas as exigencias da saude publica; as chaves estão na mesma rua n. 59, e trata-se na praia de Botafogo n. 486.

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 61, moderno, pintado e forrado de novo, com todas as exigencias da saude publica; as chaves estão na mesma rua n. 59, e trata-se na praia de Botafogo n. 486.

ALUGA-SE o predio á rua Aristides Lobo n. 179, tendo tres quartos, duas salas, quintal e jardim.

ALUGA-SE um lindo chalet, pintado e forrado de novo, na rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel; as chaves estão no predio junto, n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no mesmo numero n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE o predio da rua Costa Lobo n. 94, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha e bom quintal com arvores frutiferas, estando em pinturas; trata-se na rua D. Anna Nery n. 27.

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 184, moderno, perto do largo do Engenho Novo com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, **e trata-se na rua da Alfandega n. 61, casa Ferreira Balthazar & C.**

155$000

ALUGA-SE o predio asseado e moderno da rua de S. Claudio n. 12, com duas salas, quatro quartos, porão e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, a chaves está no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

ALUGA-SE uma bonita loja, serve par qualquer negocio, deposito ou officina; na rua Luiz de Camões numero 74, junto ao Instituto de Musica.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dr. Silva Pinto n. 77, moderno, em Villa Isabel, com duas grandes salas, cinco espaçosos quartos, todos com janelas para o jardim, boa cozinha, despensa, banheiro com chuveiro, tanque para lavagem e grande terreno; as chaves estão na padaria da esquina.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28 (Lapa); as chaves estão na mesma rua n. 38, venda, e trata-se na Avenida Central n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, na rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n.181, onde estão as chaves.

180$000

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda emfrente.

ALUGAM-SE o armazem e 1º andar do predio da travessa de Santa Rita n. 42; a chave está no 2º andar do mesmo predio.

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Meyer n. 66; trata-se na rua Lucidio Lago n. 85.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhores de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Santa Alexandrina n. 119, com boas accommodações para familia, tendo quintal, jardim, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE uma esplendida casa assobradada, na rua Itapirú n. 279, moderno; as chaves estão no n. 182, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 18, Maison Acre.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina ra rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapirú numero 149.

ALUGA-SE um bom aposento, para dois rapazes de tratamento, sendo cada um 110$, casa de pequena familia, com pensão; na rua do Cattete n. 242, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, um bom quarto a dois moços ou a casal, tendo duas janelas para a rua da Uruguayana; na rua da Alfandega n. 130, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades **para familia; as chaves estão no n. 7.**

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 55, pintado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, terraço, latrina, banheiro e chuveiro, a quem garantir ficar mais de anno; escusado apresentar-se com fiança comprada.

225$000

ALUGA-SE a casa n. 11, da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na loja do mesmo, e trata-se no hotel Avenida, 136, 2º andar.

250$000

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão, a um casal, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Tonelero n. 131, uma esplendida casa com quatro quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, banheiro, "walter-closets", lavanderia, quarto para criado e grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua S. José n. 67, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 42, Laranjeiras, com muitos quartos arejados, bom quintal arborizado e jardim ao lado; trata-se em frente, no n. 51.

ALUGA-SE uma boa casa na rua de Nossa Senhora de Copacabana n.23 H; as chaves estão no n. 23 F, e trata-se na rua da Soledade n. 5, Mattoso.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na avenida Gomes Freire n. 121, esquina da rua do Rezende; trata-se nesta rua n. 23.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons commodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris

400$000

ALUGA-SE o predio novo da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no vizinho n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos da rua Theophilo Ottoni n. 9, antigo, esquina da Candelaria.

500$000

ALUGA-SE o optimo predio novo de dois pavimentos com 16 commodos, salas, etc., serve para pensão de primeira ordem, hospedaria ou casa de commodos, da rua Luiz de Camões n. 112, proximo ao largo de S. Francisco; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um grande e novo predio proximo ao largo de S. Francisco, com 18 commodos e salas, todos os commodos têm portas e janelas, cozinhas no 1º e 2º pavimentos, banheiro, gaz e serve para grande pensão, hospedaria ou casa de commodos; exige-se fiador idoneo; para outras informações, com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua do Cattete n. 219, quarto n. 3.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janela, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete [illegible] o Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE ou traspassa-se a loja da rua Uruguayana n. 147, que serve para qualquer negocio; trata-se na mesma.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, e que dê fiador de sua conducta; na rua Haddock Lobo n. 278, moderno.

PRECISA-SE de um criadinho portuguez ou allemão, de 15 a 17 annos, para escriptorio; trata-se na rua da Assembléa n. 42, sobrado.

VENDEM-SE um bom cavallo para montaria e um lindo pequira portuguez, para criança; no campo de S. Christovão n. 200.

TRABALHADORES — A empreza Emilio Schnoor, á Avenida Central n. 46, 5º pavimento, aceita trabalhadores de terra e cavouqueiros para Bello Horizonte, Henrique Galvão, a estação de Araguary, na Mogyana, e em Minas Geraes, nos melhores climas do Brazil.

PERDEU-SE um rolo de documentos pertencente ao predio da rua Assumpção n. 21, Botafogo; gratifica-se a quem o entregar na mesma rua n. 87, moderno ou nesta redacção.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 220.633 da 3ª serie.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, juros 5 0|0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

VENDEM-SE sempre, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos localizados; negocios sérios e razoaveis; á rua da Alfandega n. 240.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

RHEUMATISMOS
NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA
CURA CERTA empregando-se o
ULMAROL
NOVO REMEDIO
LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO
O Frasco: 3$50. Phie, 7, R. Coq-Héron, Paris, e em todas Pharmacias.
Em RIO DE JANEIRO: André DE OLIVEIRA.

UREOL
Excellente Remedio seguro contra as
DOENÇAS dos RINS e da BEXIGA
CISTITE, BLENNORRHAGIAS
CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 48

HOJE A's 3 horas HOJE

183 — 60ª

50:000$000 Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DE JUNHO

(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios **8$000** Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 11, rua Primeiro de Março n. 88 — [illegible]

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 140

NOVA MEDICAÇÃO DA PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas **PILULAS** de **APHODINE DAVID**

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris

Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

ADORADA

Espera-se hoje, sabbado.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 136

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

COQUELUCHE

A interessante menina Oliva, idolatrada filha do Sr. Alfredo Silva Campos, soffria fortissimos accessos de tosse coqueluche.

O Sr. Venancio Strasbourg, dedicado amigo do Sr. Campos, aconselhou-lhe o emprego do xarope de **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado, e a doentinha ficou curada antes de terminar o vidro.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & C.ª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

PALPITAÇÕES--SUFFOCAÇÕES

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas d'Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas acalmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

NOVA MAMMADEIRA

DO Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1893

MODELO depositado

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Paris

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPLETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

CASA

Vende-se o predio da rua da Luz n. 143 (Rio Comprido). Para ver e tratar, amanhã, 29, do meio-dia ás 2 horas. Não se quer intermediario.

DERBY CLUB

Programma da 5ª corrida a realizar-se a 29 de maio de 1910

1º pareo—SEIS DE MARÇO—1.500 metros—Premios: 1:000$, 200$ e 50$000.

1*—(1 Finesse........ 52 kilos
   (2 Ali-Babá........ 52 "
2 — 3 Delia........ 52 "
3 —(4 Bugra........ 52 "
   (5 Regio........ 52 "
4 —(6 Elegante........ 52 "
   (7 Merope........ 52 "
5 —(8 Tuyuty........ 52 "
   (9 Zuavo........ 52 "

2º pareo—DOIS DE AGOSTO—1.500 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1 Republicano........ 52 kilos
2 Apache........ 52 "
3 Agiateur........ 52 "
4 Cascade........ 52 "
5 La Loca........ 52 "
6 Ernani........ 52 "

3º pareo — EXCELSIOR—1.609 metros— Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1 —1 Savane........ 54 kilos
2 —2 Chantecler........ 52 "
3 —(3 Dieudonat........ 51 "
   (4 Marjoleta........ 53 "
4 —5 Lord Chiliarck........ 51 "
5 —6 Presidente........ 54 "

4º pareo—AMERICA DO SUL—1.750 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1*—1 Deputado........ 52 kilos
2 —2 Grenadier........ 54 "
3 —Paganini........ 52 "
4 —(4 So Wage........ 52 "
   (5 Virago........ 52 "
5 —6 Honor........ 52 "

5º pareo—SUPPLEMENTAR— 1.500 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1*—(1 Bom Garçon........ 52 kilos
   (2 Africana........ 56 "
2 —(3 Rubi........ 50 "
   (4 Avenida........ 53 "
3 —(5 Revolta, ex Sóló........ 50 "
   (" Fifi........ 52 "
4 —(6 Sodomo........ 53 "
   (7 Trovador........ 51 "

6º pareo—DR. FRONTIN—1.609 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1 Ecco, ex-Royal........ 52 kilos
2 Baltico........ 52 "
3 Almirante Tamandaré........ 52 "
4 Barometro........ 52 "
5 Chantecler........ 48 "

7º pareo—DEZESETE DE SETEMBRO —2.000 metros— Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Tosca........ 56 kilos
2 Grand Duc........ 56 "
3 Audaz........ 50 "
4 Herodes........ 52 "

8º pareo — COSMOS—1.500 metros —Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1 Trovador........ 52 kilos
2 Dina........ 52 "
3 Themis........ 52 "
4 Eletric........ 52 "
5 Recife........ 52 "

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

Gustavo Braga,
2º SECRETARIO.

CASAS EM PORTUGAL

Vendem-se duas magnificas casas em formosa praia de banhos em Mattosinhos; planta e mais informações, na rua Acre ns. 10 e 12, com o Sr. Pinhão.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 876

AGENCIA

DR. NEVES DA ROCHA

ESPECIALISTA EM

Molestias dos olhos, ouvidos e nariz

CONSULTAS DE 1 ÁS 4 HORAS DA TARDE

A' AVENIDA CENTRAL N. 90

Operações e applicações dos banhos de luz, banhos hydro-electricos, alta frequencia, electricidade estatica, correntes, galvanica, faradicas, raios X, massagem vibratoria, electro endoscopia; das 8 ás 11 da manhã em seu consultorio.

As pessoas sem recursos são attendidas das 11 ás 12 da manhã.

Cura efficaz e rapida da

GONORRHÉA

(ANTIGA OU RECENTE) — PELAS

VELAS DE BERTHAUD

As velas medicinaes de Berthaud representam o meio mais facil, pratico e commodo no tratamento desta tão terrivel quanto incommoda molestia.

Na Gonorrhéa, antiga ou recente, o tratamento por meio de qualquer uma das velas abaixo indicadas, é racional e nenhum outro lhe é superior.

As velas medicinaes de Berthaud não têm os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas.

As velas commumente usadas são as seguintes:

Sulphato de zinco, Nitrato de prata, Acido borico, Alumnol, Protargol, Acetato de chumbo, Iodoformio, Tannino, Ighthyol, Extracto de Ratania, Airol, Di-Iodoformio

Para applicações, vide prospecto que acompanha cada tubo.

A' VENDA ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES 114 - RIO

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.

SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios: B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

ALUGA-SE

magnifica casa acabada de reconstruir, propria para companhia, banco, grande escriptorio ou armazem, na rua Primeiro de Março n. 63; para tratar no Banco Alliança, rua do Rosario, 146.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os grandes saldos a preços sem precedente

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

HOTEL VERDI

Tendo passado por completa reforma.

Casa especialmente para familias e cavalheiros; Cattete n. 351, moderno. 409

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação **341**........ 25$000
N. **342**........ 600$000
Aproximação **343**........ 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

NOVO SYSTEMA DE CONSTRUCÇÃO

Estes blocos, tijollos, telhas, ladrilhos, etc., em cimento e areia, ou em concreto de cascalho de pedra, constituem privilegio da S. I. C. C. A. de Milão. Blocos furados de 50×25×20 cms. Metro quadrado em obra 12$000.

Amostras á rua S. Christovão 69 (Estacio de Sá). Informações á rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar, das 3 ás 5 horas. Experiencias de producção, custeio, etc., aos sabbados, das 7 ás 11 e da 1 ás 5 horas.

Recebem-se encommendas desse material ou com previo contrato, das proprias machinas portateis produzindo cada uma, com um só operario, como é facil verificar, 2.500 tijolos por dia. Ellas podem acompanhar o constructor para o local da obra, havendo assim grande economia.

Systema adoptado com o emprego do material em cimento.

Hastes verticaes de ferro e amarração rapida e economica.

Duração eterna e dispensando pinturas e revestimento.

Com um simples frontal constroem-se palacios, como se mostrará no catalogo da casa.

Este material é empregado com vantagem nas canalizações, drenagens, obras de cáes e muralhas.

E' preferido quando se deseja reunir a economia por si e pela mão de obra á resistencia á pressão e sendo dotado de grande estanqueidade tem sido preferido na Europa para obras de arte, como boeiros, pontilhões, etc.

Unico representante **F. NEVES.** Actualmente á rua Uruguayana 68 — 1º andar. Fabrica — Rua S. Christovão n. 69.

UNICO REPRESENTANTE EM TODO O BRAZIL:

F. NEVES

68 RUA URUGUAYANA 68

4º ANDAR

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA

CAPITAL........ 800:000$000

Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1 173

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

FOLHETIM 259

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LIX

A ultima façanha

D. Francisco recuou de novo, como espicaçado por alguma razão singular. De longe contemplou-as ainda e depois entrando na sala, ordenou, em voz segura:

— Levai a morena para a minha camara! A outra guardai-a.

Mas um brado immenso se ouviu, solto por ellas:

— Podemos tiral-a á sorte, meu senhor! A que o amo despreza, os servos devem tomar!

Eram como bandidos em face de uma presa segura, buscando a melhor parte de gozo e rindo alegremente á idéa digna de cannibaes que os assaltara na loucura da embriaguez.

Mas o infante, devéras pensativo, com um olhar desvairado em volta, exclamou:

— Não, guardai-a apenas!

E sumiu-se para a outra casa, emquanto os fidalgos entravam no aposento onde se encontravam as duas irmãs.

Houve uma lucta, lucta angustiosa e terrivel, lucta em que as lagrimas brotavam em caudaes dos olhos de ambas, em que os soluços lhes embargavam a voz, não as deixando mesmo clamar por soccorro.

Era necessario desligal-as; porém, com singular força nervosa, ellas uniam-se, debatiam-se nas mãos brutaes dos fidalgos, que buscavam separal-as a todo o transe.

Por fim, ellas já sem alento, desligaram-se, invocando a Virgem, sempre no mesmo desespero, com a mesma supplica incessante:

—Senhores, senhores, deixai-nos!...

As suas vozes tremulas, suffocadas, não encontravam echo naquelles corações empedernidos!

A linda morena era arrastada para a camara do infante, exactamente como outr'ora o fôra a pobre Maria da Graça, a victima do irmão de el-rei, o qual, naquelle momento encostado á varanda, ouvia o vozear da turba rente ao portal da igreja, onde os frades cantavam as suas preces dolentes e augustas.

E esse cantico suave e manso actuava nelle, quasi lhe dava sensações estranhas de bondade, e juntamente com a recordação de D. Mariana de Souza, essas vozes dominavam-no, mão grado seu:

Então, parecia fazer a liquidação de toda a sua vida; serenava, e passando a mão pela fronte murmurava:

— Que vou eu fazer!...

—Passar uma agradavel noite, disse uma voz na sua rectaguarda.

E elle, voltando-se, deparou com o seu favorito D. João de Ridalva, que accrescentava:

—Ella vos aguarda, meu senhor...

No fumo da embriaguez o infante entreviu todo aquelle conjunto de perfeições daquella mulher singular, e logo, num gesto rapido exclamou:

—Vamos, a vida deve ser gozada assim!

Como o cantico sagrado lhe soasse ainda aos ouvidos, elle, com o seu riso de ébrio, murmurou:

—Raio dos frades!

Em seguida deixou a janela e penetrou, a passos largos, no aposento onde a joven estava debulhava em lagrimas.

Emfim, o infante estava face a face com ella no interior do quarto.

O leito, de jacarandá, com cortinados opulentos, tomava um canto do aposento, largo, ornamentado de ricos moveis. Cadeiras de ebano, augustas e graves, como cathedras de doutores, pejavam o logar e as mesinhas de charão, leves, quasi transparentes, carregadas de porcelanas caras e de objectos breves de *toilette*, pousavam nos angulos, em frente dos espelhos, largos, cristalinos, bem emmoldurados em caixilhos dourados.

E ella ajoelhada no seu canto, mettida na meia sombra de um reposteiro onde batia elvemente a luz suave da lampada côr de rosa, suspensa do tecto, ao vel-o penetrar assim no quarto, em passadas firmes de vencedor, encolheu-se mais, calou a respiração, ficou a olhal-o devéras atemorizada com o desespero nas faces morenas que enlivideciam pouco a pouco.

A luz breve, coada pelo vidro roseo projectava-se nos angulos, alastrava por vezes grandes sombras nos moveis, illuminava docemente a mulher e tornava-a mais bella com o seu rosto de virgem, tomado de desespero estranho e bem marcado na expansão angustiosa da sua physionomia.

Sua alteza, com um certo temor, parava no meio do quarto; segurava-se ás costas de uma cadeira, e passando a mão na testa, que lhe escaldava naquelle começo da digestão, sentindo a embriaguez a invadil-o num singular torpor, quedou-se calado, emquanto a joven ficava numa ancia, transtornada e cheia de pavor, ao vel-o assim numa indecisão, quanto desejaria esclarecer desde logo a situação na sua veracidade.

Por fim, elle, em voz pastosa, demorada, disse:

—Aproximai-vos!... Nada de terrores!... Bem sabeis que coisa alguma de terrivel vos posso exigir...

Mas as ultimas palavras eram ditas num tom quasi sarcastico; os seus olhos brilhavam mais; e dava alguns passos no aposento, em direcção á mulher, que se erguia, devéras assustada.

—Senhor... Senhor... supplicou ella no mesmo desespero.

Porém o infante, quedando-se de novo, talvez apiedado, cheio de delicadeza, accrescentou:

—Então ouvi-me...

E' que no seu cerebro turbado pela bebida passava a rapida idéa de a conquistar, de possuil-a assim como se fosse uma noiva casta e terna a entregar-se-lhe com ingenuidades que a enlouqueciam; por isso falava quasi docemente, dirigindo-se-lhe de uma maneira terna:

— Escutai-me... Dizei-me se acaso vos metto medo?!...

Ella calava-se sempre: os dentes chocavam-se-lhe uns contra os outros e mal se atrevia a retorquir a essa pergunta, a qual lhe parecia estranhamente difficil de obter uma favoravel resposta.

— Vejamos... Dizei-me o vosso nome... Bem sabeis que vos amo...

— Senhor, meu senhor, sou uma pobre rapariga...

— Pelo céo, que póde tornar-se bem poderosa!

Era a primeira pergunta feita de uma fórma que a pungia acerbamente, pois era acompanhada num risinho com pretensões a galanteador, mas que no final era apenas insultante.

— O vosso nome?!... O vosso nome?!... interrogava de novo o infante.

— Senhor... meu senhor, volveu ella na mesma voz terna e angustiosa. Deixai-me ir para junto de minha irmã...

— Socegue, vossa irmã está em boa companhia... volvia elle, buscando tranquilizal-a, accrescentando em seguida:

— Dizei-me, acaso me tendes medo?!

— Medo... não, meu senhor, porém... existe em mim alguma coisa que me turba... Tenho o desejo de me encontrar com meu pai e com minha irmã... Concedei-me essa graça, meu senhor, e eternamente vos serei grata...

— Céos... Aguardar-vos-hão... Esperai um pouco...

Acercava-se mais; tomava-lhe a mão, que ella retirava apressadamente, exclamando irreflectidamente:

— Meu senhor... Deixai-me, tenho um noivo, um rapaz que me ama e ao qual incommodariam muito as vossas palavras se as ouvisse...

— Um noivo! gritou devéras excitado. Um noivo!... Com que então todas têm noivo!...

Encostava-se á cadeira ao dar um novo bordo e de repente, com uma risada estranha, agarrando-a pela cinta e beijando-a de surpresa na nuca, exclamou:

— Pois elle esperará...

Unia-se com ella, tomava-a com uma estranha força nervosa e a joven, ao debater-se, clamava:

— Soccorro... Soccorro!...

Porém, elle fechava-lhe a boca com um beijo brutal; a sua carne estremecia ao contacto desse corpo bello que unia ao seu, num abraço esmagador, e a babujal-a de beijos frementes, a devoral-a na ancia de possuir todas as bellezas daquella creatura, tanto pela embriaguez, doida, lascivia, apertava-a mais, suffocava-a

Ella já não podia gritar; e o infante no mesmo desespero, na mesma ancia, devorado de volupia, beijava-a sempre, atirava-a para sobre o leito, onde a joven cahia desfallecida.

Ia rasgar-lhe os vestidos, desapertal-os, pôr a descoberto aquella carne perfumada que o entontencia, tocava-lhe os seios com as suas mãos tremulas e ao clarão da lampada, ao ver apparecer o começo do peito pubero, curvou-se a beijal-a com mais ardor, ancioso, todo tremulo, tendo perdida a razão.

Ninguem a podia salvar, estava emfim sem alento á mercê daquelles desejos selvagens que não eram faceis de conter.

E elle já a desnudava, já lhe rasgava os vestidos e começava a cobril-a de mais estonteantes beijos, a prodigalizar-lhe caricias loucas. Era um poema de carne aquelle corpo cheio, rosado, magnifico com a sua nota quente que o turbava.

— Emfim é minha! exclamou num deslumbramento.

Mas recuou, faltou-lhe a luz dos olhos, sentiu um fremito a percorrel-o uma dor aguda na nuca, as mãos untadas de um suor frio; e ao mesmo tempo parecia que lhe subia até a garganta alguma coisa a asphyxial-o, a amordaçal-o, a paralysar-lhe a voz. As frontes latejavam-lhe, sentia um calor intenso no rosto, uns estremecimentos continuos a derrancarem-lhe os nervos e lançava em volta o mais ancioso olhar, estendia os braços para se apoiar á cadeira, ante uma mais forte tonteira.

(Continúa.)

QUEIRAM APROVEITAR!!

Por motivo de balanço a joalheria

UMBERTO ADAMO

Rua do Ouvidor 98 --- Em frente á Torre Eiffel

INICIARA' HOJE GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vendendo a preços ULTRA MODICOS em todas as suas secções com importantes descontos.

Essas reducções durarão somente 15 dias. Preços marcados.

GRANDE EXPOSIÇÃO

ENTRADA FRANCA

PETROLEO OLIVIER

A unica loção antiseptica que impede a quéda dos cabellos, limpa, aformoseia, conserva e desenvolve a cabelleira — O PRIMEIRO EXTINCTOR DA CASPA.

Exigir o nome — **OLIVIER** — por já existirem imitações. VIDRO 3$000.

A' venda nas seguintes perfumarias: C. Bazin, Augusto Horta, á rua Sete de Setembro n. 123; Gaspar Medeiros, á praça Tiradentes n. 14, Ramos Sobrinho & C., A. Ninon, travessa S. Francisco de Paula; Casa Postal, Abel & C., Orlando Rangel e no deposito geral á

RUA URUGUAYANA N. 66 (antigo 60)

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$40
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & CO.** — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

SUMPTUOSO PROGRAMMA COM FILMS INEDITOS E EXCLUSIVOS

Orchestra no salão de espera — Conjunto e eximios professores; direcção do maestro C. NOLI

Ao piano — Professor **Bento Mossurunga.**
1º violino solista — Professor **José Marsicano,** ex-professor de violino nos Conservatorios de Manáos e Pará.
Violino B — Professor **Orlando Frederico.**
Flauta — Professor **Joaquim Barroso,** 1º premio do Instituto Nacional de Musica.
Contra-baixo — Professor **Caetano di Giorgio.**
Audições pelo Pathé Concert — Apparelhos [illegible]

PROGRAMMA

Bureau branco e preto | CASA PATERNA

O sumptuoso film historico

JULIA COLONNA

Raptada do castello Grottaferrata por Philippe Orsini. Anno 1500

Accordos do coração | **Cão que sae caro**

NA MATINÉE COMO EXTRA

Diversões de um desoccupado ou Vagabundo diverte-se

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. **G. Polaco**

AMANHÃ

DOMINGO, 29 DO CORRENTE

1ª MATINÉE

A's 2 horas da tarde

Será cantada a opera em quatro actos do maestro

PUCCINI

BOHÊME

pelos artistas sras. E. Allegri e E. Marchini, Srs. G. Kaismer, D. Viglione, Borghese, Torres de Luna, Checchi e Dadò

Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brasil*, Avenida Central 110.

PREÇOS PARA A MATINÉE — Camarotes de 1ª ordem, 50$; ditos de 2ª ordem, 40$; poltronas e varandas, 10$; cadeiras, 5$; galerias 3$000.

EM ENSAIOS:

LORELEY e GIOCONDA

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de cinco originaes brazileiros representados por artistas nacionaes e por luzezes, do theatro Normal, de Lisboa, com o concurso do distincto actor **Ferreira da Silva.**

HOJE Sabbado, 28 de maio **HOJE**

Récita extraordinaria — 2ª representação da applaudida peça em 2 actos, traducção de Aristides Abranches

O GAIATO DE LISBOA

E a peça em um acto de Molière

PRECIOSAS RIDICULAS

PERSONAGENS — Mascarillo, Augusto de Mello; Gargibus, Joaquim Costa; Jodelet, Mendonça de Carvalho; La Grange, Asdrubal de Miranda; Du Croisy, Castello Branco; Madelon, Maria Pia; Cathos, Cecilia Machado; Marotte, Maria Machado; Lucilia, Victoria Miranda; 1º lacaio, Augusto Sampaio; 2º lacaio, Francisco Mendonça; rabequista, Eduardo Pereira.

Para o dia 30 está marcada a récita do actor Ferreira da Silva com as peças de grande nomeada

PERALTAS E SECIAS e D. PEDRO CARUZO

) PREÇOS AVULSOS (

Frisas 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; balcão, 3$; galeria, letra A, 2$; galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Domingo — *Matinée* — **O Gaiato de Lisboa** e a comedia de Molière — **Preciosas ridiculas.** A' noite — **Os velhos,** de D. João da Camara. 602

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas **E. VITALE**

HOJE Sabbado, 28 de maio **HOJE**

Successo! Successo!

2ª representação da querida opereta em tres actos

A VIUVA ALEGRE

(La vedova allegra)

Musica do maestro FRANZ LEHAR

Anna Glavari .... LOLA BAYRON
Danilo .... ITALO BERTINI

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados DAVID & C., Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.

Amanhã — Domingo

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS **2**

a 1 3/4 da tarde

Extraordinaria *matinée* familiar com a linda opereta em tres actos — **A Geisha**

ás 8 3/4 da noite

3ª representação da opereta — **A viuva alegre** 595

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

ULTIMOS ESPECTACULOS

da companhia, que parte infallivelmente no dia 31 do corrente para S. Paulo

O ultimo grande successo desta companhia, a opereta em 3 actos de A. MESSAGER

VERONICA

Verdadeiro triumpho de interpretação para a actriz **Cremilda d'Oliveira** e para os artistas Auzenda, Azevedo, Reis, Sophia Santos, Gomes, Grijó, Vianna, Armando, etc.

Amanhã, domingo: penultimos espectaculos da companhia — *matinée*: **A Veronica.** A' noite — derradeiro adeus da **Princeza dos Dollars.** Segunda-feira, 30 — **Récita de despedida.** Magnifico espectaculo. Tomam parte todos os artistas. Bilhetes á venda.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE Sabbado, 28 de maio de 1910 HOJE

PROGRAMMA

1ª PARTE

Viagem nos Alpes — Scena natural.

2ª PARTE

O pequeno cégo — Bellissimo film dramatico de delicado assumpto.

3ª PARTE

O bandido — Grandioso film da acreditada fabrica BIOGRAPH.

4ª PARTE

O conto do inverno — Film de assumpto interessante.

5ª PARTE

O ladrão e o cachorro — Engraçada fita comica de grande gargalhada.

6ª PARTE

NO PALCO — Reprise da comedia lyrica, original, com 11 esplendidos numeros de musica — **OS RUGAS**, para a qual o festejado maestro J. Nunes escreveu, por gentileza, a musica do engraçadissimo dueto — NHAS NHAS.

Tomam parte na representação os applaudidos artistas: Maria Brazuela, Clotilde Barbosa, S. Rosalvo e Oscar Duarte.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes

EMPREZA **STAFFA, STAMILE & C.**

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje --- ESCOLHIDO PROGRAMMA --- **Hoje**

Cinco primorosas scenas de assumpto variado --- Fantastico, dramatico, sentimental e comico

ULTIMAS PRODUCÇÕES!!!

1ª parte — **Amoroso pela neve** — Excellente comico, ligeiramente fantastico e boas photographias. Trabalho recommendavel pelo seu todo bastante interessante.

2ª parte — **Generosidade e perdão** — Commovente acção dramatica, de esplendidos sitios da sabia natureza, encantadores scenarios, sublime entrecho e interpretação distincta por eximios artistas.

3ª parte — **Sonho da tecedora de rendas** — Magistral trabalho importantissimo, de indiscutivel valor artistico. Perfeito no enredo, grandioso na interpretação e superior em todos os demais predicados.

4ª parte — **Uma noite de terror** — Primorosa concepção da applaudida fabrica BIOGRAPH, que nos dá a mais penetrante e sensacional scena em drama vivo com qualidades photographicas nunca comparadas, cujo enredo perfeito e completo domina a attenção dos Srs. espectadores.

5ª parte — **Um senhor smart** — O smartismo dá-nos em completa fita um exemplo dos seus distinctos cavalheiros. Interessante em toda a linha.

TERÇA-FEIRA --- **EXPEDIÇÃO A' ILHA DA TRINDADE**

Bella fita do natural, tirada pelo nosso cinematographista BRAGA, que, em viagem no *Republica*, acompanhado de um dos representantes da *Gazeta de Noticias*, nos apresenta em seus detalhes **A ILHA DO SONHO ou O MONTE CHRISTO BRAZILEIRO** e a viagem a que se entregaram. Superior em photographias e de cerca de 300 metros.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 1937 — Endereço telegraphico **IDEAL**

HOJE monumental programma HOJE

As mais sensacionaes novidades dos melhores fabricantes

1ª parte — DIVORCIADOS — Magnifico drama de enredo primoroso sobre o debatido thema — O DIVORCIO.

2ª parte — CONSCIENCIA DE UM LOUCO — Grandioso drama de entrecho sensacional. Concepção soberba da fabrica Gaumont. Scenas empolgantes.

3ª parte — A MAMASINHA — Lindo e delicado drama de amor. Um episodio commovente desenvolvido com rara delicadeza.

4ª parte — A LOUCA — Quarta parte da serie de arte scientifica das celebres memorias do D. Phiton. Bellissimo film artistico da fabrica R. Leigh & Robert.

5ª parte — O PEQUENO BOBY — Scenas dramaticas de grande interesse constituindo um dos mais legitimos successos da fabrica Milano Film.

6ª parte — TOMADO POR GATUNO — Esplendido episodio comico. Situações complicadas e originaes.

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 2ª REPRESENTAÇÃO **HOJE**

da peça em cinco actos, de P. BERTON e C. SIMON, traducção de E. GARRIDO

ZAZÁ

PERSONAGENS — Dufresne, Alves; Cascart, Azevedo; Bussy, Carlos de Oliveira; Dubuisson, Chaby; Malardot, A. Sarmento; Lartigon, Pimentel; Le Comus, R. Marques; Didelon, Sena; Augusto, Pina; Julio, F. Sena; Zazá, Angela Pinto; Anaís, E. Costa; Totó, Sarmento; Simone, Juliana Santos; Floriana, Leonor Faria; Mme. Dufresne, Margarida Gomes; Nathalia, criada, Julia de Assumpção.

AMANHÃ — DOMINGO

MATINÉE A's 2 horas da tarde | **SOIRÉE** A's 8 1/2 da noite

Ultimas representações da **Zazá.**

Segunda-feira, 6ª récita de assignatura com a 1ª representação da celebre peça em quatro actos de Bernstein **Samsão.**

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

Couraçado «Minas Geraes» e Scout «Bahia»

AMANHÃ Domingo, 29 de maio de 1910 AMANHÃ

Depois de bella excursão pelas praias do Russell, Flamengo e Botafogo, exposição nacional, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, enseada de Jurujuba, sacco de S. Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, Praia Vermelha, Gragoatá, Nitheroy e Ponta da Armação, as barcas contornarão por ultimo o poderoso couraçado *Minas* e "scout" *Bahia*, estacionando perto dos mesmos por alguns momentos.

Haverá «buffet» a bordo

Preço da passagem...... 1$500

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

N. 96 Rua Sant'Anna N. 96

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

HOJE

1ª parte — **Viagem a Jerusalem** — Scena natural.
2ª parte — **O amante de box** — Scena comica.
3ª parte — **Porto Alberto** — Film de arte da Biograph.
4ª parte — **Hollanda pittoresca** — Scena do natural.
5ª parte — **A restauração da verdade** — Film de arte da Biograph.
6ª parte — **Did criminoso** — Scena comica.
7ª parte — **Uma aventura á meia noite** — Comica, da Biograph.

Distribuição diaria de cartões para grande tombola com 25 premios a realizar-se em 29 do corrente, a 1 hora da tarde.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, 500 réis

Amanhã — Programma novo, ultimas novidades.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 28 de maio HOJE

Successo! Sempre successo!!

Grandioso espectaculo!!

Monumental funcção

na qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, na segunda parte, se fará representar, pela **48ª** vez, a popular revista brazileira

TUDO PEGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

musica do inspirado maestro Paulino do Sacramento e versos de Henrique Carvalho

Hoje Sempre novidades! **Hoje**

GRANDIOSA APOTHEOSE

Principiará o espectaculo ás 8 horas.

Amanhã — Grande espectaculo.

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante. 529

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Director musical maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Sabbado, 28 de maio HOJE

EM MATINÉE

De 1 1/2 ás 5 da tarde

Deslumbrante programma novo composto de oito bellissimas fitas

EM SOIRÉE

Das 7 horas em diante

BREVEMENTE — **Chantecler.** 594

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR

COMPANHIA DE OPERETAS ALLEMÃ PAPKE

EMPREZA J. SEPHINA TUCHER

Regente da orchestra: maestro **Karl Kapeller**

SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO

ESTRÉA

GRAF VON LUXEMBOURG

(O CONDE DE LUXEMBOURG)

Estréa das primas donas HELENA MERVIOLA e MIA WERBER, e dos tenores DEUTCH AUPT e PAGINI.

Orchestra propria de 30 professores

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

South American Tournée

HOJE Sabbado, 28 de maio de 1910 HOJE

A's 8 3/4 da noite

SUCCESSO EXTRAORDINARIO DE

THE COLONIAL GIRLS

8 **cantoras e bailarinas inglezas** 8

CARLOS CAESARO

Malabarista de força com balas de canhão. O pião humano nunca visto. Emocionante

PROGRAMMA COLOSSAL

Sempre immenso successo de

BABOON

O mono cyclista e seus companheiros

FLORENCE e MECCHERINI

Os reis do baile

AMANHÃ

Grandiosa matinée familiar

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado onde trabalham LES BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE **Escolhido e magistral programma** HOJE

1ª PARTE

UMA EXCURSÃO AO MAR BRANCO

do natural

2ª PARTE

A alma de Veneza

film artistico de (Vitagraph)

3ª PARTE

Navegação terrestre

scena comica

4ª PARTE

CRUEL SUSPEITA

drama de (Vitagraph)

5ª PARTE

ONDE ESTÁ O AMOLADOR

scena comica

6ª PARTE

NO PALCO: — A comedia

BAILE DE MASCARA

Amanhã — **O ciumento com sorte.**

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

GRANDE CONCERTO PELA INIGUALAVEL ORCHESTRA DO ODEON

Sempre primeiras exhibições ✣ ✣ ✣ ✣ Sempre novidades

1ª APRESENTAÇÃO DOS SENSACIONAES FILMS

O ESPECIAL DO PRESIDENTE

Trabalho assombroso da fabrica americana **Edison**

CONSCIENCIA DE LOUCO

Serie de arte da importante fabrica GAUMONT

Magistralmente interpretada pelos seguintes actores

LEON PERRET, do THEATRO ODEON
MERENÉ CARL, do THEATRO DAS ARTES
Mme. Janne Laurent, do theatro Vaudeville
Mr. Combes, do theatro Folies Dramatiques
Mr. Legrand, do theatro Odeon.

Além destas sublimes fitas serão exhibidas

O PREMIO Á VIRTUDE

drama sentimental

FANTASIA MYTHOLOGICA

Os doze trabalhos de Hercules

As apparencias illudem

e Diversões de um desoccupado

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Hoje SURPREHENDENTE PROGRAMMA **Hoje**

SURPRESAS!! ATTRACÇÕES!! NOVIDADES!!

Conjunto artistico de primorosas fitas!! Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA

1ª parte — **Atravès a Escocia** — A Escocia regorgita de pontos de vistas pittorescos e grandiosos; seus lagos celebres, circumdados de montanhas fazem a admiração de todos os que percorrem essas regiões tanto que damos neste film uma idéa tão completa quão possivel das bellezas que se encontram a cada passo na patria de Walter Scott.

2ª parte — **Uma noite de terror** — Primorosa concepção da applaudida fabrica BIOGRAPH, que nos dá a mais penetrante e sensacional scena em drama vivo com qualidades photographicas nunca comparadas, cujo enredo perfeito e completo domina a attenção dos Srs. espectadores.

3ª parte — **A éra dos patins** — Peripecias que nos proporcionam um camponio e sua esposa num passeio de patins. Interessante em toda a sua extensão.

4ª parte — **Castigo merecido** — Sentimental scena que se desenvolve em scenarios soberbos e ricos, cuja interpretação foi confiada a competentes actores do palco italiano. Magistral trabalho de arte.

5ª parte — **Did, carregador** — Did apresenta-se mais uma vez em publico, para trazel-o em completa hilariedade, devido ás suas peripecias altamente comicas.

Terça-feira — **Expedição á ilha da Trindade** — Importante fita do natural, de cerca de 300 metros, que nos dá em seus minimos detalhes a ilha do Sonho e as peripecias da viagem feita pelo «Republica» e o «Andrada», em que tomaram parte, entre outras pessoas, o cinematographista de nossa casa e um dos representantes da «Gazeta de Noticias».

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE Sabbado, 28 de maio **HOJE**

Terceiro encontro de Schuwaloff com outra das luctadoras paulista NENÉ

A'S 9 3/4 — CONTINUAÇÃO DO — A'S 8 3/4

A's 10 1/2

O MAIOR ACONTECIMENTO DA ÉPOCA

MIRALES a sympathica troupe de senhoritas.

Cavallaria Rusticana
Dollar Vals

Grande campeonato feminino de lucta romana

Successo sempre crescente

Films cinematographicos de grande novidade

LUCTAS PARA HOJE: **Stieb** CONTRA **Berkson**; **Nero** CONTRA **Fischer** (revanche); **Schuwaloff** CONTRA **Nené**

Amanhã — MATINÉE — Amanhã

Nos primeiros dias de junho: estréa da grande companhia allemã de opera e operetas — Direcção PAPKE.